UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.018

Nos circulos estrangeiros de Roma acredita-se que é inevitavel a guerra na Europa, se não for encontrada, dentro de quinze dias, uma solução para o conflicto italo-ethiope

A conflagração européa não poderá ser evitada

Como pensam os circulos não italianos em Roma — A attitude rigida da Grã-Bretanha — O sr. Mussolini disposto a fazer importantes concessões — Advertencias á França — O Duce deante de um grave dilemma

Stewart BROWN
(Correspondente da "United Press")

ROMA, 30 (U. P.) — Se não fôr encontrada uma solução para o conflicto italo-ethiope, por via diplomatica, dentro de quinze dias, não poderá ser evitada a guerra na Europa — eis como pensavam, á noite, as rodas não italianas desta capital, ás vesperas de serem tomadas em Genebra resoluções vitaes ácerca das sancções, por intermedio da Commissão dos Cincoenta e Dois.

SOB FERVENTES VOTOS DOS ITALIANOS

O barão Aloisi, chefe da delegação fascista á Liga das Nações, parte esta noite para Genebra, acompanhado dos ferventes votos dos italianos, em prol do encontro de uma solução pacifica, pois cresce a convicção de que a conflagração é inevitavel, a menos que, de uma e outra parte, se chegue a uma formula de compromisso.

Noticias de Paris, informando que o sr. Laval partiu para Genebra com a firme intenção de adiar a applicação das sancções pelo mais longo prazo possivel, afim de permittir novas demarches diplomaticas, foram recebidas com enthusiasmo limitado nos circulos italianos, que, em sua maioria, consideram a situação desesperada, insoluvel mesmo.

A SITUAÇÃO E' PERIGOSISSIMA

Nas rodas francezas desta cidade, se allega entretanto que o sr. Mussolini está disposto a fazer importantes concessões, pois comprehende que a situação é perigosissima, mas se o gabinete de Londres repellir as exigencias minimas do sr. Mussolini na Africa Oriental, não restará ao chefe do fascio outra alternativa que aceitar o voto da Inglaterra, capitulando, ou erguer-se contra ella.

Acreditam ainda os circulos francezes que o gabinete de Londres não está disposto a aceitar compromissos, pelo menos antes das eleições geraes do Reino Unido, marcadas para 7 de novembro, e isto póde redundar em demasiado retardo, principalmente se as sancções já tiverem sido postas em funccionamento, contra a vontade do gabinete de Paris.

O DUCE, PREOCCUPADISSIMO E CONTRARIADO

Noticia-se que o sr. Mussolini está preoccupadissimo e muito contrariado com a marcha da situação, tendo advertido recentemente o governo francez de que será difficillimo impedir que a imprensa fascista ataque a França e o sr. Laval, desde que este ultimo continuasse em estreita cooperação com o ministerio Baldwin.

Já notaram observadores que a imprensa italiana está se tornando mais aggressiva em seus commentarios contra a França, frizando que esta ultima soffrerá bastante, quando entrarem a funccionar as sancções.

E' de notar que as mulheres já estão organizando, por todo o paiz, o boycott contra os vestidos e perfumes francezes.

Nos proximos dias verificar-se-á se ha possibilidades de compromisso em Genebra, mas entende-se aqui que as chances são pequenissimas, dada a rigidez de attitude do gabinete britannico.

As forças ethiopes e italianas empenhadas em uma grande batalha no Ogaden

O ALTO COMMANDO ETHIOPE DETERMINOU A RETOMADA DE AXUM — MAKALLE' FOI EVACUADA — GORAHI, PRIMEIRO OBJECTIVO DA AVANÇADA ITALIANA — A RESISTENCIA ABYSSINIA NO RIO SHEBELLI

ROMA, 30 (U. P.) — O communicado official sobre as operações militares na Africa Oriental fornecido hoje diz:

"As tropas avançadas, segundo informações recebidas attingiram um ponto distante entre dez e vinte milhas além de Gherlogubi e Soillave na direcção do primeiro objectivo visado que é Gorrahei, onde segundo se affirma os ethiopes concentraram numerosas forças, as quaes foram bombardeadas repetidas vezes, nesses ultimos dias pela aviação italiana.

A penetração das tropas reaes que partiram de Gorrahei com destino a Ogaden, proseguirá, segundo se espera, via Uarandab, Sassabaneh, para Jijiga. As forças nacionaes comprehendem a divisão Peloritana, o exercito regular, as divisões de tropas indigenas e de camisas pretas juntas ás unidades da reserva.

RODOVIAS EXCELLENTES

Excellentes estradas de rodagem ligam agora Ual-Ual a Bendercassim sobre Fulgaden e Eilobbia e Eilobbia proximo a Mogadiscio. Dessa localidade parte uma rodovia bastante boa que segue ao longo de Wabba, Shebelli e Belet-Wen, onde vira na direcção nordeste rumo a Dobouen Gorrhae e desse ponto prosegue até Jijiga. Dessa cidade, a estrada vae encontrar a grande rodovia de Harrar que conduz a Zeila. Outra estrada que parte de Belet-Wen rumo a Ghiner faz juncções com a rodovia de Dolo. De Ghigner a rodovia segue para o noroeste com destino a Addis-Abeba, através das montanhas.

O RAS KASSA COMMANDARA' O CONTRA-ATAQUE ABYSSINIO

ROMA, 30 (U. P.) — Os correspondentes dos jornaes italianos informam que os ethiopes estão se concentrando nos flancos do exercito real do norte, afim de tentar um contra ataque e reconquistar o terreno perdido. As informações fornecidas pelos pilotos encarregados de operações de observação que effectuaram vôos de reconhecimento nas ultimas quarenta e oito horas e outras noticias dizem que emquanto o ras Seyum executa seus planos, intensificara a defesa da região de Tembien. As operações de contra ataque serão commandadas pelo ras Kassa.

O OBJECTIVO DO ALTO COMMANDO ITALIANO NO OGADEN

DJIBOUTI, Somalia Franceza, 30 (U. P.) — Informação obtida em fonte autorizada, e que concerne noticias vindas de todos os fronts de batalha, indica que o alto commando ethiope está empenhando seus maximos esforços no sentido de obter por estes dias, no Ogaden, esmagadora victoria contra o exercito de invasão vindo da Somalilandia, sob o commando do general Rodolpho Graziani.

MAKALLE' NÃO ESTA' SEM DEFESA

ROMA, 30 (U. P.) — Os reconhecimentos aereos revelaram que a cidade de Makallé se acha occupada por tropas ethiopes, cujo effectivo ainda não foi determinado. Todavia, o facto de se achar occupada a alludida cidade, indica a possibilidade de uma resistencia por parte do inimigo.

As patrulhas de askaris da columna commandada pelo general Santini levaram a effeito raids de reconhecimento das linhas avançadas, estudando as possibilidades de abrir estradas até ellas.

A ACTIVIDADE BELLICA NA AFRICA ORIENTAL

ASMARA, 30 (U. P.) — A actividade bellica, na presente phase das operações na Africa Oriental consiste em impellirem-se poderosas patrulhas montadas, ao longo das picadas abertas entre as montanhas, partindo de postos estrategicamente fortificados, nas linhas, em preparação para uma avançada, melhor das vantagens mecanicas dos italianos.

OS EFFECTIVOS ETHIOPES QUE OCCUPAM MAKALLE'

ASMARA, 30 (H.) — Informações procedentes da frente do Tigré annunciam que, em consequencia dos vôos de reconhecimento, a aviação italiana conseguiu avaliar os effectivos ethiopes que occupam Makallé.

LONDRES, 30 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Ad-

(Continúa na 16ª pagina.)

O "REI DOS REIS" E "LEÃO INVENCIVEL DE JUDA" FALA PELO MICROPHONE — *Lutando pela independencia de sua terra, o imperador da Ethiopia não perde occasião de entrar em contacto com o resto do mundo, afim de expôr o ponto de vista do governo de Addis-Abeba, no grave conflicto italo-ethiope. S. M. I. Hailé Selassié I, nos salões do seu palacio, fazendo pelo radio a defesa do seu paiz*

OGADEN É THEATRO DE UMA GRANDE BATALHA

ADDIS-ABEBA, 30 (H.) — Urgente — Trava-se neste momento uma grande batalha entre forças italianas e ethiopicas na região de Ogaden, segundo noticias não confirmadas, aqui recebidas hoje.

As perspectivas da luta no Ogaden

Só os "verdadeiros subditos do Negus têm permissão para entrar em Harrar"

Herbert EKINS
(Correspondente da "United Press")

HARAR, 30 (U.P.) — A terrivel tensão da atmosphera em Harar faz crer na possibilidade de vir a irromper na região de Ogaden uma luta como jamais assistiu a Ethiopia. Acredita-se que Nasibu Habte Michel, depois de permittir que os italianos invadissem Fanfan e o valle do rio Shebelli, deixou as suas posições de Dagaburrh e de Gorahai, lançando uma offensiva, cujo resultado será decisivo. Presume-se que de duas uma: ou isso conterá por tempo indefinido a invasão italiana na região, ou porá em grave risco a posição das tropas de defesa, immediatamente ao sul de Harar e Jijiga.

Os movimentos das tropas são mantidos na maior reserva, pois receia-se um bombardeio. Um transporte do governo não conseguiu entrar em Harar, onde ficaria impossibilitado de deixar a cidade, se algum avião bombardeasse um edificio e este ruisse sobre a estreitissima rua principal.

Hoje, pela manhã, quando eu entrava na cidade, as sentinellas procuraram insistentemente, mas em vão, impedir meu ingresso, explicando que "apenas os verdadeiros subditos do Negus tinham permissão para entrar".

Respondendo ás accusações de Lloyd George

DECLARAÇÕES DE SIR JOHN CADNUM, DIRECTOR DA PERSIAN OIL

LONDRES, 30 (H.) — O director da Persian Oil, sir John Cadnum, respondendo á accusação feita hontem á sua companhia pelo sr. Lloyd George, declarou que o fornecimento de petroleo á Italia tinha sido feito de conformidade com as prescripções das sancções e o respectivo pagamento fôra effectuado á vista, por occasião da entrega da mercadoria.

As proximas conversações de Genebra para a solução pacifica da pendencia italo-ethiope

A presença dos representantes qualificados da Grã-Bretanha, França, Italia e Ethiopia nas reuniões da Sociedade das Nações

PARIS, 30 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se e ouviu o chefe do governo e titular dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, que expoz a situação exterior e tratou das proximas conversações de Genebra.

Ao fim da reunião, o sr. Laval submetteu á assignatura do presidente Lebrun o conjunto dos decretos ultimados na reunião anterior do conselho de gabinete.

O SR. ALOISI IRA' A GENEBRA

PARIS, 30 (H.) — O correspondente do "Matin" em Genebra, assegura que o barão Aloisi, delegado da Italia, irá áquella cidade, ao mesmo tempo que os srs. Laval e Samuel Hoare, representantes da França e da Inglaterra respectivamente.

O jornal accrescenta ser muito provavel a ida tambem a Genebra, do chefe do governo belga, sr. Van Zeeland.

A ITALIA ENVIA "OBSERVADORES"

GENEBRA, 30 (H.) — São esperados hoje á tarde nesta cidade, procedentes de Roma, os srs. Rocco e Mascia, que assistirão ás reuniões de Genebra na qualidade de observadores.

Os srs. Eden, Coulondres e Massigli chegarão amanhã de manhã, afim de assistirem ás primeiras sessões do Comité de Coordenação das Sancções.

A chegada dos srs. Laval e Samuel Hoare continua fixada para a manhã de 1.º de novembro.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

PARIS, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Pierre Laval expoz esta manhã ao Conselho de Ministros, a situação da politica externa e o programma a ser seguido em Genebra, junto á Liga das Nações, para onde seguirá amanhã.

Após a reunião do gabinete, o chefe do governo recebeu a visita do embaixador italiano, Vittorio Cerruti.

O SR. EDEN SEGUIU PARA PARIS

LONDRES, 30 (H.) — O ministro para os negocios da Sociedade das Nações, sr. Anthony Eden, partiu hoje á tarde com destino a Paris, donde seguirá para Genebra.

O SR. LAVAL PARTIRA' HOJE PARA GENEBRA

PARIS, 30 (H.) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, partirá amanhã á noite para Genebra.

O NOVO MINISTRO DA ETHIOPIA JUNTO A' S. D. N.

GENEBRA, 30 (H.) — O sr. Belaten Guetta Wolde Mariam Ayelen ministro plenipotenciario, foi nomeado representante da Ethiopia junto da Sociedade das Nações, em substituição do sr. Tecle Hawariat.

A IMPORTANCIA POLITICA E DIPLOMATICA DAS NOVAS CONVERSAÇÕES DE GENEBRA — A PRESENÇA DO BARÃO ALOISI

GENEBRA, 30 (H.) — O barão Pompeo Aloisi assistirá, na sexta-feira, a uma reunião com os srs. Laval e Samuel Hoare.

As delegações já receberam aviso official.

E' convicção geral que o sr. Mussolini não resolveu enviar o seu representante sem que para isso tivesse sérios motivos.

Por outro lado, opina-se que a Italia não tinha necessidade de tomar parte, mesmo na qualidade de espectador, em debates em que se procurará agir contra ella.

O SR. MUSSOLINI INSISTENTEMENTE CONVIDADO

Os circulos desta cidade consideram que, se o sr. Mussolini se decidir a enviar o barão Pompeo Aloisi é porque foi insistentemente solicitado a fazel-o, coincidindo indubitavelmente os interesses do seu paiz com essas conversações diplomaticas. E' tambem fóra de duvida que as conversações sob os auspicios do sr. Laval entraram em phase de possibilidades praticas, autorizando algumas esperanças de realização. Se não fosse assim, não se veria reunir em Genebra, á margem do Comité de Coordenação, representantes qualificados da França, Inglaterra e Italia, sem contar o novo representante do Negus.

Os proximos dias de Genebra revestir-se-ão de importante caracter politico e diplomatico.

Mais uma vez adiada a solução do caso fluminense

O Tribunal Superior Eleitoral converteu em diligencia o julgamento do recurso da União Progressista

A nacionalidade do sr. Luiz Guarino allegada como motivo de nullidade da eleição do almirante Protogenes Guimarães

Poucos julgamentos têm attrahido avultada assistencia como o de hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, quando devia ser solucionado o caso fluminense.

Desde que foram abertos os portões do antigo edificio do Almirantado, onde actualmente tem séde a Justiça Eleitoral, numerosos deputados politicos, correligionarios e interessados na solução do pleito governamental do Estado do Rio, ingressaram no recinto do Tribunal, aguardando, em nervosa espectativa, o comparecimento dos juizes, afim de serem iniciados os debates em torno da eleição do sr. Protogenes Guimarães.

POLICIAMENTO EXCEPCIONAL

A exaltação de animos e os sangrentos episodios que marcaram a installação da Assembléa Constituinte do Estado do Rio, determinaram que o presidente do Tribunal Superior, ministro Hermenegildo de Barros, assentasse medidas especiaes de garantia da ordem, mandando reforçar o policiamento interno e tomando outras providencias cabiveis no momento.

Foi por isso que todas as pessoas que ingressavam na sala de sessões do Tribunal soffreram ligeira revista, no intuito de evitar o porte de armas no recinto em que seria debatido o caso fluminense.

Essa diligencia transcorreu sem incidentes, por isso que todos os que compareceram ao Tribunal mostraram-se conformados com a medida acautelatoria lembrada pelo ministro Hermenegildo de Barros.

O INICIO DOS TRABALHOS

A' hora habitual, o presidente deu inicio aos trabalhos, a que estavam presentes todos os membros effectivos do Tribunal, cedendo a palavra ao sr. Agrippino Veado, secretario, que procedeu a leitura da acta da reunião anterior.

Sem rectificação, a acta foi approvada, após o que o ministro Hermenegildo declarou que seria examinado pelo relator, ministro Eduardo Espinola, o julgamento do recurso com que a União Progressista impugnou a eleição do governador do Estado do Rio, sr. Protogenes Guimarães.

UMA SURPRESA

Neste momento, o recinto do Tribunal, destinado á assistencia, estava á cunha, notando-se em todas as physionomias o mesmo interesse

(Continúa na 16ª pagina.)

CINCOENTA OFFICIAES BELGAS PARA O EXERCITO ABYSSINIO

60.000 HOMENS SOB O COMMANDO DO "DEJASMATCH" AMDE

LONDRES, 30 (H.) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Harrar communicando que o exercito de Arussi está se concentrando, sob o commando do "dejasmatch" Amde. Sessenta mil homens já se acham reunidos, emquanto aguardam o momento decisivo.

Um official belga declarou ao correspondente da Reuter que, brevemente, chegarão da Belgica cincoenta officiaes que vão servir no exercito abyssinio.

A neutralidade americana

"OS ESTADOS UNIDOS NÃO ESTÃO DISPOSTOS A OBTER LUCROS A 'CUSTA DE VIDAS"

WASHINGTON, 30 (H.) — Commentando a situação do commercio externo dos Estados Unidos em face do conflicto italo-ethiope, o secretario do Estado, sr. Cordell Hull reiterou que a politica norte-americana consistia em desanimar as transacções com os dois paizes belligerantes, accrescentando que "essa politica assenta fundamentalmente na recente Lei da Neutralidade, destinada a manter os Estados Unidos fóra do conflicto e ainda na intenção de não prolongar a guerra. Disse ainda:

"Na minha opinião, os Estados Unidos não se mostrarão dispostos a obter lucros á custa de vidas.

A restauração da normalidade dos negocios é bem preferivel aos lucros perigosos da guerra".

O armamento da Abyssinia

O GOVERNO ETHIOPE ENCONTRA DIFFICULDADES NA GRÃ-BRETANHA PARA A COMPRA DE ARMAS

LONDRES, 30 (H.) — Foi dado a entender que o governo ethiope procurou obter armas na Grã Bretanha, mas as negociações entaboladas com os grupos financeiros eram laboriosas, visto que estes achavam insufficientes as garantias offerecidas, por se encontrarem todas em territorio abyssinio, como sejam titulos da Estrada de Ferro Djibouti-Addis Abeba, titulos do Instituto de Emissão, concessões mineiras e outras.

Por outro lado, os fabricantes exigem um pagamento de 25 por cento no acto da encommenda e a sua liquidação completa antes do embarque.

A pacificação definitiva do Chaco

UM EDITORIAL DE "LA NACION", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (H.) — "La Nacion", em editorial sobre a terminação da guerra do Chaco, declara que se realizou importante passo nas negociações de Buenos Aires, cujo fim é o advento de uma paz duradoura entre o Paraguay e a Bolivia.

O jornal observa que, resolvido o aspecto militar do problema, a situação propicia um entendimento sobre as questões pendentes, para o que era necessario, entretanto, que as republicas interessadas fizessem um novo esforço, afim de chegar, o quanto antes, a uma solução pacifica honrosa para as partes em causa.

A BOLIVIA ESTA' DISPOSTA A LIBERTAR OS PRISIONEIROS

LA PAZ, 30 (H.) — Na reunião ministerial de hoje, ficou resolvido que o governo da Bolivia, de accordo com o protocollo de 12 de junho e em vista da conferencia da paz ter declarado terminada a guerra, fornecerá salvo-conducto e transporte até á fronteira aos prisioneiros paraguayos, uma vez que o Paraguay adopte igual medida com os prisioneiros bolivianos.

As "démarches" franco-britannicas para estabelecer a paz entre a Ethiopia e a Italia

O sr. Samuel Hoare sondará cuidadosamente os circulos de Genebra — O minimo das concessões a serem feitas ao governo de Roma — Os termos para a paz têm de merecer a approvação da Sociedade das Nações e de S. M. Hailé Selassié I

Frederick KUH
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 29 (U.P.) — Soube-se que, durante sua estada em Genebra, o ministro do exterior, sr. Samuel Hoares, tenciona sondar os diversos circulos da Liga das Nações, bem assim, particularmente, a representação ethiope, afim de certificar-se se os termos minimos de paz, combinados entre os gabinetes de Paris e Londres, são aceitaveis por aquellas partes, de fórma a permittir ao sr. Laval que se communique com o governo fascista, rejeitando, primeiramente, as propostas de paz do sr. Mussolini, e, em segundo logar, revelando o minimo de concessões a que chegaram os peritos franco-inglezes.

DEFININDO A ATTITUDE BRITTANNICA

Além de definir a attitude do Reino Unido na questão da applicação das sancções á Italia, como punição ao Estado aggressor, o sr. Hoare esclarecerá, em Genebra, a parte que coube á Grã-Bretanha nas recentes "démarches" em pról da paz, que consistiram em: — 1) exame das propostas que o sr. Laval transmittiu a Londres, depois das conversações que teve, no correr da semana transacta, com o embaixador italiano em Paris, sr. Cerruti; 2) concordancia com o sr. Laval em que eram inaceitaveis as propostas fascistas; 3) envio de peritos do Foreign Office a Paris, afim de elaborarem, com os peritos francezes, a declaração conjunta franco-britannica, dos termos minimos para a paz, compativeis com a envergadura da Liga das Nações, e capazes de receberem a approvação de sua majestade o imperador Haile Selassié.

DA TRIBUNA DE GENEBRA

Fica então revelado que os peritos franco-inglezes, reunidos em Paris redigiram um relatorio cujos termos habilitam o sr. Hoare a especificar, da tribuna de Genebra, a exacta medida dentro da qual a França e a Inglaterra traçam as condições minimas de paz, consentindo em convocar o Conselho da Liga, afim de que aprecie

(Continúa na 16ª pagina.)

O inicio da offensiva economica e financeira contra a Italia

A reunião de hoje do "Comité dos 52" e uma estatistica dos paizes que já adheriram ás sancções — A attitude desinteressada do Mexico — A França favoravel á clausula de "assistencia mutua"

GENEBRA, 30 (U. P.) — Trinta e seis paizes, até este momento, comprometteram-se a participar da guerra economica contra a Italia, e quarenta applicaram o embargo sobre os armamentos; trinta e seis, as sancções financeiras; trinta e seis, applicação da boycottagem e o embargo dos productos basicos, e dezoito, aceitaram as recommendações de assistencia mutua. A Republica Argentina aceitou o boycott, o embargo dos productos basicos e a assistencia mutua. A Venezuela e Cuba adoptaram igualmente essas tres medidas, bem assim como as sancções financeiras. Os membros da Commissão dos Cincoenta e Dois effectuarão uma reunião, na quinta-feira, afim de fixarem uma data, em principio de novembro, para o inicio da offensiva economica.

A REUNIÃO DO COMITE' DE SANCÇÕES

GENEBRA, 30 (H.) — Está marcada para amanhã, ás 17 horas, a primeira sessão do Comité de Coordenação das Sancções.

A reunião será precedida, ás ultimas horas da manhã, de uma sessão do Comité dos Dezoito.

A TCHECOSLOVAQUIA FIEL AO PACTO DA S. N. N.

PRAGA, 30 (H.) — A Agencia Ceteka desmente a noticia, publicada por alguns jornaes estrangeiros, de que os exportadores tchecoslovacos de carvão tinham proposto á Italia o fornecimento desse producto, por intermedio da Allemanha. A referida agencia declara que a Tchecoslovaquia manterá leal e plenamente os seus compromissos em relação ao Pacto da Sociedade das Nações.

UMA CARTA DO DELEGADO URUGUAYO A' S. D. N.

GENEBRA, 30 (U. P.) — A Liga das Nações deu a publico a carta enviada pelo representante do Uruguay, sr. Guani.

A alludida carta é vasada nos seguintes termos: "Reportando-me ás propostas de ns. 2, 3 e 4, do Comité de Coordenação, tenho a honra de informar-vos, em nome do meu governo, que o Executivo da Republica sollicitou ao Parlamento a devida autorização para pôr em vigor aquellas propostas.

"Não parece provavel que o Parlamento esteja habilitado a adoptar a resolução referente ao assumpto antes de 15 de novembro proximo."

GENEBRA, 30 (H.) — A Sociedade das Nações recebeu, a partir de hontem, as respostas de mais tres governos, relativamente á applicação das sancções.

A China e a Yugoslavia aceitaram as cinco propostas do Comité de Sancções. Portugal respondeu quanto ás sancções economicas e ao apoio mutuo, mas ainda não deu a conhecer a sua resposta no tocante ao embargo sobre os armamentos e ás medidas financeiras.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO SUL-AFRICANA

LONDRES, 30 (H.) — Communicam de Pretoria á Agencia Reuter.

(Continúa na 4ª pagina).

A CONCENTRAÇÃO DA "HOME FLEET" NO MEDITERRANEO

MAIS TRES "DESTROYERS" FUNDEARAM EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 30 (H.) —Fundearam neste porto os "destroyers" "Rowersa", "Torrid" e "Thrustel", da marinha de guerra ingleza.

O CUMPRIMENTO NAZISTA E A IRREVERENCIA DA CARICATURA

Como um caricaturista francez explica com a alta dos generos de primeira necessidade o cumprimento nazista. O preço do pão antes e no desenvolvimento do governo de Hitler

Está no Rio o ex-interventor Mario Camara

Os ultimos acontecimentos desenrolados no Rio Grande do Norte através de uma sua entrevista aos "Diarios Associados"

Conforme adeantámos, chegou hontem a esta capital, de avião, o sr. Mario Camara, ex-interventor no Rio Grande do Norte, que se fez acompanhar de sua esposa. No aeroporto da Panair era grande o numero de pessoas que aguardavam o procer norista, notando-se entre estas o representante do presidente da Republica e outras autoridades.

O sr. Mario Camara, que já havia attendido a uma solicitação nossa, enviando da Bahia uma entrevista telegraphica relatando os acontecimentos da sua partida, promptificou-se a falar novamente a O JORNAL.

Inicialmente referiu-se ao crescimento animador do numero de eleitores no Rio Grande do Norte, durante o seu governo. Eram 18.000 os votantes em 1933, tendo ascendido o seu numero a 48.000 em 1934. Augmentaram assim — disse-nos o sr. Mario Camara — as possibilidades da democracia do meu Estado.

VENCERAM NAS URNAS

— Os resultados das eleições de outubro, — continuou o ex-interventor — foram-nos favoraveis. Elegemos 15 deputados contra 10 dos adversarios, sendo isso reconhecido pelo Tribunal Regional. Posteriormente, porém, o Tribunal Superior, dando provimento a recursos do Partido Popular, annullou em massa varias secções e modificou o resultado de outras, ficando, então, os nossos adversarios com 14 constituintes e nós com 11.

PORQUE PASSOU A INTERVENTORIA

O sr. Mario Camara passa a relatar então os ultimos successos occorridos em seu Estado, e, a uma solicitação nossa, exhibe os telegrammas trocados entre elle e o presidente da Republica sobre a passagem da interventoria. O despacho que dirigiu ao sr. Getulio Vargas está concebido nos seguintes termos:

"Afim de evitar explorações habituaes dos meus adversarios, pondero a v. ex. a conveniencia de me encontrar á frente da interventoria por occasião da installação da Assembléa Constituinte do Estado que terá logar na proxima terça-feira, passando eu o exercicio do cargo, na vespera, ao capitão Liberato Barroso, commandante do 21º B. C., ou a quem v. ex. determinar. Sirvo-me do ensejo para agradecer a v. ex. as provas de confiança que me distinguiu e envio, por avião, um relatorio minucioso da minha actividade na interventoria. Respeitosas saudações. — (a.) — Mario Camara".

A resposta do presidente da Republica foi a seguinte:

"Em resposta ao seu telegramma, concordo com o alvitre suggerido de passar a interventoria ao commandante do 21º B. C.

Louvando o escrupulo, que assim demonstraes, agradeço o vosso serviço prestado no exercicio do cargo, assignalando por modelar administração e lealdade que não esquecerei. Cordiaes saudações. — (a.) — Getulio Vargas".

ASYLAMENTO PARA EFFEITO POLITICO

O ex-interventor potyguar passa a narrar os ultimos acontecimentos politicos verificados no Estado, e diz:

— Os constituintes populistas, em numero de 14, para effeito politico, asylaram-se na Parahyba, ficando um delles, o sr. Fillismino Dantas, no Rio Grande do Norte. De João Pessoa elles telegraphavam para toda parte dizendo que foram obrigados a sair do Estado. Solicitaram [illegible] "habeas-corpus" ao Tribunal Regional, afim de que a installação da Assembléa Constituinte se processasse sob garantias das forças federaes.

O Tribunal concedeu a medida impetrada, por ser a mesma de caracter preventivo. Não satisfeitos, e obedecendo aos mesmos intuitos de publicidade, os populistas se dirigiram ao Tribunal Superior, que ampliou as garantias a esses constituintes de modo a assegurar-lhes uma escolta que os acompanhasse desde a Parahyba até Natal.

— [illegible] "habeas-corpus", diz o sr. Mario Camara, o general Manoel Rabello transportou-se com o seu Estado Maior para Natal, encontrando a capital e o Estado em completa ordem.

Emquanto os outros constituintes populistas se achavam na Parahyba e os interessados continuavam as suas fantasias para effeito na opinião publica do resto do paiz, o sr. Fillismino Dantas, deputado populista, ficou dentro do Estado, exercendo normalmente a sua actividade num engenho que possue em Ceará-mirim, e indo constantemente a Natal, sem soffrer o menor constrangimento. Em visita que fiz a um filho desse meu adversario, tive até occasião de lá me encontrar com o sr. Fillismino Dantas, com quem me dou particularmente. Conversamos longa e amistosamente, sem que elle me tivesse feito sentir que havia soffrido qualquer coacção ou constrangimento.

UMA CHEGADA "ESPECTACULAR"

O sr. Mario Camara prosegue na sua narrativa:

— "No domingo ultimo, á tarde, os 13 constituintes populistas chegaram a Natal em dois trens especiaes, escoltados por toda a força do 22.º B. C., de João Pessoa, e ainda uma secção de artilharia.

Ao chegar, elles desembarcaram seguindo entre alas de soldados do 21.º B. C. de Natal, postados desde a estação até á residencia do deputado Roselli, onde se hospedaram. Essa casa ficou guarnecida por numerosa força, armada de metralhadoras. Esses deputados, tanto durante o tempo que estiveram na Parahyba, como em Natal, ficaram verdadeiramente sequestrados pelos proprios chefes, pois [illegible] foi [illegible] estranhos, [illegible] dos superiores partidarios e sob fiscalização delles.

Na segunda-feira, por occasião da installação da Assembléa, os deputados foram conduzidos com o mesmo apparato bellico, dentro de automoveis fechados, com quatro soldados nos estribos, e entre alas de soldados desde a casa em questão até o edificio da Constituinte.

Emquanto isso — affirmou o sr. Mario Camara, os deputados da Alliança Social foram a pé, sem nenhum acompanhamento, até a Assembléa, onde, ao chegarem, foram revistados, apesar das immunidades parlamentares.

Desnecessario será dizer que nenhum delles estava armado.

UM PADRE PROVOCOU O CONFLICTO

Como indagassemos, o nosso entrevistado relatou, mais amplamente, o que já nas suas declarações pelo telegrapho, como se deu o conflicto á sua partida em Natal:

— "Eu já havia passado o cargo de governador, e a terça-feira pela manhã, ia tomar o avião, com minha senhora, para esta capital. Meu embarque foi muito concorrido, tendo a meu lado amigos, familias, autoridades civis e militares, inclusive o general Manoel Rabello e o capitão Liberato Barroso, então interventor. Grande massa de correligionarios meus estava igualmente presente. Após o discurso de um orador, quando eu me despedia do capitão Liberato, ouviu-se forte tiroteio, partido de um botequim proximo.

Como é natural, houve grande confusão, porquanto o local estava repleto de senhoras, algumas das quaes desmaiaram, sendo que, com os empurrões, muitos caíram ao mar. Eu permaneci onde estava, com um grupo de amigos; depois fiz sentir ao general Rabello e ao capitão Liberato a brutalidade do caso, no momento em que embarcava com minha familia e até na presença dessas autoridades. Não sei o que occorreu posteriormente, porque o avião se approximava. Fui informado, já ao tomar a aeronave, que os tiros foram dados pelo padre Nathaniel Medeiros, a quem aliás não conheço. Ficaram feridas quatro pessoas, cujos nomes ignoro. Soube tambem que o general Rabello mandou immediatamente que a força federal passasse a patrulhar a cidade".

TRABALHOU PELO ESTADO

E o sr. Mario Camara finalizou a palestra:

— "Posso e devo dizer ao paiz, já que meus adversarios tanto insistiram em fazer repercutir aqui fóra a sua theatralidade politica, que tenho a consciencia de, no governo do Rio Grande do Norte, haver cumprido o meu dever de cidadão e de norte-riograndense, muito trabalhando em prol dos vitaes interesses do Estado. Os fructos da minha administração ficam para demonstrar que alguma coisa foi feita em meu Estado".

O NOVO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE ASSUMIU O PODER

Telegrammas enviados ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

NATAL, 28 — Tenho a honra de communicar a v. exa. que foi installada hoje a Assembléa Constituinte Estadual, com a presença da unanimidade dos deputados effectivos, muitas autoridades civis, militares, ecclesiasticas, achando-se tambem representadas as classes [illegible]. Respeitosas saudações. — Antonio Soares Araujo, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral".

"Natal, 28 — Tenho a honra de participar a v. exa. que foi hontem installada a Assembléa Constituinte Estadual com a presença de todos os deputados eleitos, autoridades civis, militares e ecclesiasticas. Saudações respeitosas. — Liberato Cruz Barroso, interventor".

"Natal, 29 — Tenho a honra de participar a v. exa. que acabo de passar o governo do Estado ao dr. Raphael Fernandes, eleito primeiro governador constitucional. Attenciosas saudações. — Liberato Barroso, capitão".

"Natal, 29 — Tenho a honra de communicar a v. exa. que acabo de assumir o governo do Rio Grande do Norte [illegible] confiança saberei corresponder em constante collaboração com o povo pelo seu progresso e pela dignificação da Republica, á qual devemos todos servir com patriotismo e devotada dedicação. A cidade está calma graças ás providencias tomadas por v. exa., confiando a execução do habeas-corpus concedido aos constituintes pelo Tribunal Eleitoral ao illustre General Manoel Rabello e garantido com efficiencia a installação da respectiva Assembléa. Respeitosas saudações. — Raphael Fernandes, governador do Estado".

"Natal, 29 — Cumpre o dever de communicar a v. exa. que [illegible] das oito horas, no embarque do ex-interventor Mario Camara, deu-se um conflicto entre populares e guardas civis, sendo a ordem restabelecida. A cidade está patrulhada pela força federal. Saudações. — Liberato Cruz Barroso, interventor".

CONTINUARÃO EM OPPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

Entrevistado pelos "Diarios Associados", o sr. José Augusto, chefe do Partido Popular, declarou:

— "Sou um democrata sincero. Acho ser da essencia das democracias respeitar-se [illegible] das maiorias que exprimem. Isto é que está de accordo com a verdadeira orientação nacional.

O reconhecimento da victoria do meu partido, legitimamente conquistada por uma maioria expressa das urnas, que o investiu no governo do Rio Grande do Norte, é um signal de que estamos progredindo, estamos avançando. Prova, antes de mais nada, que a opinião publica existe em nosso paiz, delibera soberanamente e é acatada.

Póde declarar que, de agora por deante, sómente teremos uma preoccupação no Estado: garantir todos os direitos e respeitar todas as liberdades. Os nossos adversarios que até hontem estiveram no poder, não serão perseguidos, nem victimas de injustiças.

Explicando a attitude dos populistas em face do governo federal, o sr. José Augusto affirmou:

— "Não saimos da posição em que estavamos. Continuaremos a manter a mesma linha de conducta, sem quebra da lealdade á orientação que adoptamos. E' logico que não entraremos em conflicto com o governo federal. E' muito natural no regimen democratico que, em opposição á politica federal, uma maioria exerça o poder num Estado".

O SR. RAPHAEL FERNANDES ELEGEU-SE POR 14 VOTOS

NATAL, 30 (A. B.) — O sr. Raphael Fernandes foi eleito governador do Rio Grande do Norte por 14 votos.

A mesa da Assembléa Constituinte do Estado, que fôra eleita pouco antes, em sessão anterior, compõe-se exclusivamente de membros do Partido Populista.

O SECRETARIADO DO SR. RAPHAEL FERNANDES

NATAL, 30 (Do correspondente) — Foi nomeado o secretariado do sr. Raphael Fernandes, o qual está assim constituido:

Aldo Fernandes — secretario geral; Armando China — director do Departamento de Saude Publica; conego A. Ramalho — director de Educação; Renato Dantas — imprensa official; Boanerges Leite — secretario das Finanças; Paulo Viveiros — secretario do governador; e capitão José Bezerra — ajudante de ordens.

NATAL ESTA' MUITO MOVIMENTADA

NATAL, 30 (A. B.) — A cidade está muito animada, dominando nas ruas os uniformes de officiaes do Exercito chegados de varios pontos do paiz.

Desde sabbado que essa animação é intensa. O 22º B. C. está aquartelado na Escola de Artifices do grupo escolar Frei Miguelinho. Foi esse batalhão que deu a guarda de metralhadoras á residencia do deputado Roselli.

O ASSALTO DO SALTO

Coisas como esta da victoria da opposição no Rio Grande do Norte só poderiam acontecer no Brasil de 1935. Ha seis annos passados, o presidente da Republica, no minimo armaria alli um caso politico. Mandaria os seus amigos organizar bandos armados ao interior, crearia uma Princeza, como fez o sr. Washington Luis em 1930, ou um Crato como o general Pinheiro Machado elaborou, em 1914, para depor o coronel Franco Rabello, e a luta civil estaria armada. Estivesse o sr. Washington Luis no Cattete e a esta hora o Rio Grande do Norte andaria em fogo vivo. O sr. Mario Camara tinha conflagrado o Estado, mas nem á mão de Deus Padre entregaria o governo aos seus adversarios politicos. Estamos não só em presença de uma ordem de coisas norteada por padrões democraticos, como deante de um governo em quem a qualidade mestra é a intelligencia. Não se teima. Não ha caprichos. Tudo é resolvido dentro do criterio do interesse publico, e não de accordo com as paixões dos individuos.

Neste caso da mina de Salto, vejam a conducta do ministro da Viação. Eu o encontrei, ha pouco, em São Paulo, e falámos do problema, como de um caso de administração, em que o criterio do ministro é o do jornalista, isto é, que o assumpto seja ventilado pelos technicos, pelos homens capazes de o discutir de accordo com a engenharia e a sciencia. Um ministro da velha Republica já teria resolvido essa questão ha seis mezes. O sr. Marques dos Reis aguarda que o Club de Engenharia, as autoridades em hydroelectrica do paiz, se pronunciem, afim de que a voz do governo se faça ouvir, devidamente esclarecida. Que contraste entre tanta tolerancia e o autoritarismo inepto do passado!

O sr. Marques dos Reis é um bello espirito sportivo. Este homem joga as armas admiravelmente, com uma musculatura de aço. Não se admitte que um temperamento sportivo possa desestimar a luta, ou não se aperceber do que ha de saudavel, de estimulante e de constructivo numa peleja como esta em que, através de um debate de engenheiros, o que se procura ainda é a solução que melhor consulte o interesse do Estado.

O que ha de interessante tambem no sr. Marques dos Reis é que elle não tem nenhum fanatismo politico, nem qualquer obcessão doutrinaria. Com um espirito critico muito apurado, a manifestação mais typica desse espirito está na paixão da controversia. Não ha caso politico ou administrativo que seja para elle uma cruzada moral. A sua clara intelligencia está sempre aberta para receber todos os argumentos e razões. De resto a verdade é menos uma expressão do dogmatismo feroz do que do livre exame.

***

A opinião publica já se póde dizer formada, em definitivo, sobre este escabroso "salto" da usina do mesmo nome. Depois do que disseram um Monlevade, um José Luiz Baptista, um Francisco de Salles Oliveira, pretender bascar a autonomia do supprimento de energia á Central na construcção de uma usina nas condições da que planeja o consorcio italiano, é divagar no puro terreno da fantasia. Isto se houver sinceridade no propinante. Mas se se tratar de vendedor de material electrico, então o campo de exploração deixará de ser só o da fantasia. Para esta gente, Salto não passa de um assalto ao thesouro publico do Brasil. Pois será crivel que um governo, tendo deante de si a doutrina de um homem da competencia e da austeridade do professor Roberto Marinho (e em 1922 elle já dizia que a acquisição de energia a terceiros era a "unica solução aconselhavel para as condições da E. F. Central do Brasil") possa depois vir guiar-se pelos conselhos interesseiros de companhias allemãs, fornecedoras de material, ou de syndicatos de engenheiros "chômeurs" em procura de serviço? Ha quem julgue possivel que na administração Getulio Vargas, em uma questão de engenharia, a palavra dos nossos grandes e honrados engenheiros perca a expressão em face da ganancia e da cobiça de duas companhias estrangeiras, que querem vender uma usina mais que dispensavel, ruinosa, ao erario publico?

O professor Domingos Cunha, na sua palestra, que nunca foi escripta, tal qual a batalha de Itararé, que tambem nunca foi travada, ousadamente se permittiu contestar o coefficiente, tomado pelo professor Kulnig, para exprimir a carga instantanea a ser tomada pela Central em funcção de carga média horaria. Os numeros do professor Kulnig foram tirados de uma usina allemã. Elles estão de perfeito accordo com os dados obtidos nas curvas de registro de cargas que a Paulista constatou nas suas sub-estações de transformação. No caso concreto da Paulista cumpre accentuar que a situação, tal qual para ella se apresenta, não é a mesma da que se offerece á Central do Brasil, com um pesado trafego de suburbios, que a obriga a demarragens frequentes, especialmente nas horas da manhã e da tarde.

A Paulista está longe de ter a intensidade do trafego que á zona suburbana do Districto Federal impõe á Central. Isto quer dizer que o coefficiente 2 talvez para os trens de suburbio da Central ainda seja pequeno. O professor Dulcidio Pereira, na sua ultima conferencia do Club de Engenharia, mostrou que o supprimento de energia, á partida dos trens, impõe uma sobrecarga no trabalho normal de tracção. Esta sobrecarga tem de ser considerada e attendida mobilizando-se recursos energeticos effectivos. O seu computo, entretanto, desconcerta a quem estuda um projecto de tracção e faz, por um accrescimo da potencia installada, subir o preço do kilowatt-hora consumido.

Exemplifiquemos. Um trem que necessite, para a sua tracção normal, de uma potencia de 500 cavallos nos minutos de arranco ou de demarragem irá absorver uma potencia duas, tres ou quatro vezes maior. Digamos 1.000, 1.500 ou 2.000 cavallos. Se varios trens devem simultaneamente demarrar, como é frequente nos serviços dos suburbios, a linha, e, portanto, a usina, terão de fornecer uma potencia que é a somma dessas potencias majoradas.

Ora, se só se conta com uma usina para o abastecimento normal, ella deverá ser capaz de supprir a linha durante os brevissimos minutos da phase de demarragem, de toda essa potencia duplicada e triplicada.

Ter-se-ia assim de construir uma grande usina, só porque durante alguns minutos da phase de demarragem necessario se torna uma potencia supplementar. Nem a Ajudancia Technica da Central, nem o seu incrivel Cyrineu, professor Domingos Cunha, consideraram esse accrescimo, que é indispensavel. Ambos confundiram carga maxima instantanea com carga média horaria.

Foi por isso que o professor Dulcidio Pereira declarou que as leis immutaveis da natureza, como a da conservação da energia, têm resistido a reivindicações sociaes, a despeito de todo o dynamismo da pleiade de moços que as defendem.

Se a energia de que vae carecer a Central do Brasil fôr adquirida de um grande systema como o da Brazilian Traction, essas demandas supplementares se diluirão dentro dos supprimentos normaes de todos os serviços, cujas pontas de carga se dão em horas differentes. E este auxilio reciproco de todos os serviços é já de si uma forma de racionalizal-os, e, logo, de barateal-os.

A Brazilian Traction não é uma usina, como se projecta em Salto, mas todo um systema de producção de energia, comprehendendo, só no Districto Federal, 120 mil cavallos. Dentro em breve, pensa o grupo canadense ter unida a central de Ribeirão das Lages á do Cubatão, onde se installa, neste momento, mais uma gigantesca unidade, e essa de 75 mil cavallos.

Quem poderá por em duvida que, servida por uma organização destas, a qual dispõe, só aqui, de duas usinas, a Central do Brasil terá muito melhor garantidas as condições de segurança, continuidade e economia no fornecimento de energia, do que installando uma usina propria, que até este momento ninguem estudou?

A usina projectada em Salto não considera a demanda duplicada de energia, como mostrou sobejamente o professor Kulnig, na sua segunda conferencia. De resto, até hoje não se sabe exactamente o que é a cachoeira do Salto, nem o que ella póde dar. A sua descarga foi determinada por uma extrapolação illegitima de dados obtidos em Barra do Pirahy.

Com a enorme autoridade technica e o indiscutivel valor moral que todos lhe reconhecem, o eng. José Luiz Baptista já accentuou que a falta de estudos e de um projecto pormenorizado, elaborado pela administração da Central para as obras a executar, determinou toda esta balburdia, a qual produziu excitação de tantos interesses individuaes para justificar a construcção de uma usina.

Os defensores de Salto têm feito um cavallo de batalha das divergencias de preço para o kilowatt-hora, nessa usina, a que chegaram os professores Cantanhede, Kulnig e Ary Lobo. Mas é preciso dizer que o professor Cantanhede se collocou na situação mais favoravel, não computando a operação da usina Diesel. Por outro lado, o professor Kulnig fez esse computo para os seus calculos, donde ter attingido a um preço mais elevado. Quanto ao major Ary Lobo, o seu preço resultou simplesmente da correcção que fez nos methodos do calculo e nos numeros alinhados pela Ajudancia Technica. Esta, corrigida pelo major Ary Lobo, proporcionou numeros mais elevados do que os encontrados pelo professores Cantanhede e Kulnig.

***

O exame do parecer da Ajudancia Technica revela que o criterio se baseava principalmente no preço do kilowatt-hora. Concluiu a Ajudancia que esse preço era menor, no caso da usina propria do que no da compra de energia. Mas o major Ary Lobo demoliu por completo o fragil trabalho da Ajudancia Technica. Interpretando convenientemente os numeros que a Ajudancia alinhou, se chegaria a um formidavel preço de kilowatt-hora. Esse preço é muito maior do que foi assoalhado pelos defensores da usina.

Não supponha, porém, o sr. Getulio Vargas que a turma de engenheiros, que capitanea o impagavel dr. Domingos Cunha, e que serve os interesses do consorcio italiano, apavore, de qualquer modo, o custo de $200 ou $300 para o kilowatt-hora na usina de Salto. A turma dos vendedores de materiaes desta usina é uma turma braba, de arame farpado e tutano da Favella. Não se põe com cerimonias para proclamar alto e bom som que o seu negocio não é produzir energia barata, ou diminuir o custo unitario de producção da força consumida pela Central, mas sim levantar uma usina, seja por que preço for.

Leiam os srs. Getulio Vargas e Marques dos Reis este trecho de ouro do professor Domingos Cunha. Para esmigalhar a Ajudancia Technica e fazer a usina de Salto saltar em frangalhos não é preciso mais nada. Domingos Cunha é o coveiro da propria usina que elle empreitou:

— "Póde-se dizer — declara o provecto engenheiro — sem receio, que a solução da usina propria, encerrada sob o ponto de vista do interesse publico, deveria ser adoptada, MESMO QUE NAO FOSSE A MAIS BARATA, pois forneceria ao governo bases seguras sobre o custo da producção de energia electrica para posteriores regulamentação e tarifação, conforme reza a Constituição, além da vantagem de quebrar um monopolio de facto, por demais oneroso á economia nacional."

Este innocente, pelo menos, tem o mérito da sinceridade e da candura. Não está como outros do famigerado negocio, que ousam falar em kilowatt de 19 e 20 réis.

Assis CHATEAUBRIAND

SERÃO NA CHINA AS PROXIMAS MANOBRAS MILITARES NIPPONICAS

PEKIM, 30 (H.) — As manobras militares japonezas terão inicio no dia 4 de novembro, na região situada entre Pekim e Tien-Tsin, o que vem augmentar ainda mais a ansiedade dos meios officiaes chinezes.

O Conselho de Ministros examinou hoje os pedidos japonezes e resolveu levar a questão ao governo central.

A cidade de Huissagho continua em poder dos rebeldes.

A MORTE DA PRINCEZA CLAUDIA RUSPOLI

ROMA, 30 (United Press) — Falleceu a princeza Clauda Ruspoli, filha do conde Matarazzo, de S. Paulo. A extincta contava trinta e seis annos.

LIBERTADOS TODOS OS PRESOS POLITICOS ALBANEZES

TIRANA, 30 (H.) — O governo decidiu pôr em liberdade todos os presos politicos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 86$800

O mercado de cambio livre, abriu e funccionou, hontem, em bôas condições, firme e com os bancos estrangeiros cotando a libra a 86$800.

Nessas condições fechou o mercado ás 11.30 horas, bem collocado e com as taxas mais accessiveis.

Fixados os feriados nacionaes

UMA RESOLUÇÃO LEGISLATIVA SANCCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa pela qual são considerados feriados nacionaes os seguintes dias: 1º de janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal; 21 de abril, consagrado á memoria dos martyres da liberdade, symbolizados na figura do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes; 1º de maio, consagrado á confraternidade das classes operarias; 3 de maio, consagrado á commemoração do descobrimento do Brasil; 16 de julho, consagrado á commemoração da data em que foi promulgada a Constituição Federal; 7 de setembro, consagrado á commemoração da independencia do Brasil; 12 de outubro, consagrado á commemoração do descobrimento da America; 2 de novembro, consagrado á commemoração dos mortos; 15 de novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica; 25 de dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

A Camara concluiu, hontem, a votação das emendas ao orçamento da Republica

O ensino militar foi excluido do plano nacional de educação, ficando a cargo do Ministerio da Guerra

Os discursos dos "leaders" das opposições colligadas e da maioria parlamentar

Os "leaders" de todas as bancadas estiveram, novamente, reunidos, pela manhã, no gabinete do sr. Antonio Carlos, sob a presidencia deste e com a assistencia do sr. João Carlos Machado, "leader" geral, afim de ultimarem a coordenação em torno dos destaques a serem requeridos no plenario, no proseguimento da votação do orçamento.

A reunião, que foi reservada, prolongou-se até depois do meio dia.

Effectivamente, á tarde, ficou concluida a votação do orçamento, conforme estava previsto.

A SESSÃO

A sessão teve inicio sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi. O senhor Domingos Vellasco, pela ordem, fez uma declaração, que vae publicada á parte. Na hora do expediente, o sr. Damas Ortiz falou sobre a data do empregado no commercio, congratulando-se com os seus companheiros de trabalho.

Antes, fôra approvado um voto de congratulações com a numerosa classe.

RETOMANDO A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Na ordem do dia, que se iniciou com o sr. Antonio Carlos na presidencia, retomou-se a votação do orçamento, por um destaque estabelecendo que as acquisições do Ministerio da Guerra serão realizadas por intermedio da Commissão Central de Compras. Como o relator da Guerra não estivesse presente, foi adiada a votação.

E passou-se aos destaques no orçamento da Educação.

Uma emenda sobre o Hospital Estacio de Sá, leva o sr. Barreto Pinto a falar.

— Mas o parecer é favoravel, informa o presidente, querendo afastar o orador do seu proposito.

Mas o sr. Barreto Pinto teimou e falou, apenas para se congratular com o auxilio áquelle hospital, e fazer justiça aos que iniciaram a sua construcção.

O ENSINO MILITAR

O sr. Raul Bittencourt sustentou a emenda que manda excluir o ensino militar do plano nacional de educação, devendo a verba decorrente do calculo de 10 por cento sobre a receita de impostos ser applicada exclusivamente nos serviços de educação subordinados ao plano. O ensino militar é, pela emenda, transferido para os titulos XI e XII do Exercito e Marinha de Guerra.

O sr. João Neves, em nome da minoria, deu seu apoio á emenda, e o sr. João Carlos Machado, em seguida, recordou o estudo da questão na primeira reunião de "leaders". Tinha ficado estabelecido que só opportunamente se adoptaria um criterio definitivo. Mas na reunião posterior, a questão voltou á baila e não foi possivel chegar-se a qualquer solução.

Assim, considerava a questão aberta. A Camara que resolvesse a seu modo, sendo certo que no anno proximo o assumpto seria estudado e perfeitamente esclarecido.

O sr. Gratuliano de Brito resalvou a responsabilidade da Commissão de Finanças.

A emenda, com parecer contrario, foi dado como rejeitada. Logo ouviram-se muitas vozes reclamando a verificação. Feita esta, o resultado apurado foi o contrario: a emenda estava approvada por 112 votos contra 29. E a decisão do plenario foi recebida com palmas. A Commissão de Educação havia derrotado a Commissão de Finanças.

A approvação da emenda seguinte tambem retirou dos 10 % o Archivo Nacional.

OS CONTRACTADOS DO EXERCITO

E passou-se ao orçamento da Guerra. A minoria que decidiu combater as verbas para contractados, requereu destaque para a emenda que reduz em mais de 80 contos a verba para pagamento do pessoal contractado.

O relator explicou que o total da dotação, 116 contos, não se destinava á admissão de novos contractados, mas sim ao pagamento dos existentes com mais de um anno de serviço. E accrescentou que as vagas que se derem não serão preenchidas.

A emenda foi rejeitada sem pedido de verificação.

O ORÇAMENTO DA JUSTIÇA

Os destaques ao orçamento do Ministerio da Justiça foram uns dois ou tres. Não despertaram o menor interesse. Assim, foi rejeitada, sem debate, a emenda que mandava reduzir para 147 contos a despesa com o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

OS ORÇAMENTOS DA VIAÇÃO E MARINHA

Tambem em numero reduzido foram os destaques aos orçamentos da Viação e da Marinha. Maioria e minoria chegaram a um accordo quanto á emenda que eleva para 150 contos a subvenção á Liga de Sports da Marinha. E o accordo foi no sentido do accrescimo de 40 contos não ser retirado da dotação para o ensino geral.

A VIAGEM DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Apos algumas duvidas surgidas foi approvada a emenda que consigna a dotação de 4.500:000$000 para a viagem de instrucção do "Almirante Saldanha", sem reducção da verba destinada ao ensino geral.

OS CONTRACTADOS DO SENADO

Foi requerido destaque para o trecho da emenda (Senado Federal) referente á verba de 78:800$000 para substituições e contractados, quando, na proposta do governo figurava, apenas, a dotação de 50 contos para pagamentos de substituições regulamentares. Houve, desse modo, um argmento de vinte e oito contos e oitocentos, ao contrario do que preceitúa o regimento, que impede a elevação de despesas na terceira discussão.

Houve um debate animado em torno do caso, tendo o sr. Salles Filho mostrado que se tratava de dar dois logares de contractados no Senado, como já se tinham dado dois a afilhados, na Camara.

E o debate proseguia, quando o sr. João Neves resolveu retirar o destaque, que tinha sua assignatura, após um entendimento, junto á Mesa, com o sr. Antonio Carlos.

DINHEIRO PARA O ACRE

A Commissão de Finanças acceitára uma emenda do sr. Gomes Ferraz, mandando supprimir a dotação de 460 contos para as prefeituras do Acre. O representante de São Paulo, posteriormente, resolveu requerer o destaque da sua propria emenda, para que o plenario a rejeitasse.

Surgiu, dahi, uma confusão regimental, que foi aclarada pela Mesa, alguns minutos depois. A emenda foi rejeitada. Reinclue-se no orçamento a dotação mencionada.

O ORÇAMENTO DO TRABALHO

Passou-se ao orçamento do Trabalho. Sobre o primeiro destaque, para a emenda do sr. João Neves que reduz a dotação destinada ao pessoal contractado do Departamento de Propriedade Industrial, o sr. Salgado Filho mostrou que se a Camara a approvasse, concorreria para desorganizar aquelle serviço.

O relator França Filho declarou que a emenda devia ser considerada prejudicada. O sr. João Neves respondeu ao ex-ministro do Trabalho, dizendo que a minoria se bate por um principio geral; é contraria á praxe viciosa das verbas para contractados, e não deseja, com isso, desorganizar os serviços da União.

O sr. Barreto Pinto protestou contra a iniciativa, que, a seu ver, visa prejudicar o funccionalismo.

Mas o sr. João Cleophas deu-lhe resposta. Era mais um discurso bombastico, de exploração. Não lêra a emenda, na qual se pleitea a manutenção da dotação actual. Não se vae despedir ninguem.

— V. excia, disse o sr. Cleophas ao seu collega, perdeu uma optima opportunidade de ficar calado...

Não se sabia, nem o proprio presidente, se o parecer era favoravel ou contrario á emenda. O presidente a deu como approvada. Então, o sr. Aldo Sampaio disse que o presidente não prestára attenção. O sr. França Filho, relator, declarára que o parecer tinha sido modificado era, agora, contrario.

E logo observou:

— Mas a emenda já foi approvada.

— Peço a verificação, reclama o sr. Salgado Filho.

Resultado da verificação: a favor da emenda — 130; contra — 25.

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

A minoria, quando se communicaram os destaques das emendas ao orçamento da Agricultura, voltou a combater as verbas dos contractados.

Quasi não houve debates. Apenas o sr. João Cleophas defendeu a dotação de 300 contos para a installação de uma Fazenda Modelo de Criação no sertão de Pernambuco.

O sr. Amaral Peixoto commentou para o sr. Cardoso de Mello Netto:

— Elle vae cortando aqui e ali, mas para o seu Estado quer um augmentozinho...

O sr. Barreto Pinto aproveitou a "deixa" e disse que o sr. João Cleophas pretendia acabar com os contractados, mas tambem desejava despesas novas.

Como o parecer era contrario, a emenda foi rejeitada.

ENCERRADA A VOTAÇÃO

Foi essa a ultima emenda votada. O sr. Antonio Carlos disse, então, que o projecto orçamentario voltava á Commissão para a redacção final, que deverá ser votada dentro de dois dias, para que a 3 de novembro esteja o orçamento nas mãos do presidente da Republica, afim de ser sanccionado.

FALA O SR. JOÃO NEVES

Tomou a palavra o sr. João Neves. Disse o seguinte:

"Sr. presidente, ao se encerrarem as votações do projecto de orçamento, que se deve transformar em lei, para o exercicio do anno vindouro, tenho o dever de dirigir á Camara algumas palavras que traduzam a orientação que seguiram os meus companheiros da minoria parlamentar.

Preciso accentuar, srs. deputados, que a opposição se encontrou deante de um grave dilemma: ou obstruia o orçamento, ou deixava passar a lei de meios.

E esse dilemma, grave para nós, porém muito mais grave para o paiz, suppomos tel-o resolvido da forma mais patriotica e mais util aos interesses da collectividade.

O sr. Botto de Menezes — Muito bem.

O sr. João Neves — O orçamento que ahi está e que acaba de ser votado pela Camara é orçamento condemnado, na sua technica e na sua ausencia de economias, pela palavra insuspeita do proprio illustre presidente da Commissão de Finanças.

O sr. Accurcio Torres — Apoiado.

O sr. João Neves — E' obra que não honra o espirito renovador que deverá existir no Brasil depois da commoção de 30. Ella desdoura a legislação orçamentaria do Brasil e traz para seu seio os mesmos erros e os vicios do passado.

Se nos inspirassemos, tão só, no desejo de dar o combate pelo combate ao governo federal, nos teriamos resolvido pela primeira ponta do dilemma: obstruindo o orçamento. E conseguil-o-iamos, porque, com a quantidade de emendas destacadas e com o numero de deputados de que dispõe a minoria parlamentar, dentro do Regimento elle não seria votado até 3 de novembro.

Resolvemo-nos, porém, pela hypothese contraria. Mas, antes disso, entendemos do nosso dever salvar para a nação, não só algumas milhares de contos, senão, tambem, principios que cumpre fiquem ao abrigo de futuros desvios.

Por isso, sr. presidente, pode v. ex. dar seu testemunho insuspeito de que, convocado por v. ex. para dizer o que pensavamos e o que fariamos na votação orçamentaria, declarei a v. ex., traduzindo o voto unanime dos meus companheiros da minoria parlamentar, que não iamos á obstrucção, apenas porque, devendo entrar em vigor, no anno proximo, a nova partilha das rendas, a prorogação era praticamente impossivel e o paiz recairia na anarchia financeira, que é a aurora da anarchia politica e social.

Assim, nos comportamos, acima dos odios estereis, tendo deante dos olhos o interesse da Nação. Preferimos servil-a e não desservil-a com o voto faccioso.

Pensamos tambem, sr. presidente, que era de nosso dever junto de v. ex., mediador dos interesses nobres e colectivos de que somos depositarios, que v. ex. defendesse, perante os seus companheiros de maioria, aquellas economias que desejavamos figurassem no orçamento da Republica.

Sr. presidente, essa é uma confissão que se póde fazer ao meio dia, porque não foi tramada em gabinetes indevassaveis nem em conchavos indecorosos; não aproveita a individuos, não prejudica a classe, nem siquer beneficia a regiões. E' obra impessoal, da qual nos julgamos advogados naturaes.

Tenho a certeza de que a Camara unanimemente será a primeira a lhe dar o suffragio de sua sympathia e, através della, havemos de receber, cedo ou tarde, a da totalidade da nação.

Não fugirei a assignalar uma circumstancia digna de nota. Toda vida as opposições foram, nos parlamentos, advogadas das clientelas eleitoraes, dos anseios regionalistas, dos reclamos particularistas. Desta vez, justiça nos hão de fazer os nossos honrados adversarios — não pleiteamos senão economias nos orçamentos, não defendemos uma só pretensão nem de grupos, nem de castas, nem de zonas.

Ainda ha pouco ouvi, no gabinete de v. exa., sr. presidente, dos labios do honrado ministro da Fazenda, que s. exa., a despeito das profundas divergencias doutrinarias em que nos encontramos com o desempenho da sua tarefa, tem encontrado em nós defensores dos interesses do Thesouro, homens que não lhe reclamaram uma só pretensão subalterna, e que estão dando um digno e alto exemplo de patriotismo.

Não era possivel que se encerrasse esse grave passo da vida legislativa, por sem duvida o mais grave no conjunto das suas attribuições, sem que fizesse, em nome dos meus prezados companheiros, esta declaração que não tornamos publica por orgulho, nem por vangloria, mas porque synthetisa de verdade o immenso sacrificio que estamos fazendo e que encontramos felizmente correspondido pelos nossos adversarios, na parte das emendas que disputamos, através da mediação nobre, justa e honrada de v. exa.

COM A PALAVRA O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

O sr. João Carlos Machado, na qualidade de "leader" geral, proferiu estas palavras:

— Sr. presidente, encerrados os trabalhos relativos á confecção orçamentaria para o proximo exercicio, desejo congratular-me com v. exa. e com a Camara, com o governo da Republica e com a Nação Brasileira, pelo modo como chegamos ao termo dessa tarefa ardua e cheia de responsabilidade.

Se se quizer, seriamente, com severo espirito de justiça, examinar a maneira por que as actividades aqui se desenvolveram, e encarar com perfeita isenção de animo as aspirações que prevaleceram na alma dos congressistas, a forma como foram concretizadas, a orientação que deram aos seus trabalhos, será necessario desde logo dizer que apenas juntamos um motivo mais de orgulho ao renome do Parlamento Brasileiro. (Muito bem).

E' exacto, sr. presidente, que neste momento de tumulto universal, cujas consequencias se reflectem sobre todos os paizes, mesmo sobre aquelles de mais equilibrada organização, neste instante, em que os problemas de mais difficil solução inesperadamente se oppõem á actividade e ao estudo dos melhores estadistas; é exacto que não poderiamos deixar de encontrar tropeços, paiz que somos infelizmente ainda pela phase de organização, que exige larga somma de esforços ingentes, para attingir ao que devam ser nossas legitimas finalidades; é exacto que os tropeços appareceram serios e foi preciso uma grande dose de patriotismo e de bom senso, para que pudessemos atravessar mais de um periodo agitado e chegar ao termo desta jornada no ambiente tranquillo em que estamos vivendo.

O Congresso se manteve com independencia de espirito. De dentro das nossas resoluções, algumas vezes, dentro da maioria, divergimos do Poder Executivo. Temos procurado, num amplo ambiente arejado pelas boas inspirações do civismo, corresponder á confiança que em nós deposita o povo brasileiro.

Não poderiamos de um salto corrigir todos os defeitos em materia orçamentaria; mas a propria minoria, por intermedio de varios de seus membros, poderá depôr sobre se encontrou, ou não, quer no espirito de v. exa., sr. presidente, quer nas bancadas da maioria, quer na Commissão de Finanças, quer nos relatores de todos os Ministerios, um decidido espirito de collaboração, no sentido de irmos gradativamente nos approximando do desejado equilibrio orçamentario.

Não posso participar da amargura que transparece do commentario feito pelo brilhante "leader" da minoria, sr. João Neves, a cujos sentimentos de patriotismo, como aos de seus companheiros, rendo inteira justiça. Todos deram bôa collaboração aos trabalhos que estamos terminando. Ao contrario disso, estou convencido de que os proprios exemplos, as proprias suggestões decorrentes do trabalho que vimos de realizar, servirão para que adoptemos medidas uteis, fecundas, opportunas, na confecção dos futuros orçamentos.

Foi motivo de discussão e acurado estudo, entre outros, — e exemplifico apenas para provar de que maneira a maioria da Camara se orienta no particular, porque deve ser um reflexo de suas demais attitudes — o que se passou a respeito dos funccionarios contractados.

Todos nos inclinamos para uma solução que deva, com a maior presteza possivel, regularizar os quadros dos Ministerios, quanto ao seu funccionalismo publico, fazendo que apenas o indispensavel de funccionarios, permittindo-se assim, com maior segurança, estabelecer as verbas de pessoal votadas annualmente.

Não vacillamos em fazer cortes, que seguramente mais de um ministro lamentará, porque representam restricções á sua actividade administrativa. Assim agimos longe da preoccupação de oppôr qualquer restricção ao louvor que fazemos a esses dignos servidores da Republica, mas, sob a pressão das difficuldades do momento e convencidos de que a hora era de sacrificio commum e que o brilho da administração, em pormenores perdidos por essas restricções, será amplamente compensado pela demonstração que nós e elles daremos, de respeitar o instante angustioso que o mundo atravessa, impondo medidas de economia, de extrema sobriedade nos gastos publicos, criterio digno de ser encarado com maior severidade ainda, correspondendo ás difficuldades que se nos antolharem.

Estou convencido, e o digo com a mais profunda sinceridade, de que fizemos obra bôa e patriotica. Estou seguro de que a nação comprehenderá que aqui dentro não se fizeram sentir influencias regionalistas de qualquer natureza.

As proprias lutas partidarias, mais de uma vez accesas pelo temperamento vibrante dos nossos homens, salvo um que outro incidente apagado desde logo pela propria generosidade de espirito dos contendores, serão outros tantos motivos para podermos dizer que não diminuimos a grandeza do nosso parlamento.

V. excia., sr. presidente, tem incontestavelmente direito á nossa admiração (apoiados) pelo muito que concorreu para o equilibrio e para o brilho com que foram realizados os nossos trabalhos. (Muito bem).

(Continúa na 4ª pagina).

PRESTANDO CONTAS

do seu governo, o sr. Mario Camara assegura que a revolução triumphou!

Comprovando de fórma insophismavel as vantagens de um governo apolitico — Excepcional situação financeira do Rio Grande do Norte — Novos methodos assegurando o progresso da producção e o desenvolvimento da economia — As linhas divisorias de dois regimens — Recordando... — A dansa das cifras e o desvario dos emprestimos

"QUEM ANALYSAR, SEM PAIXÕES, A TRANSFORMAÇÃO SOFFRIDA PELO PAIZ APÓS A REVOLUÇÃO SOMMARÁ MUITO MAIS NA COLUMNA DOS BENEFICIOS, DO QUE NA DOS ERROS ENCONTRADOS"! — AFFIRMA O INTERVENTOR POTYGUAR

PROGRESSO POTYGUAR — Pavilhão central dos edificios, em construcção, destinados á Maternidade de Natal, e para cuja installação muito contribuiu o governo do sr. Mario Camara

NATAL, 27 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE — Via aérea) — Tendo de passar o governo em virtude do regresso do Estado ao regimen constitucional, o interventor Mario Camara acaba de enviar ao presidente Getulio Vargas uma exposição, onde estão alinhadas todas as occurrencias de relevo verificadas no campo financeiro, economico e administrativo, a partir da data de sua posse, em 1933.

Trata-se de um documento altamente expressivo, uma "publica prestação de contas", como bem diz o interventor potyguar, e pelo qual se observa que, real e excepcionalmente, o governo do joven estadista foi inteiramente dedicado ás realizações de immediato interesse publico e da administração, fugindo sempre ás competições da politica.

Para analysar os factos, vamos acompanhar, aqui, em synthese, a palavra do chefe do executivo norte-riograndense, de vez que a sua "Exposição" offerece aspectos de innegavel relevancia, muitos dos quaes reve'am detalhes absolutamente ineditos na historia administrativa do Brasil.

BENEFICIOS DA REVOLUÇÃO

Começa o sr. Mario Camara, dirigindo-se ao presidente da Republica:

"Voltando o paiz á normalidade constitucional, depois de um governo que, mesmo sem a complexidade de uma Carta Magna, procurou respeitar as legitimas liberdades publicas, conservando-se muito mais distante dos regimens de facto do que dos de Direito, é chegada ao Rio Grande do Norte a vez de votar a sua Lei Basica.

Devo apresentar a v. ex. um relato de todo o meu governo. E' a minha publica prestação de contas. Em tão auspicioso momento, quando vão se reunir os representantes do povo norte-riograndense, cumpre-me dizer o que tenho procurado realizar em beneficio desta pequena e querida unidade brasileira. A ella, o movimento revolucionario de 1930 não podia ser indifferente, como á Nação inteira. E quem analysa, sem paixões, a transformação soffrida pelo paiz, após a Revolução, sem duvida sommará muito mais na columna dos beneficios advindos, do que na dos erros encontrados. Alguem já disse que toda revolução é um bloco, devendo como tal ser estudada. E numa visão synthetica de todo esse movimento nacional e de todas as suas consequencias, teremos de reconhecer que muita coisa ficou.

Culto intransigente á moralidade administrativa, preoccupação systematica de resurgimento e de equilibrio financeiros, maior carinho, novos incentivos e melhor organização na vida das municipalidades, cuja carencia de controle, respeitando-lhes a autonomia, ficou demonstrada, são aspectos que, logo á primeira vista, apparecem e mais ainda avultam quando comparados á vida anterior a 1930".

O FACTOR ECONOMICO

Divide, em seguida, o sr. Mario Camara, a sua "exposição" em capitulos, iniciando-os com o exame e relato dos assumptos ligados á economia:

"A ninguem é licito contestar, em sã doutrina, a influencia consideravel do factor economico na vida dos povos. E nenhum governo tem o direito de menosprezar esse aspecto da politica, sob pena de fracassar em seus objectivos de supervisionamento e segura direcção da sociedade humana. Os Estados do Nordeste brasileiro, de tempos em tempos, infelizmente, acossados pelo terrivel flagello das seccas, ainda com maior razão exigem dos administradores uma noção muito clara dos seus problemas economicos, tão elementares e essenciaes. Pensamento constante no dia de amanhã, certeza de que os tempos de fartura e situação desafogada constituem a vespera de momentos duros e inseguros...

Os saldos accumulados não podem absolutamente escoar-se na creação de superfluas repartições, em augmentos inopportunos de funccionalismo, em cargos novos de favor, afim de que, vindo o periodo de crise, fatalidade irremovivel, de duração incerta, não surjam as emissões de apolices, os atrazos em pagamentos de pessoal e de material. E essa necessidade de rigorosa disciplina dos saldos, entre nós, se transforma em dever imperioso, da mais legitima defesa. Conhecedor desses aspectos do problema, tenho evitado gravar a despesa publica com pessoal, e isto apezar da agitada luta politica que atravessamos, sabido que, em todos os tempos, ellas forçam os governantes a certas transigencias.

As pequenas alterações havidas no quadro do funccionalismo, diz-me a consciencia, nasceram da necessidade dos serviços. Reconheço até que maior desenvolvimento deveria ter dado a alguns delles, não fosse o receio de possivel calamidade, cujos reflexos attingem directamente ás finanças estaduaes.

A maior despesa com pessoal resultou da propria agitação politica, obrigando o governo a tomar medidas asseguratorias do prestigio de sua autoridade. E não tenho duvida em declarar que, nessa attitude, rigorosamente examinada, se existem censuras, cabem mais ao que deveria ter sido feito, do que ás providencias ordenadas, visando, antes de tudo, a implantação da ordem.

O administrador previdente, capacitado de suas responsabilidades, reconhece que, no Nordeste, mais do que noutra parte, o unico e legitimo emprego que lhe compete fazer dos saldos accumulados nos annos bons consiste no seu proporcional emprego em obras reproductivas, de necessidade comprovada, sem esquecer, naturalmente, os serviços de assistencia social."

PROBLEMAS DA ECONOMIA POTYGUAR

O interventor em seguida examina os problemas basicos da economia potyguar, que giram em torno de reduzido numero de factores, todos elles, porém, geralmente subordinados á determinação do clima. No campo da producção está o algodão, em primeiro plano, e sobre elle diz:

"Não é novidade dizer-se que a base da economia norte riograndense repousa, principalmente, na exploração algodoeira, a qual chega a concorrer com mais de 30% para a receita publica estadual. Nestas condições, não se justifica da parte dos governantes outra attitude que não seja a de apoio decidido e incentivos de toda sorte, visando o desdobramento das areas de cultura, exploração mais racional, melhoras qualitativas, expansão commercial. E da parte dos interessados a mais franca acceitação dos conselhos e methodos preconizados, cumprimento das determinações das repartições technicas competentes, pois somente assim não desmereceremos nem perderemos a leaderança honrosa que mantemos, em relação á producção qualitativa, isto é, ao grão de limpeza e comprimento da fibra.

Como é sabido, o algodão brasileiro, para uniformidade de classificação, está dividido em 3 classes, segundo o comprimento da fibra, e cada classe abrange cinco typos inteiros, conforme o grão de limpeza".

Depois de examinar, expondo com clareza, as condições favoraveis dessas classes e typos respectivos, os quaes são, em grande parte, superiores, o inventor Mario Camara lembra que, "não fossem as

(Cont. na 11ª pag.)

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça e o presidente do Banco do Brasil, sr. Leonardo Truda.

PARA NOVO EXAME DO TRIBUNAL DE CONTAS

Ao Tribunal de Contas, o director geral da Fazenda solicitou novo exame para o processo relativo ao contracto celebrado na Delegacia Fiscal em Santa Catharina, com J. A. Gomes de Oliveira, arrendatario dos serviços de electricidade na cidade de Florianopolis, para arrecadação do imposto de energia electrica.

O CONCURSO PARA A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

O ministro da Guerra declarou, para os fins convenientes, que os majores Leonidas Rocha, Antonio Carlos Bello Lisboa, Solon Lopes de Oliveira, Frederico Villeroy França, capitães Niso de Vianna Montezuma, Oscar G. do Amaral, José Portocarrero, Pindaro dos Santos Fonseca, Irapuan de Albuquerque Potyguara, Pedro Massena Junior, Thales Osorio de Azambuja, Ubirajara dos Santos Lima, Flodoardo Gonçalves Maia, Miguel Cardoso, João de Almeida Freitas e João Adyl de Oliveira, são postos desde já á disposição do commandante da Região Militar em que, respectivamente, se acharem, para se submetterem ás provas eliminatorias do concurso de admissão á Escola de Estado-Maior, as quaes terão inicio a 16 de novembro proximo vindouro.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Não ho--- sessão hontem por falta de numero

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Constituinte Fluminense. Quando o sr. Luiz Sobral, secretariado pelo sr. Sosthenes Barbosa e Maximo Balleiro, assumiu a presidencia e mandou proceder á chamada, achavam-se na casa apenas 10 deputados.

Foi marcada para a sessão de hoje a mesma ordem do dia.

SYNDICATO ODONTOLOGICO BRASILEIRO

Tomará posse hoje, ás 20.30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a nova directoria e conselho deliberativo do Syndicato Odontologico Brasileiro.

OFFERTA DO LIVRO "BRASIL" AO GOVERNADOR ARMANDO SALLES

Um agradecimento ao ministro Macedo Soares

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores recebeu a seguinte carta do dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de S. Paulo:

"Sr. ministro Macedo Soares — Tenho a honra de accusar o recebimento do exemplar, que v. exa. me offertou, do livro "Brasil", editado pelos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores.

Agradeço a gentileza e envio-lhe as minhas felicitações, não só pela excellente organização do texto, onde foram reunidos, com grande acerto, dados interessantes sobre as possibilidades, recursos, desenvolvimento e situação actual do Brasil, acompanhados de bem organizadas estatisticas, como tambem pelo merito da iniciativa, que diz bem alto da efficiencia dos serviços desse ministerio, em boa hora confiados á direcção de v. exa.

Com a expressão do meu distincto apreço, subscrevo-me, (a.) Armando de Salles Oliveira.

O "Dia do Empregado no Commercio"

COMO DECORRERAM AS COMMEMORAÇÕES DO DIA CONSAGRADO AOS COMMERCIARIOS

O ministro do Trabalho cercado de directores da A. E. C.

A data de hontem tem grande significação para os que trabalham no commercio.

Marca uma nova éra para os que servem nas casas commerciaes.

E foi commemorando esta data que se realizaram varias festas nesta capital.

Quasi todas as instituições de classe organizaram um programma de festejos, salientando-se o que foi executado pela União dos Empregados do Commercio.

VISITA AOS TUMULOS

De inicio, ás 8 horas, a U. E. C. realizou uma visita aos tumulos do marechal Bento Ribeiro, dos jornae Eurycles de Mattos, no cemiterio listas Irineu Marinho, João do Rio de São João Baptista.

Falaram, nesta occasião, os srs. Francisco Cyrillo da Silva, Gabriel Pereira da Silva Abbade, Afranio Coutinho e E. Autran Domant.

Cerca das 9 horas foram visitados os tumulos dos seus associados Irineu Velloso, Accacio de Lannes, Eugenio Machado, Xavier da Motta, Bacellar Filho, Arlindo Cesar da Silveira, Toribio da Rosa Garcia, Horacio Ficorelli, e logo em seguida o do sr. Gaspar da Silva Araujo, que foi grande bemfeitor da U. E. C.

Usaram da palavra junto aos referidos tumulos os srs. Oswaldo Duque Costa, Affonso Gosende, Achylles de Moura Coutinho, Antonio Menezes, Francisco Martins Guerra, Francisco Cyrillo da Silva e José da Silva Coimbra.

INAUGURAÇÃO DUMA SUCCURSAL

A's 16 horas foi inaugurada uma succursal da U. E. C., á estrada Marechal Rangel, numero 53, que se destina unicamente á defesa dos interesses dos empregados do commercio da zona suburbana da Central do Brasil.

Compareceram á inauguração diversos representantes das instituições das classes conservadoras, autoridades e varias pessoas gradas.

Falaram no acto da inauguração o sr. Francisco Cyrillo da Silva, representantes de associações e outras pessoas.

MATINE'E DANSANTE

A's 16 horas teve logar nos salões do predio da U. E. C., á Estrada Velha da Tijuca, n. 99 a matinée dansante.

Tocaram varias jazz-bands nesta festa.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Foi hasteada ás 16 horas, com a presença de varias pessoas, a bandeira da U. E. C., em sua séde central, no Largo da Carioca.

A SESSÃO SOLEMNE DA A. E. C. R. J

A' noite realizou-se a sessão solemne, assistida pelo ministro do Trabalho, sr. Agamemnon de Magalhães. Depois das ceremonias de praxe usou da palavra o sr. Hildebrando Gomes Barreto, exalçando a significação da data e cumprimentando o titular da pasta do Trabalho.

(Continúa na 4ª pagina)

TOMARAM POSSE HONTEM ALGUNS FUNCCIONARIOS DO ITAMARATY

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, deu posse, hontem, perante os membros do seu gabinete e funccionarios do Itamaraty aos srs. Antonio Felinto de Souza Bastos, no cargo de consul geral; Euribiades Barbosa Gonçalves, no de consul de 1.ª classe e Colmar Daltro, no de consul de 2.ª classe, que foram promovidos por decretos de 9 do corrente, na pasta das Relações Exteriores; e no cargo de consul de 3.ª classe no sr. Sergio de Lima e Silva para o qual foi nomeado, por concurso, por decreto da referida data.

COLUMNA DO CENTRO JACKSON

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Só comprehendi bem quanto o estimava após a sua morte. Não tivemos propriamente intimidade, por culpa minha, talvez, embora as nossas relações tivessem tido o cunho da mais sincera e agradavel cordialidade. E ninguem melhor do que Jackson, em nosso meio, sabe ou soube captar a estima, a sympathia e, por fim a verdadeira amizade que sobrevive á propria morte. O facto é evidente, fôra superfluo insistir na prova. Ahi estão o Centro D. Vital, "A Ordem" e o mais que brotou, pela força natural da fecundidade, e ainda irá germinando, mais e mais, da semente bemdita.

Não admira que, em vida, tivesse tido Jackson muitos desaffectos e até inimigos rancorosos. Não os têm os nullos. As grandes forças provocam reacções, encontram resistencias, esmagam pequeninas vaidades, embaraçam commodidades culposas. Jackson era uma força. Sentimol-o hoje, melhor do que nos proprios dias da sua actuação pessoal.

Força de personalidade bem marcada, não apenas de intelligencia, mas de um eu total, em que se equilibravam de modo admiravel uma sensibilidade fina e aguçada pela experiencia vivida, um intellecto culto sem exclusivismos fechados, uma vontade energica, voltada para a acção immediata, sem perder de vista as perspectivas mais distantes.

Da sua sensibilidade é documento expressivo o volume postumo que divulgou o seu unico romance publicado. "Ævum" é obra de um psychologo attento ás mil e uma apparentes insignificancias da vida quotidiana, só despreziveis ou despercebidas para os espiritos superficiaes. Para quem sabe ver, tudo é revelador: um bater de palpebras, um sorriso esboçado, um tremor de labios, uma phrase inacabada. "Ævum" tem paginas da mais feliz e exacta observação.

Sensivel, capaz de analysar, era tambem Jackson um legitimo poeta, não tanto pelos versos que escreveu, como pela feliz maneira por que vibrava a sua alma deante da belleza, natural ou creada pela arte, ainda que esta fosse a arte não raro pagã de um Bilac, por exemplo, ou de um prosador como Romain Rolland ou Tolstoi, tão estranhos ao catholicismo.

Na sua alma de convertido não morreu, nem diminuiu a chamma do enthusiasmo pela belleza. O seu senso artistico o salvou de um lamentavel equivoco: o de suppôr que, em materia literaria, a intenção póde supprir a fórma. Sem ser um estheta requintado ou pretencioso, mas, pelo contrario, simples, accessivel a todas as intelligencias, até, ás vezes, ligeiramente incorrecto na sua vernaculidade (elle proprio o reconhecia e a mim mesmo o disse mais de uma vez) — sabia discernir os verdadeiros valores, sem preconceitos de rodinhas, nem preferencias pessoaes.

(Continúa na 5ª pagina)

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Pessoas recebidas pelo ministro

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem os srs. ministro Rodrigo Octavio, deputado Nilo Alvarenga, Alvaro Salles de Oliveira, Alvaro de Freita Guimarães, W. M. J. van Lutterveld, dr. Campos Porto, Barão de Niosac e Alberto Torrones.

O NOVO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE INQUERITOS DA CENTRAL DO BRASIL

Por determinação do director da Central do Brasil, assumiu hontem a chefia da commissão de inqueritos da Central, devido a ter pedido férias o engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, o engenheiro Ernesto Schloback.

VISITA A' CIDADE-LIGHT

Attendendo ao desejo manifestado pelo dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, a Superintendencia da Light acaba de convidal-o para, acompanhado de mais de 20 membros do referido Circulo, visitar a Cidade Light.

Foi determinado para essa visita o dia de hoje.

A's 9 horas, aguardando os visitantes, encontrar-se-á na Cidade Light um funccionario da companhia, designado para prestar as necessarias explicações.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1780. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-8435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CRITICA SEM FUNDAMENTO

A Sociedade Rural Brasileira enviou ao sr. Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada de S. Paulo na Camara, um telegramma externando o seu pensamento sobre o projecto que crêa o Instituto Nacional de Exportação.

Trata-se da iniciativa do sr. Roberto Simonsen, assignada por mais de oitenta deputados, representando as varias correntes politicas do paiz, circumstancia que lhe assegura prèviamente a approvação.

A Sociedade Rural Brasileira não parecer ter comprehendido os objectivos e o alcance do Instituto, quando affirma, antes de qualquer exame, que elle não viria promover a expansão das exportações nacionaes, mas sómente conciliar "os interesses dos capitaes estrangeiros á custa do sacrificio da lavoura nacional".

Não ha nenhum topico do projecto do Instituto que justifique semelhante declaração da Sociedade Rural Brasileira.

As duas finalidades principaes daquelle organismo, conforme se encontra bem explicito no discurso do seu creador, são precisamente augmentar a saida dos productos brasileiros e assegurar a transferencia dos valores, que em nosso paiz não pódem ser mandados para o exterior pela falta de disponibilidades em ouro.

Será um meio de restabelecer a situação cambial, cujas baixas excessivas não correspondem á realidade economico-financeira do Brasil.

Como se vê, um dos escopos está subordinado ao outro. Para que se possa fazer a transferencia, teremos, primeiramente, que fomentar a exportação.

A' Sociedade Rural escapou exactamente a funcção essencial do Instituto, e o seu telegramma de protesto perde a razão de ser logo no primeiro argumento.

Não se trata tambem de crear um contrôle do Estado sobre as exportações, pois que o Instituto funccionará como um Banco de Exportação e Transferencia, mas sem por qualquer fórma perturbar as correntes normaes do commercio.

Essas continuarão a desenvolver-se livremente, pois que o que se procura é expandil-as, e jámais levantar-lhes barreiras ou restricções, como deixa pensar o telegramma da Sociedade Rural.

A existencia de um apparelhamento do genero do que se acha em estudos na Commissão de Finanças da Camara não importa em consagrar doutrinas exoticas de exaggerado intervencionismo estatal nas actividades privadas.

O Instituto será um instrumento de coordenação, que trabalhará não contra os interesses dos exportadores ou importadores brasileiros, mas em harmonia com elles, visando, antes de tudo, como não poderia deixar de ser, o interesse collectivo.

Ha espiritos que não querem se convencer de que as leis economicas, deante das grandes transformações operadas pelo systema das economias fechadas se modificaram muito e que as nações não pódem insular-se em concepções proprias, agindo contra ou ao inverso das outras.

O poder publico, por toda a parte do mundo, intervem, sempre e cada vez mais, para o encaminhamento das actividades particulares, e um dos ultimos reductos da acção individualista, que era a França, acaba de submetter-se ao imperio dos decretos-leis, assignados pelo senhor Laval.

O "grave perigo" a que allude a Sociedade Rural, no telegramma dirigido ao sr. Cardoso de Mello Netto, será muito maior para os interesses da lavoura, no dia em que desapparecerem elementos de coordenação, como o Departamento Nacional do Café, cuja funcção reguladora foi, nos ultimos quatro annos, a salvação da rubiacea, conforme o têm affirmado figuras representativas dos lavradores paulistas.

O Instituto Nacional de Exportação não será um apparelho burocratico, mas um organismo activo para fomentar, de maneira racional, o desenvolvimento das nossas vendas externas, evitando a formação de novos congelados e assegurando ao paiz uma situação cambial correspondente á realidade da sua vida financeira e do valor da nossa moeda no mercado nacional.

A FUGA DOS CAPITAES EUROPEUS

Estão sendo, os Estados Unidos, mais uma vez, o receptaculo de enormes sommas de capitaes de diversos paizes europeus, que desertam o Velho Mundo no intuito de encontrarem condições de climatologia politica e economica mais tranquillas.

Desde que, no começo deste anno, se turvaram os horizontes europeus, em virtude da crise ethiopica, os capitaes, sobretudo das nações do "bloco-ouro" e do "bloco do esterlino", vinham demonstrando indicios de inquietação. Em inicios de setembro, porém, uma vez que se acredita que a Europa está na imminencia de uma luta proxima, no Mediterraneo, começou a positivar-se o seu exodo para a America do Norte.

Informações colhidas em diversas revistas technicas dos Estados Unidos, confirmadas, aliás, pelo "New York Times", não deixam duvida alguma a respeito desse phenomeno. Trata-se de um quasi exodo do ouro de alguns povos europeus para a America do Norte, a despeito de seu já engurgitamento do metal amarello.

Allega o alludido matutino "yankee" que, de accordo com os relatorios dos mais importantes bancos centraes europeus, em 9 de setembro tinham sido remettidos para fóra da Europa 288.500.000 dollares de ouro, dos quaes 197.000.000 se destinavam aos Estados Unidos. Da Inglaterra, haviam sido enviados 72.900.000 dollares; da França, 132.100.000; e da Hollanda, ... 55.400.000.

E' verdade que, nesses totaes, estão incluidos certos capitaes norte-americanos, que agora deixam o Velho Mundo, seja porque confiem nas actuaes directrizes da politica financeira do presidente Roosevelt, seja porque estejam receosos do ambiente politico europeu. Elles, porém, não representam a parte mais importante dos carregamentos, e sim os capitaes europeus, que agora accorrem, pressurosos, aos Estados Unidos, não a titulo de inversões em emprehendimentos industriaes, commerciaes ou agricolas, mas sim tão sómente a titulo de refugio.

O facto de a situação, no Velho Mundo, haver determinado esse exodo de ouro, o qual continúa mais intenso ainda, em outubro, está contribuindo enormemente para que se desista da idéa de uma estabilização da libra esterlina. O senhor Neville Chamberlain, no jantar annual do governador e dos directores do Banco da Inglaterra, affirmou textualmente que "os que appellam para a Inglaterra, no sentido de estabilizar a sua moeda, não consideraram as possiveis consequencias do estabelecimento de um systema rigido, em um mundo presidido pela instabilidade".

O que desejamos, porém, resaltar especialmente é a circumstancia da ausencia de confiança dos capitaes e do ouro europeu no futuro do continente. Os paizes novos, que devem prezar a sua solidariedade para com a civilização européa, e, sobretudo, as suas proprias necessidades organicas, devem envidar todos os esforços para attrair esse ouro e esses capitaes fluctuantes ao seu proprio meio.

A Argentina comprehendeu devidamente a tragedia dos capitaes europeus, em estado de superproducção, em um continente incendiado pela paixão politica, tratando de equilibrar, de facto, o seu orçamento e de reformar o seu systema financeiro. Está, por isto mesmo, apta a receber maiores quantidades ainda do ouro estrangeiro, especialmente o britannico, avolumando as suas reservas do metal amarello, enriquecendo-se, emfim.

O momento historico é, portanto, altamente propicio a que o Brasil, por um esforço em commum, equilibre a sua lei de meios, faça uma tregoa em suas rivalidades politicas internas, inspirando confiança aos capitaes alienigenas, factor basico de sua migração transcontinental.

Não será, porém, á custa de climatologia hostil ao ouro europeu, de demagogia barata, de anarchia orçamentaria, de desunião interior, que lograremos elevar o nosso padrão de vida collectivo e o grão da riqueza nacional.

Não haverá, por acaso, meios de se encontrar no paiz um terreno neutro, onde se mobilizem as energias nacionaes, visando o fortalecimento economico e financeiro do Brasil, deante da presente conjunctura politica mundial?

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

(Conclusão da 3ª pagina)

lho. Depois de ter falado o sr. Pedro Figueiredo, presidente da A. E. C., o sr. Agamemnon Magalhães pronunciou uma curta oração, discorrendo sobre o factor que o commercio e os commerciarios constituem no desenvolvimento da cidade. Logo após a sessão, foi dada como finda.

AS COMMEMORAÇÕES EM NICTHEROY

O dia consagrado ao commerciario foi tambem festejado em Nictheroy, por iniciativa da Associação dos Empregados no Commercio local, que organizou para tal fim um interessante programma.

O inicio das commemorações foi assignalado ás 6 horas, com uma salva de 21 tiros, por occasião do hasteamento do pavilhão social na séde daquelle prestigioso gremio representativo da classe, cujo presidente, sr. João Corrêa Leite proferiu um discurso allusivo á data.

Durante a tarde, em proseguimento do programma, foram levadas a effeito varias festas sportivas, com bastante concurrencia.

Cerca das 17 horas foram inauguradas na séde daquella conhecida sociedade as novas installações dos gabinetes medico, dentario, secretaria, thesouraria, bem como da nova sala de aulas da escola primaria e da escola de instrucção militar.

A' noite, ás 21 horas, foi então realizada a tradicional sessão solemne commemorativa da maior conquista dos commerciarios. Usaram da palavra o presidente da Associação, o deputado Damas Ortiz e o dr. Castro Guimarães.

Duas bandas de musica militares abrilhantaram as commemorações, que terminaram em um baile de gala nos salões da citada aggremiação.

Um desembargador da Côrte de Appellação de Minas oppoz-se ao pagamento do imposto sobre a renda

O juiz federal deu-lhe ganho de causa, mas a Côrte Suprema reformou a sentença

O VOTO VENCEDOR DO MINISTRO CARVALHO MOURÃO

A Fazenda Nacional move contra o dr. Luciano de Souza Lima, desembargador, aposentado, da Côrte de Appellação do Estado de Minas Geraes, executivo fiscal para cobrança da quantia de 4:238$700 de imposto sobre a renda, e multa, devido em 1933.

Feita a penhora em dinheiro offerecido pelo executado, este embargou-a, allegando:

— que a penhora é nulla, porque contravém dispositivo do artigo 17, n. 10, da Constituição Federal de 16 de julho de 1934, pelo qual á União é vedado tributar rendas e serviços dos Estados, visto que os vencimentos dos magistrados estaduaes constituem rendimentos em remuneração de serviço estadual;

— que assim já foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal e que a cobrança do imposto é contra a lição dos commentadores da antiga Constituição de 1891, sobre a exegese do texto do art. 10 daquella Constituição, identico ao do citado artigo 17, n. 10, da de 16 de julho de 1934, em vigor.

O juiz federal da 1ª Vara em Bello Horizonte julgou provados esses embargos, insubsistente a penhora e recorreu desta sua decisão, "ex-officio".

Subidos os autos á Côrte Suprema, o dr. Carlos Maximiliano, Procurador Geral da Republica, emittiu parecer opinando pela confirmação da sentença aggravada pelos fundamentos da mesma, porém [illegible].

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, foi esse recurso julgado pela turma constituida dos ministros Carvalho Mourão, Costa Manso, Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro.

O relator, ministro Carvalho Mourão, feito o seu relatorio, passou a proferir o seu voto:

"A primeira questão a examinar e resolver, para julgamento desse aggravo — disse o relator — é a de se saber qual a lei que rege a especie".

E proseguiu: "O que a exequente cobra é o imposto de renda devido em 1933, pelos rendimentos auferidos em 1932. A divida ajuizada tem por base a declaração de rendimentos feita pelo executado em 15 de março de 1933, [illegible] referente aos rendimentos percebidos no anno de 1932.

A certidão de divida está datada de 1º de junho de 1934.

O dr. Procurador Geral, em seu douto parecer, entende que applicavel á especie é o disposto no artigo 17, n. 10, da Constituição Federal de 16 de julho de 1934, isto é: a lei vigente na data em que foi ajuizada a presente acção para a cobrança do imposto (2 de outubro de 1934).

A meu ver, porém, a lei applicavel é a que estava em vigor na data em que a divida se tornou vencida e exigivel. E' lição que professa Gabba (Teoria della retroattività delle legge), attestando ser tal regra a consagração de principio universalmente acceito".

O ministro Carvalho Mourão lê o trecho citado, do autor italiano, e prosegue esclarecendo que, tratando-se de impostos, como o de renda, que é devido no anno seguinte áquelle em que foram auferidos os rendimentos tributados, embora o imposto deva ser calculado sobre taes rendimentos produzidos no anno anterior, pensa, de accordo com a lição do referido mestre, que a lei applicavel é a vigente na data em que o imposto deve ser pago, e não a que vigorava ao tempo em que o contribuinte recebeu os rendimentos [illegible] do calculo do imposto.

Nessa altura o ministro Carvalho Mourão promette esclarecer melhor essa questão, na segunda parte do seu voto, e continúa:

"Ora, a lei vigente na data em que o imposto devia ter sido pago (1933) era o decreto do Governo Provisorio n. 19.723, de 20 de fevereiro de 1931, em cujo art. 6º expressamente se dispunha:

"São passiveis do imposto sobre a renda os membros da magistratura, da União, dos Estados, do Districto Federal e do territorio do Acre, bem como os do funccionalismo publico dos Estados e dos municipios".

"Por essa disposição de um decreto do Governo Provisorio estava, ao tempo em que o imposto se tornou devido, derogado o preceito do art. 10 da Constituição Federal de 1891, segundo o qual era vedado tributar a União os vencimentos dos funccionarios publicos dos Estados, especialmente os dos magistrados estaduaes. E é incontestavel que o Governo Provisorio poderia modifical-o, como modificou, no uso da attribuição que, para si proprio, reservou por força do art. 1º, do Acto Institucional n. 19.398, de 11 de novembro de 1930".

O dr. Procurador Geral, porém, divergindo dos ministros Laudo de Camargo, Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva, entendia não ter o Governo Provisorio revogado o disposto no art. 10 da Constituição Federal de 1891.

Podendo fazel-o, em virtude da sua situação de governo discricionario, não o fez, entretanto, e disto convence o citado Decreto Institucional de novembro de 1930, onde [illegible] essa derogação, permanecendo, consequentemente, em vigor, o principio constitucional prohibitivo da tributação contra a qual se rebella o desembargador da Côrte de Appellação de Minas Geraes.

Manifestado, dessa fórma, o ponto de vista desses tres ministros, o relator prosegue, entrando, agora, na segunda parte do seu voto, fazendo-o assim:

"Não procede o fundamento da sentença aggravada, de que, havendo sido o executado nomeado e empossado no cargo de desembargador, a 21 de fevereiro de 1922, na vigencia da Constituição Federal de 1891, e aposentado a 7 de setembro de 1926, [illegible] os seus direitos, jamais "ser regulados pelos dispositivos de outra, isto em obediencia ao principio da não retroactividade das leis".

"Outra é a lição da doutrina corrente, que tem sido [illegible] e reiteradamente [illegible] pelos tribunaes dos povos cultos, a saber: que as leis [illegible], bem como os direitos e deveres dos cidadãos para com o Estado, se applicam immediatamente, mesmo aos factos [illegible] existentes (Gabba, op. citado). De tal natureza são as leis, mesmo ordinarias, que regulam as prestações devidas pelos cidadãos ao Estado, quer em serviços pessoaes, quer em dinheiro (obrigação do serviço militar, impostos, taxas).

Tal applicação immediata não quer dizer, certamente, que as leis novas dessa natureza alcancem os "factos consummados" no dominio da lei anterior revogada ou alterada, senão que se applicam aos actos e factos aos quaes a lei anterior não houver sido ainda applicada ou ainda não pudesse ter sido applicada.

Por ainda não ter chegado o tempo de applical-a, antes da lei nova. Tratando-se especialmente das leis reguladoras do serviço militar, de impostos e de taxas, adverte o insigne mestre italiano, logo depois de sustentar que ellas se applicam immediatamente:

"Sempre chè, s'intende bene, la legge anteriore non fosse ancora stata applicata, ò non fosse ancora venuto il tempo di applicarla alle persone, ò agli affari ò interessi diche si tratta, prima che lhe leggi nuove entrassero in vigore".

Assim concluiu o seu voto:

"Pelo exposto dou provimento ao recurso "ex-officio", para, reformando a sentença aggravada, julgar, como julgo, improcedentes os embargos e subsistente a penhora."

Votaram com o relator, formando maioria os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro.

Confirmaram a sentença, pelos fundamentos acima expostos, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva.

OS PONTOS PRINCIPAES DO "PLANO DE PAZ"

NÃO HA PROBABILIDADES DE SUA APPROVAÇÃO PELA S. D. N. E DE SUA ACEITAÇÃO PELO NEGUS

LONDRES, 30 (H.) — O correspondente do "Daily Herald" em Paris assegura que o plano dos peritos para solução do conflicto italo-ethiope comporta os seguintes pontos:

1º — Cessão á Italia da maior parte da região do Tigré, sem Axum, mas incluida Adua, assim como da região de Ogaden e da maior parte do Danakil.

2º — Separação das provincias amharicas de todo o sul do paiz, que seria collocado sob um regimen especial, com o contrôle de facto da Italia.

UM "CORREDOR" PARA A ETHIOPIA

3º — A Ethiopia obteria um "corredor", quer em Zeila, quer, de preferencia, em territorios italianos.

4º — As provincias amharicas deixadas ao Negus seriam collocadas sob o contrôle de um regimen constituido de conselheiros da Sociedade das Nações, tendo por chefe um conselheiro italiano.

5º — O exercito ethiope seria transformado numa gendarmeria, commandada por um corpo de officiaes, de que fariam parte italianos.

O jornal termina declarando que ha poucas probabilidades de que a Sociedade das Nações approve o plano em questão e nenhuma de que o Negus o aceite.

A Camara concluiu, hontem, a votação das emendas ao orçamento da Republica

(Conclusão da 2ª pagina)

Figura suggestiva e singular de parlamentar, homem de cultura e de acção, qualidades de espirito que não sobrepujam o "gentleman" perfeito, v. excia. deu, ainda uma vez, opportunidade á nação brasileira de ver, na figura do supremo director dos nossos trabalhos, um homem á altura da cultura contemporanea nacional, encarnando as qualidades mais elevadas de nossa raça. (Muito bem).

Com estas palavras, desejo significar a esperança que nutro de que o ardor e o enthusiasmo dos nossos collegas do parlamento não diminuirá num atomo siquer, relativamente ás actividades que aqui ainda se devem desdobrar. Não vejo motivo para que, dentro do nosso espirito, outras suggestões surjam que não sejam as da crença, da fé, do animo, para as lutas que hão de vir.

E' necessario, mesmo deante das amarguras e das decepções da hora presente, deante das desillusões que a cada momento enchem de fel o nosso espirito, que encontremos resistencia de animo para nos collocarmos superiores a esses pequenos temporaes da existencia, lutando, desassombradamente, pela grandeza da Patria commum.

Estou seguro de que, sendo essa a vontade, a aspiração maxima e, sobretudo, o dever de todo brasileiro, depois da separação temporaria, aqui volveremos, e continuaremos, como nesta jornada, a affirmar o nosso estremecido carinho para com o Brasil e a perfeita consciencia dos deveres que vimos de realizar, e continuaremos, cumprindo, para honra nossa e dignificação do mandato que nos foi confiado.

LEVANTADA A SESSÃO

O presidente Antonio Carlos, como mais nada havia sobre o que deliberar, levantou os trabalhos, marcando ordem do dia para hoje.

Addidos militares inglezes junto ao governo ethiope

ADDIS ABEBA, 30 (H.) — O governo da Ethiopia concedeu o "agrément" á nomeação do major Bholt e do capitão Taylor para exercerem, respectivamente, os cargos de addido militar e addido militar adjunto á legação da Inglaterra em Addis Abeba.

E' a primeira vez que a Grã Bretanha nomeia addidos na Ethiopia.

O inicio da offensiva economica e financeira contra a Italia

NOVO APPELLO DO SR. CORDELL HULL AO POVO AMERICANO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull fez novo appello ao povo americano, no sentido de desistir de effectuar operações commerciaes, quer com a Italia, quer com a Ethiopia. Declarou o sr. Hull que esse commercio será feito "ás expensas da vida humana e da miseria de multas pessoas".

(Conclusão da 1ª pagina)

que o governo da União Sul-Africana publicou a proclamação que prohibe a exportação de armas, munições e aviões para a Italia, assim como a concessão de creditos ao governo de Roma.

As novas disposições entrarão em vigor a partir de amanhã.

O PERU' APPROVA O EMBARGO SOBRE OS ARMAMENTOS — A FRANÇA ADHERE A' CLAUSULA DE "ASSISTENCIA MUTUA"

GENEBRA, 30 (U. P.) — O Peru' approvou o embargo sobre os armamentos que se destinem á Italia, elevando-se desse modo a quarenta e um o numero de paizes que aceitaram tal medida. A Irlanda approvou a boycottagem financeira e o embargo dos productos basicos, elevando-se assim a trinta e sete o numero de paizes que apoiam tal medida. A França communicou, por sua vez, que adhere á formula de assistencia mutua.

AS INSTRUCÇÕES DO GOVERNO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — O ministro do Exterior, sr. Cruchaga Tocornal, enviou ao delegado do Chile em Genebra, instrucções para a applicação pratica das sancções financeiras.

A SITUAÇÃO DOS CIDADÃOS E CASAS COMMERCIAES AMERICANAS NO EGYPTO

ALEXANDRIA, 30 (H.) — A legação dos Estados Unidos na cidade do Cairo, em telegramma para Washington, pediu instrucções relativamente á situação dos cidadãos e casas commerciaes americanas neste paiz, no caso em que o governo do Egypto venha a applicar as sancções.

A POSSIBILIDADE DE UMA CONFERENCIA ENTRE A "ENTENTE BALKANICA" E A "PEQUENA ENTENTE"

BELGRADO, 30 (H.) — Os jornaes "Oblor", da cidade de Zagreb, e "Kutlo", da Lioubliana, publicam informações, vindas de Athenas, de que o governo grego pediria aos estados da entente balkanica e aos da pequena entente que reunissem numa conferencia especial os peritos economicos, afim de estudarem a questão da attitude a ser tomada de commum accordo por esses estados, relativamente á applicação das sancções economicas á Italia e as compensações a serem pedidas em virtude da applicação dessas medidas.

ORGANIZANDO AS REPRESALIAS CONTRA AS SANCÇÕES, NA ITALIA

ROMA, 30 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o "Partido Nacional Fascista" recebeu a incumbencia por parte dos grupos provinciaes fascistas de mulheres, de organizar a defesa domestica e as represalias contra as sancções". Interpreta-se isso como significativo de que o boycott será applicado contra as producções dos paizes que approvaram as sancções contra a Italia.

UM PROTESTO DO OSSERVATORE ROMANO CONTA A PROFANAÇÃO DO DOMINGO

ROMA, 30 (U. P.) — Segundo uma breve informação publicada hoje nas folhas da tarde, observar-se-á o descanso semanal no proximo domingo. O governo tencionava supprimir a folga e declarar dia de trabalho como os outros, o domingo. Evidentemente o sr. Mussolini desistiu a idéa em virtude do protesto vehiculado pelo "Osservatore Romano" contra a profanação do dia destinado ao culto.

AS RESPOSTAS DOS PAIZES LATINO-AMERICANOS

GENEBRA, 30 (H.) — As respostas que o secretariado da Sociedade das Nações recebeu, hoje, dos Estados latino-americanos são as seguintes: A Argentina respondeu ás propostas do Comité das Sancções, relativas ao embargo de armas e applicação de medidas financeiras. O Chile, Colombia e Cuba deram as respostas unicamente relativas ao embargo de armas. A Guatemala e o Uruguay responderam affirmativamente ás cinco propostas da Sociedade das Nações, sobre o embargo de armas, medidas financeiras, sancções economicas, apoio mutuo e prohibição das importações italianas.

A taxa de 2% ouro

A EMENDA ALBERTO ALVARES

(DE UM OBSERVADOR ECONOMICO)

O deputado Alberto Alvares, de Minas Geraes, na terceira discussão do orçamento da Receita da Republica, apresentou a seguinte emenda:

"Os impostos de importação de mercadorias de procedencia estrangeira, que tiverem similares no Brasil, serão cobrados na proporção de 98 por cento em moeda nacional e 2 por cento ouro, á taxa média do mez anterior".

Em obediencia a dispositivo constitucional, a Commissão de Orçamento fez que a alludida emenda fosse destacada da proposta orçamentaria, para constituir projecto de lei, que será posteriormente discutido.

Sem entrarmos já na analyse do importante assumpto que esse projecto encerra, cumpre pôr em relevo a sua opportunidade.

Basta ter em vista a nossa situação relativamente ás disponibilidades dos recursos cambiaes.

O Brasil, para fazer face aos compromissos publicos exteriores e ás necessidades do commercio externo, precisaria, neste momento, de cerca de £ 33.000.000 annuaes, mesmo na vigencia do Schema Oswaldo Aranha.

Ora, o saldo da nossa balança de contas não excederá este anno de £ 12.000.000, na hypothese mais provavel. Como o paiz não poderá contar com devisas financeiras, pela absoluta impossibilidade de obter emprestimos externos ou titulos de curso internacional, comprehende-se desde logo a importancia que tem para o Thesouro Nacional a discussão de uma medida legislativa tendente a tornar possivel o augmento das disponibilidades ouro da Nação.

A emenda do deputado Alberto Alvares encerra, portanto, uma materia da maior actualidade.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Exonerando o agronomo José Benicio de Fontenelle, de sub-ajudante interino, do Hosto Florestal de Ubajara, no Ceará, em vista das conclusões do inquerito administrativo procedido; o medico veterinario dra. Nair Lobo Perdigão, de ajudante interino da 1ª secção do Instituto de Biologia Animal, por não ter prestado concurso, apezar de inscripto ex-officio; e João de Oliveira Vianna de escripturario da Inspectoria Regional em São Salvador, por não ter entrado em exercicio do cargo dentro do prazo legal.

Promovendo na secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Geral do Departamento Nacional da Producção Animal — a primeira escripturario, por merecimento, os segundos Luiz Leciero Raymundo da Silva e Thomé Madeira Poppe; a 2º escripturario, por merecimento, os terceiros Sidney Waddington e Celia Machado Gomes; nomeando por terem sido classificados em concurso, Alexandre Helena para 3º escripturario e o escrevente dactylographo Annibal Jeronymo Vieira tambem para 3º escripturario.

Promovendo no Instituto de Biologia Animal — a sub-ajudante, por merecimento, a auxiliar de 1ª classe Nilza Teixeira Leite; a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, os de segunda Ramiro Pires Querido e João de Souza; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Waldemar da Silva Passos e Albano Joaquim de Assumpção, tambem por merecimento; e nomeando para servente, o mensalista contractado Victorino Mauricio de Souza.

Promovendo, no referido Instituto de Biologia Animal — a sub-assistente por merecimento, o ajudante da 2ª secção Corynthio Cesar da Silva; nomeando, o medico veterinario Agostinho Lombardo, sub-assistente da 2ª secção para o cargo de ajudante da referida secção, por ter sido approvado em concurso; e ainda para os cargos de ajudante, por terem sido approvados em concurso, o sub-assistente da 1ª secção, interino, medico-veterinario Iris de Abreu Martins e o ajudante interino da 1ª secção, medico veterinario Jayme Moreira Lins de Almeida; nomeando, interinamente, durante o impedimento do serventuarios effectivos, o medico veterinario Iris de Abreu Martins, ajudante da 1ª secção para o cargo de sub-assistente; o medico veterinario dra. Nair Lobo Perdigão, para ajudante da 1ª secção; e o medico veterinario, ajudante da 2ª seção Agostinho Lombardo para sub-assistente da estação experimental em Deodoro.

Nomeando, a pedido, Odilon de Araujo Guarita, escripturario da Inspectoria Regional em Ponta Grossa para escrevente dactylographo da secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Geral do Departamento Nacional da Producção Animal; e ex-escripturario de Inspectoria Regional João de Oliveira Vianna para escripturario da Inspectoria Nacional em Ponta Grossa; e para exercerem effectivamente os cargos que exercem interinamente, os escreventes dactylographos Mario Carneiro de Sá Lemos, da Inspectoria Regional em Pinheiro e Jefferson Vianna, da Inspectoria Regional em Pedro Leopoldo.

UM ENGENHEIRO FRANCEZ EM S. PAULO

PRETENDE INTRODUZIR NA AMERICA DO SUL UM NOVO PROCESSO ECONOMICO DE PAVIMENTAÇÃO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Encontra-se nesta capital o engenheiro Aldo Beghelli, administrador da Sociedade Franceza de auto-estradas, cuja séde é em Lyon.

O engenheiro Beghelli, que é especialista em assumptos de vias de communicação, encontra-se aqui estudando o ambiente para, posteriormente, introduzir na America do Sul um processo vantajoso de pavimentação economico e garantido durante 15 annos.

O RECENSEAMENTO DE S. PAULO

O RELATORIO DO SR. PIZA SOBRINHO ADEANTA QUE O ESTADO CONTA COM SEIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL HABITANTES

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — O sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, submetteu hoje á apreciação do governador do Estado o primeiro relatorio da Commissão de Recenseamento do Estado que lhe foi entregue pelo chefe daquelle serviço.

Esse relatorio da Commissão Central do Recenseamento demographico, zoottechnico e agricola do Estado refere-se á primeira parte desse trabalho.

De accordo com esse relatorio, a população do Estado é de 6.600 mil habitantes, destacando-se a capital com 1.060 mil almas. Existem cerca de vinte cidades do interior com mais de 20 mil habitantes.

S. Paulo possue 82.068 propriedades cafeeiras, com uma área plantada de 833.682 alqueires, accusando os cafeeiros existentes, por cidade, os seguintes algarismos com menos de cinco annos: 94.029.449; de cinco a 40 annos: 1.300.232.039; de mais de 40 annos: 181.368.860.

O seu total, que attinge a........ 1.530.631.050, produz em arrobas 83.077.203.

O relatorio da Commissão de Recenseamento deverá ser publicado dentro de alguns dias.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — Afim de resolver questões administrativas, esteve reunido no palacio de Belém, sob a presidencia do general Carmona, o Conselho de ministros.

Boletim Internacional

O dissidio verificado nas fileiras do Partido Trabalhista, a proposito da applicação das sancções, e que teve como mais altas figuras das duas correntes os srs. George Lansbury e Ernest Bevin, produziu sério estremecimento nas fileiras da grande agremiação britannica.

Um grupo da facção mais avançada do trabalhismo defendeu o principio de que o governo britannico deveria ir ás ultimas consequencias da posição tomada em Genebra.

O outro, tendo á sua frente o senhor George Lansbury, achava que a Inglaterra deveria manter-se na esphera das suas responsabilidades, como membro da Liga, jámais ultrapassando as obrigações determinadas pelo "Covenant".

Num discurso, pronunciado no Congresso de Brighton, o sr. George Lansbury mostrou quaes os motivos que imperavam na sua consciencia para se oppôr á idéa de qualquer sancção militar.

Em 50 annos de vida parlamentar, lutára incessantemente contra o recurso á força, sob todos os pretextos e sob todas as fórmas.

Attribuiu a attitude da corrente extremista do partido a influencias de origem sovietica, declarando que a Terceira Internacional exercia pressão sobre as Trade Unions, no sentido de leval-as aos combate contra o fascismo.

E, textualmente, affirmou: "Nunca estive mais convencido, do que hoje, de que o movimento trabalhista commette um grande erro. A força jámais foi um remedio. Declaro que a força nunca conduziu e nunca conduzirá a paz e a boa vontade entre os povos."

Para o sr. George Lansbury, só existe um remedio internacional, que é o da redistribuição das riquezas coloniaes, por um meio ou por outro.

Essa redistribuição ha de se fazer, porém pacificamente, porque, "aquelle que toma da espada, perecerá pela espada".

E a proposito lembra a lição da guerra, que em nada concorreu para melhorar o mundo.

Ao contrario.

O hitlerismo appareceu, lá mesmo onde se tinha pretendido abolir para sempre o militarismo.

Todas as sancções violentas, impostas á Allemanha, foram impotentes para impedir que ella retornasse ao estado em que se encontrava antes da derrota.

O sr. George Lansbury acha que o unico meio ao alcance das nações, para fazer desapparecer as guerras, é a realização do socialismo fundado na justiça para todos.

Ao discurso do sr. Lansbury, respondeu o chefe da corrente contraria, sr. Ernest Bevin.

O orador ataca o chefe trabalhista, accusando-o de haver traido a confiança do partido, esquecendo as decisões tomadas collectivamente.

A these da divisão das riquezas coloniaes é por elle considerada absurda no estado actual do mundo.

"Se o tentassemos, affirma, apenas iriamos provocar uma nova guerra mundial."

O sr. Bevin ataca impiedosamente a doutrina do pacifismo integral e declara: "A China era o povo mais pacifico do mundo, e o Japão aproveitou-se disso, para invadil-a. Os povos de côr eram tambem pacificos, e nós os invadimos. Ha dois mil annos que o Christianismo reina, e já podemos perguntar qual foi a sua efficacia nesso dominio."

E, terminando de maneira pathetica o seu discurso, a favor de uma acção violenta da Liga das Nações, o sr. Ernest Bevin exclama: "Lansbury citou a Biblia: "Aquelle que tomar da espada perecerá pela espada". Foi Mussolini quem tomou hoje da espada. Nós estamos aqui fieis ao "Covenant", para que, tendo tomado a espada, elle pereça pela espada."

Os observadores politicos inglezes mostram-se inquietos quanto á unidade do trabalhismo depois desse choque violento de opiniões.

Reconhecem que o publico se inclina muito mais a favor da these do sr. Ernest Bevin do que dos principios pacifistas do sr. George Lansbury.

Conservadores e liberaes, por sua vez, vêem com maior sympathia a idéa de uma acção energica, que possa eventualmente levar a Grã-Bretanha a usar da força, do que a attitude de accommodação e renuncia que estão attribuindo ao gabinete Baldwin, depois do discurso do ministro do Foreign Office, sir Samuel Hoare.

Da minha Taba...

UM DISCURSO PERDIDO

Pagé TUPINIQUIM

BELLO HORIZONTE, 30 — Todo Brasil conhece, certamente, o episodio politico da Historia de Minas, que ficou com o nome de "18 de Agosto". Tão publicado e tão divulgado, não obstante delle permanece desconhecida a particularidade mais importante, ou seja a causa certa, certissima, de não vingar o movimento destinado a substituir no governo o velho Olegario Maciel, que morreu sem ter tomado, sequer, conhecimento da Revolução e do outubrismo: — era presidente em 24 de outubro e foi presidente até o dia do banho fatidico.

O que o Brasil sabe é o seguinte: que na madrugada de 18 de agosto de 1931, o commandante do 12º Regimento de Infantaria do Exercito, aquartelado em Bello Horizonte, recebia ordem federal para assumir a interventoria do Estado; que esse commandante, ainda pela madrugada, escolheu seus secretarios e recebeu no quartel do Exercito os chefes do P. R. M. que o foram felicitar e varios officiaes da Força Publica, que se apresentavam para receber as suas ordens, como esses chefes ethiopes, que estão abandonando o Negus e caindo de joelhos deante das tropas do general Graziani; que, no Palacio da Liberdade, o capitão commandante da guarda, ao receber do commandante do 12º o telephonema communicando que viria assumir o governo, respondeu o mesmo que Cambrone havia respondido muitos annos antes; que o 12º Regimento, municiado, equipado e em fórma, com seu commandante elevado a chefe do governo de Minas, não caminhou para o Palacio; que, tres horas depois, o mesmo governo federal dava ao commandante do 12º o "dito por não dito", os secretarios já escolhidos voltaram tranquillos para casa, o coronel Pacheco de Assis (o commandante que foi interventor tres horas), mandava dispensar as forças, e o dr. Pedro Rache (hoje deputado federal classista) que, como secretario geral da interventoria intempestiva, havia comparecido ao 12º de fraque e chapéo côco, voltou para casa mal humorado com a pilheria de o fazerem acordar ás 4 da manhã e paramentar-se de gala, para, afinal, acabar tudo naquella agua de barrela...

O sr. Olegario, no Palacio, continuava presidente e o tal "espirito revolucionario" sentiu mesmo que a Mantiqueira era intransponivel, só por causa daquelle velho solteirão, como todos os velhos, teimoso e pirracento...

Mas ha o ponto obscuro do episodio de agosto, que pretendemos esclarecer. Por que o commandante Pacheco de Assis, que era interventor, não marchou logo? Por que o tempo da posse foi dilatado, dando logar á contra-ordem do Ministerio da Guerra?

Os maioraes do P. R. M., aos quaes interessava a saida do presidente Olegario, com o qual não arranjavam nem agua para beber, nem esteira para deitar, accusam de "fraco" o coronel commandante do 12º.

Outro dia, na Assembléa Legislativa, o deputado João Edmundo repetiu essa accusação.

Mas a verdade é que o coronel commandante do 12º é um soldado perfeito, é um militar resoluto e corajoso, que não pode ser accusado de fraqueza.

A razão foi outra, inteiramente outra, estou seguramente informado.

Recebendo a ordem para assumir o governo de Minas como interventor, o coronel Pacheco de Assis fez o quanto lhe competia fazer: reuniu a sua tropa e escolheu seus secretarios.

Mas não póde haver posse de chefe de governo, mesmo de madrugada, sem discurso — raciocinou aquelle militar.

Foi para o seu gabinete e escreveu a oração que devia pronunciar no Palacio da Liberdade, perante o presidente, então ex-presidente Olegario...

Um sargento-ajudante dactylographava o discurso. O coronel releu, corrigiu, pôz virgulas, tirou virgulas e guardou o papel no vão dos botões da blusa.

Mas o quartel se enchia. Os perremistas da cidade, e elles infestam toda a capital, corriam a cumprimental-o e a offerecer-lhe prestimos.

O dr. Christiano Machado olhava o relogio:

— Então, coronel, não vamos para a posse?

— Vamos, sim...

E como a idéa de posse estava ligada, no pensamento do coronel, á idéa de discurso, o commandante do 12º passou, instinctivamente, a mão na blusa.

O discurso desapparecera!

Toca a procurar. O coronel tira o dolman, revista a camisa, o culote, as perneiras.

Soldados correm por todos os lados, desarrumando papeis nas mesas, afastando cadeiras e olhando o chão.

Onde fôra parar o discurso do coronel? Aliás, interventor...

O sr. Djalma Pinheiro Chagas observa, irritado, que o dia vae clareando:

— Coronel, a posse deve ser antes de amanhecer. Será melhor, para no caso de alguma resistencia.

O coronel Pacheco mostra a sua energia e a sua autoridade dupla de militar e de interventor:

— Não tomarei posse sem discurso! De forma aguma! Temos de obedecer ao protocollo. A minha investidura é um acto regular e não um assalto de guerra.

E continuou a procurar o discurso...

Cada novo visitante que chegava ao 12º tinha a impressão de que todos lá se achavam em adoração mussulmana deante do interventor, pois caminhavam inclinados para o chão...

Era, porém, a procura do discurso...

O dr. Djalma Pinheiro Chagas punha binoculo para o Palacio e annunciava, afflicto e com odio:

— Lá estão as metralhadoras...

Só não arrancava os cabellos, porque isso era impossivel...

A's 8 horas da manhã, quando o coronel Assis se dispunha a fazer novo discurso, desilludido de encontrar o primeiro, chegava o telegramma contra-ordem.

Não era mais interventor!

E ahi está a particularidade que o Brasil ignora.

Não houve fraqueza da parte do digno commandante do 12º.

Foi apenas por causa de um discurso perdido, que Minas não conheceu o "outubrismo" e o P. R. M. nunca mais conseguiu o poder...

Por um discurso, apenas...

Collaborando na solução dos nossos mais importantes problemas economico-financeiros

A Commissão Mixta remetterá á Camara, dentro de mais alguns dias, as conclusões de seus estudos — O reajustamento

A Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira está prestes a concluir a sua tarefa, com a approvação da materia estudada pelas suas sub-commissões.

A sub-commissão de reajustamento, presidida pelo ministro Mauricio Nabuco, já concluiu seu trabalho, presentemente em mãos do chefe do governo. Suas conclusões, porém, não serão integralmente aproveitadas, visto como o respectivo ante-projecto consigna augmento superior ás possibilidades financeiras do Thesouro.

O governo, porém, disposto a conceder o promettido augmento, fará algumas alterações no referido trabalho, de modo a reajustar os vencimentos dos servidores do Estado, principalmente daquelles cujos honorarios não lhes permitte viver dignamente dentro das actuaes condições da vida.

As outras questões de ordem economico-financeira estão em vias de approvação pela Commissão Mixta, já tendo mesmo sido enviados á Camara alguns ante-projectos que mantêm relação intima com o orçamento em discussão.

A Commissão esteve reunida hontem sob a presidencia do ministro Arthur Costa, para ultimar seus estudos. Outras reuniões ainda serão levadas a effeito, esperando-se que num prazo não superior a oito dias serão remettidos ao Legislativo varios ante-projectos sobre materia economico-financeira, uns visando augmentar a receita, como por exemplo: — o imposto sobre a renda, cuja estimativa foi elevada; reducção das isenções de direitos aduaneiros; augmento de determinados impostos, que não venham encarecer a vida das classes menos favorecidas, etc.; e outros no objectivo de diminuir os gastos publicos.

O trabalho da Commissão Mixta é, de um modo geral, considerado de maxima importancia e trará apreciavel contribuição para a solução dos nossos mais importantes problemas economico-financeiros.

Sobre o reajustamento, estamos em condições de affirmar que elle virá, de accordo com as possibilidades do Thesouro.

A EXPORTAÇÃO DE ABACAXIS

O presidente da Republica sanccionou uma resolução legislativa, dispondo que nenhuma restricção se fará na exportação de abacaxis pelo facto de se apresentarem os frutos guarnecidos pelos respectivos filhotes ou rebentos.

Aggrava-se a situação sino-japoneza

AS ACTIVIDADES ANTI-NIPPONICAS NO NORTE DA CHINA PROVOCAM UMA SERIA ADVERTENCIA DO JAPÃO AO GOVERNO DE NANKIN

PEKIN, 30 (H.) — A nota japoneza sobre as actividades anti-nipponicas, entregue hontem ás autoridades chinezas, constitue uma advertencia muito grave, mas não um ultimatum, segundo declaram os circulos officiaes japonezes.

Estes guardam segredo sobre as medidas que serão adoptadas no caso em que as autoridades chinezas não cedam ás exigencias japonezas.

DISPOSTOS A UMA REPRESSÃO RADICAL

TIEN TSIN, 30 (H.) — Os jornaes noticiam que um official japonez da guarnição da China do Norte affirmou que a questão de Luan-Chou revelára as verdadeiras intenções do governo de Nankin e declarou que os chefes militares japonezes não podiam fechar os olhos a taes actuações que elles querem supprimir de modo radical.

PROMPTO PARA AGIR

LONDRES, 30 (H.) — Telegramma de Tien Tsin para a Agencia Reuter annuncia que um cruzador japonez se conserva em aguas de Tung-Kuo prompto para subir, "se necessario", o rio até Tien Tsin.

O prefeito de Tien Tsin annunciára a decisão de eliminar todos os elementos anti-japonezes.

O QUE TOKIO DESEJA

TOKIO, 30 (H.) — Um representante autorizado do ministerio dos negocios estrangeiros esclareceu que o governo de Tokio chamou a attenção das autoridades chinezas para as campanhas anti-nipponicas movidas na região de Tientsin e salientou que se daria por satisfeito com a cessação do referido movimento no norte da China.

O governo de Tokio pedira, tambem, a estricta observancia das clausulas dos accordos militares sino-nipponicos, particularmente do de Tangku.

No tocante ao incidente de Luangchéu, de 4 de agosto ultimo, divulga-se hoje que bandidos chinezes lançaram bombas sobre officiaes chinezes e japonezes do que resultara a morte do chefe da policia de segurança chineza e do commandante da gendarmeria nipponica. As autoridades militares japonezas accusam o conselho militar de Pekim de haver instigado o attentado, de accordo com declarações de um dos atacantes e certos documentos apprehendidos.

A SITUAÇÃO E' DELICADA

SHANGHAI, 30 (H.) — Reina grande actividade em Nankim em consequencia da chegada de numerosos delegados que vêm assistir á sessão plenaria do comité central executivo, que se abre depois de amanhã.

A imprensa chineza dá grande importancia ao movimento de approximação entre os governos de Cantão e Nankin, cuja realização se acredita estar imminente.

Espera-se que estejam igualmente presentes os generaes Chen Chi Tang, governador de Kuantung e Li Sung Yen, chefe militar de Kuangsi.

Os observadores politicos são de parecer que a situação dos dirigentes de Nankim é actualmente delicada em vista das ultimas exigencias do Japão com respeito ao norte da China. Ademais, as difficuldades poderiam augmentar se o governo de Nankim mantivesse attitude conciliadora a respeito do Japão.

ENTRE O EQUADOR E O PERÚ

UM INCIDENTE QUE PODERA' PERTURBAR A CORDIALIDADE EXISTENTE ENTRE OS DOIS PAIZES

QUITO, 30 (United Press) — As autoridades equatorianas da fronteira com o Perú communicam que os peruanos abandonaram a região equatoriana occupada, onde tinham penetrado dois kilometros. O "Diario del Comercio" diz que o incidente póde perturbar o ambiente de bôas relações entre os dois paizes, por estar ferida a dignidade da patria, mal podendo continuar a situação normal presente, sem prévias explicações e reparações.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

Jámais elogiou correligionarios piégas, nem mediocridades ajaezadas. Tinha o faro literario, E, quando gostava de uma obra, fosse ou não catholica, não tinha medo de o declarar.

Dahi, em parte, a sua influencia, nos meios estranhos ao catholicismo, dos quaes elle conhecia tambem alguma coisa, porque fôra a principio seduzido pelas negações.

Vindo da desordem intellectual, comprehende-se que o Catholicismo lhe apparecesse principalmente como a grande força ordenatriz. Nem se poderia, sem erro de apreciação, julgar casual a escolha do nome da revista que fundou e ainda hoje, passados já quinze annos, é o documento vivo da força do seu impulso inicial.

E' tambem significativo o exame das suas preferencias na galeria do clero nacional. O Centro que fundou o indica, com robusta eloquencia, no seu frontispicio. Além de d. Vital, Jackson admirava a mascula figura de Julio Maria. Dou, a este respeito o meu testemunho pessoal; quando lhe annunciei o meu proposito de escrever um livro sobre o grande redemptorista, não me deixou mais fugir ao compromisso. Tive de cumpril-o. Do modo por que o recebeu, dá testemunho um capitulo do seu volume "Literatura Reaccionaria".

Como os verdadeiros valores, quanto mais passa o tempo, melhor o avaliamos. Sem as hyperboles dos admiradores exaggerativos e sem as injustas restricções dos adversarios de doutrina, podemos serenamente affirmar: foi um Homem. E foi, por isso mesmo, um Chefe. Servia, como poucos o Brasil. E nisto, de que elle mais precisa: a cultura christã.

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 249.

Mais 300 decretos-leis expedidos pelo governo francez

O SR. LAVAL PROTESTA CONTRA AS RESTRICÇÕES OPPOSTAS A ALGUNS DELLES PELA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Pierre Laval submetteu hoje á assignatura do presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, 300 decretos-leis, inclusive um destinado a defender os chefes dos governos estrangeiros contra insultos.

DIVERGENCIAS ENTRE O SR. LAVAL E A COMMISSÃO DE FINANÇAS

PARIS, 30 (U. P.). — A Commissão de Finanças da Camara está procurando conciliar sérias divergencias com o sr. Pierre Laval, em resultado da carta que este ultimo escreveu ao sr. Malvy, protestando contra as restricções feitas pela commissão a alguns dos decretos-leis, lançados pelo gabinete nos ultimos dias.

PARIS, 30 (U. P.) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados approvou por trinta e seis contra sete votos a emenda dos elementos da esquerda, invertendo certos decretos tendentes a favorecer a economia nacional. Segundo se prediz, essas decisões reduzirão pela metade as economias esperadas, apesar da moção apresentada por um deputado, favoravel ao governo, no sentido de se aguardar até que um ministro do governo Laval possa comparecer e offerecer á commissão os pontos de vista governamentaes.

O QUE DECIDIU A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Em primeiro logar a commissão approvou um credito de meio milhão de francos correspondente ao corte de dez por cento nos lucros dos portadores de titulos governamentaes, cujos rendimentos totaes sejam inferiores a quinze mil francos.

Em segundo logar cancellou o corte de dez por cento nos vencimentos dos funccionarios publicos.

Em terceiro logar annullou o corte nas pensões das victimas da guerra.

Como meio de compensar as economias cancelladas, a emenda em questão propõe o seguinte:

1) creação de um fundo autonomo de pensões, removendo os encargos do orçamento;

2) instituição de uma caderneta de identidade, no sentido de serem evitadas as defraudações no pagamento das taxas;

3) augmento das taxas sobre herança e dos impostos sobre a renda, de modo a que voltem ao nivel de antes do anno de 1934.

CONFERENCIAS

PARIS, 30 (H.) — O sr. Pierre Laval conferenciou com os senhores Louis Malvy e Léon Baréty, respectivamente, presidente e relator da commissão de finanças da camara dos deputados, para informar que desejava ser ouvido pela referida commissão antes da segunda leitura dos decretos-leis.

O chefe do governo chamou a attenção dos srs. Malvy e Baréty para as repercussões que poderia acarretar o voto da commissão sobre certas disposições dos decretos-leis. Esteve presente á reunião o ministro das finanças, sr. Marcel Régnier.

ADIAMENTO DAS REUNIÕES DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

PARIS, 30 (H.) — Terminada a reunião de hoje da Commissão de Finanças da Camara, acreditava-se que esta adiaria para o proximo dia 8 de novembro as suas deliberações, data em que poderá ser ouvido pela commissão o presidente do Conselho, sr. Laval.

A Conferencia Naval de Londres

Chegaram á capital britannica os peritos francezes — O comparecimento do Japão

LONDRES, 30 (H.) — Em circulos geralmente bem informados prevê-se que na Conferencia Naval annunciada para 2 de dezembro se reunirão simplesmente os embaixadores em Londres dos cinco Estados signatarios da convenção de Washington, assistidos de peritos.

A CHEGADA DOS PERITOS FRANCEZES

LONDRES, 30 (H.) — Os peritos navaes francezes que chegaram hoje a Londres conferenciarão á tarde com os seus collegas britannicos do Almirantado.

Annuncia-se, por outro lado, que chegou a esta capital a communicação de que o Japão aceita o convite para tomar parte na proxima Conferencia Naval. Julga-se, no emtanto, possivel que os peritos japonezes ainda não estejam em Londres a 2 de dezembro, data marcada para reunião da conferencia.

EM CONTACTO IMMEDIATO COM O ALMIRANTADO INGLEZ

LONDRES, 30 (H.) — Chegaram pela manhã, a esta capital, dois peritos navaes francezes, que entraram immediatamente em contacto com o Almirantado.

Esses peritos procederão á troca de vistas preparatoria da Conferencia Naval de dezembro proximo. Ao que se assegura nos circulos bem informados, trazem igualmente por missão estudar os meios e as modalidades technicas e praticas da execução do compromisso de assistencia da frota franceza á frota ingleza nos termos do paragrapho 3º do artigo 16 do Covenant.

Como se sabe, trata-se da eventualidade da substituição dos navios inglezes chamados do Mediterraneo por unidades francezas daquelle mar. O accordo seria naturalmente limitado á duração da applicação das sancções.

QUEM SÃO OS DOIS PERITOS FRANCEZES

LONDRES, 30 (H.) — Os peritos navaes francezes que chegaram pela manhã a esta capital são o almirante Decoux e o commandante Deleuze, que, como se noticiou, entraram immediatamente em contacto com o Almirantado.

ROMPEU AS AMARRAS NO PORTO DE ALEXANDRIA

O CRUZADOR INGLEZ "DEVONSHIRE" ESTEVE NA IMMINENCIA DE SE CHOCAR COM O VAPOR "BELLEROPHONTE", CARREGADO DE EXPLOSIVOS

ALEXANDRIA, 30 (H.) — Os marinheiros do cruzador britannico "Devonshire", que rompeu as amarras á entrada do porto, empregam todos os esforços para evitar que onde está o vapor "Bellerophonte", carregado de explosivos. Auxiliam esse trabalho os rebocadores do porto.

O "Devonshire" desloca 9.750 toneladas e pertence á primeira esquadrilha de cruzadores da frota do Mediterraneo. Está armado com oito canhões de oito pollegadas e quatro canhões anti-aereos de quatro pollegadas cada um.

VOLTOU AO ANCORADOURO

ALEXANDRIA, 30 (H.) — O cruzador inglez "Devonshire", que teve as amarras partidas, conseguiu voltar ao ancoradouro pelos seus proprios meios.

A campanha eleitoral na Inglaterra

"Dar uma maioria incontrolavel ao actual governo constituiria uma desgraça nacional e uma calamidade internacional", declara o sr. Snowden em seu discurso

LONDRES, 30 (H.) — O antigo chanceller do Exchequer, sr. Snowden, falou pelo posto de radio do partido liberal, não obstante os protestos de muitos conservadores como o sr. Churchill, que receiavam as repercussões do discurso do prócer trabalhista.

Este accentuou textualmente: "Estou firmemente convencido de que dar ao actual governo uma maioria incontrolavel constituiria uma desgraça nacional e uma calamidade internacional.

EM DETRIMENTO DA ABYSSINIA

O sr. Snowden observou em seguida que as febris conversações tendentes á conciliação significavam simplesmente que as potencias estavam procurando ver a que preço, em detrimento da Abyssinia, o sr. Mussolini estaria disposto a dar por finda a sua aventura.

"Se se chegasse a semelhante solução — accrescentou o orador — seria um desastre incalculavel e isso porque esse resultado incitaria cada paiz aggressivo a imitar o exemplo, uma vez que o Duce obteria assim mais do que o que lhe poderiam proporcionar negociações honrosas. Golpe mais terrivel não poderia ser vibrado na Sociedade das Nações e na obra da segurança collectiva".

CONTRA A VOLTA DE STANLEY BALDWIN AO PODER

O sr. Snowden declarou, então, que a attitude do sr. Baldwin reclamando o rearmamento resumia a politica governamental "contra a Sociedade das Nações" e pediu aos eleitores que tudo fizessem para que o actual governo não voltasse ao poder. O orador ficaria muito satisfeito, se os liberaes fossem numerosos no proximo parlamento, mas assignalando que os liberaes não occupam um logar correspondente á sua força, o sr. Snowden concluiu com estas palavras:

"Os eleitores progressistas que tenham de escolher entre os candidatos governamentaes e os trabalhistas deverão votar pelos ultimos, sem receio de precipitar a revolução. O Labour Party já adquiriu experiencia".

UM DISCURSO DE "SIR" SAMUEL HOARE

A politica britannica sobre o conflicto italo-ethiope não soffreu nenhuma alteração

LONDRES, 30 (U. P.) — O secretario do Foreign Office sr. Samuel Hoare, pronunciou hoje importante discurso no districto de Chelsea nesta capital. O orador disse: "Parto para Genebra afim de declarar perante a Sociedade das Nações que a politica britannica sobre o conflicto italo-ethiope não experimentou nenhuma alteração."

Accrescentou Sir Samuel Hoare que os governos da França e da Inglaterra trocaram idéas, as quaes poderão provavelmente servir de base para ulteriores negociações de paz. Disse ainda que "se eventualmente se tornar possivel um entendimento, far-se-á por intermedio da Liga, sob condições satisfactorias á instituição genebrina, á Italia e á Ethiopia. E' esse o programma que tenciono defender em Genebra".

PARA REPRIMIR O CONTRABANDO PELA FRONTEIRA BRASILEIRA

MONTEVIDÉO, 30 (Havas) — Com o fim de reprimir o contrabando do Brasil, o governo ordenou a mais severa vigilancia na fronteira de Bella Union até Chuy.

Os guardas encarregados desse serviço disporão de automoveis, motocycletas blindadas e metralhadoras.

O QUE VAE PELO MUNDO

ESTADOS UNIDOS

Importações "yankees" da America do Sul

WASHINGTON, 30 (H.) — Segundo informa o Departamento do Commercio, as importações feitas pelos Estados Unidos, no mez de setembro, de carne de boi em latas da America do Sul, foram as maiores desde março.

As importações do Uruguay attingiram 3.394.000 libras peso, contra 2.841.000 em agosto. As da Argentina attingiram 3.442.000 contra 2.778.000. E as do Paraguay ...... 2.090.000 contra 409.000.

As importações de herva matte durante o mez de setembro foram: da Argentina 1.600 libras peso contra 69.000 em junho. Do Paraguay — 11.000 libras peso.

Como abriu a Bolsa

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com grande actividade nos negocios e irregularidade nas transacções. O mercado de titulos esteve firme. O mercado de algodão apresenta-se um tanto frouxo. As entregas para o mez de dezembro foram avaliadas em dez dollares e noventa e tres centavos o fardo.

Cotação da libra

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Na abertura hoje do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,91.75.

MEXICO

Dez aviões de bombardeio para o Exercito

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — O presidente da republica general Lazaro Cardenas autorizou o Departamento da Guerra a adquirir 10 aviões de bombardeio cujo custo total se eleva a 1.200.000 dollares.

PORTUGAL

O desapparecimento de duas personalidades de prestigio financeiro

LISBOA, 30 (H.) — Falleceram, hontem, em Portugal, duas personalidades de grande prestigio no mundo financeiro do paiz: o banqueiro Candido Sotto Mayor e o industrial Jacyntho Magalhães.

O primeiro, depois de ter dado grande desenvolvimento á casa de seus tios no Brasil, tomou parte activa na fundação das importantes casas Araujo Costa, de S. Paulo, e Costa Pacheco, do Rio de Janeiro. Empregou grande parte da sua fortuna em obras de beneficencia em Portugal e no Brasil. Em Lisboa mandou construir trinta e seis casas para operarios e deu elevadas subvenções a hospitaes e a escolas.

Em Chaves, onde viveu alguns annos, fez preparar nas suas propriedades, um jardim publico que é, talvez, o mais bello de todo o paiz.

Jacyntho Magalhães, fallecido no Porto, era considerado um dos homens mais ricos de Portugal. Ainda moço, fez reconstruir a fabrica de tecidos de seu pae, que tinha sido destruida por um incendio. Os seus estabelecimentos eram dotados dos ultimos aperfeiçoamentos mecanicos.

ARGENTINA

Vem ao Brasil o intendente municipal de Tucuman

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Andalucia Star", o sr. Manoel Martinez, intendente municipal de Tucuman.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar: sr. Manoel Velloso Filho.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Central C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Gilberto; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Isaias. Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Uniforme 3º.

Financiou grande numero de emprezas commerciaes e industriaes.

Muito amigo dos artistas, adquiriu collecções de pintura e esculptura que podiam formar um verdadeiro museu.

Era chamado "o Rockfeller Portuguez".

HESPANHA

Premeditavam o rapto do millionario Juan March

MADRID, 30 (H.) — Communicam de Palma de Mayorca, nas Baleares, que a policia prendeu quatro individuos suspeitos, um dos quaes foi morto a tiros pelos guardas quando tentava fugir.

Os outros tres presos declararam que elles e o seu companheiro morto tinham premeditado o rapto do millionario Juan March, que depois libertariam mediante resgate. Accrescentaram que agiam por instigações do camarada morto.

Condemnado á prisão perpetua

LEON, 30 (U. P.) — O Conselho de Guerra condemnou á prisão perpetua o ex-deputado socialista e ex-director dos Correios Alfredo Nistal, accusado de ter dirigido a Revolução.

Officiaes hespanhóes vão estagiar nos exercitos francez e allemão

MADRID, 30 (H.) — Certo numero de majores e capitães de infantaria, artilharia, cavallaria e engenharia deverão fazer um estagio nos exercitos francez e italiano.

Capitães e tenentes das mesmas armas farão estagios no exercito allemão. O ministro da Guerra sr. Gil Robles mandou abrir concurso entre os candidatos aos estagios.

O numero dos officiaes estagiarios não foi ainda fixado.

INGLATERRA

A divida commercial da Italia á Inglaterra

LONDRES, 30 (H.) — O Ministerio do Commercio tornou publica a declaração de que não podia assumir a responsabilidade do pagamento das mercadorias enviadas da Inglaterra para a Italia.

Observa mais que a divida commercial da Italia á Inglaterra sobe a 2.013.870 libras esterlinas emquanto os creditos dos exportadores italianos na Grã Bretanha não passam de 1.000.774 libras.

Uma execução na prisão de Pentonville

LONDRES, 30 (H.) — Foi executado na prisão de Pentonville o individuo James Grierson, de 27 annos de idade, accusado de ter assassinado a 23 de junho ultimo a sra. Gann, de 62 annos de idade, para apoderar-se das joias da victima.

O criminoso appellara da sentença mas o recurso foi rejeitado, o mesmo acontecendo com uma petição de mais de 20 mil assignaturas dirigida ao ministro do Interior.

A situação internacional e a Bolsa

LONDRES, 30 (H.) — Na abertura da sessão da Bolsa confirmaram-se as melhores indicações notadas hontem á tarde.

Disposições mais encorajadoras conseguiram uma posição satisfatoria, creada pelas noticias das trocas de vistas entre as capitães estrangeiras para solver o conflicto abyssinio.

O preço do ouro

LONDRES, 30 (U. P.) — O ouro era vendido, hoje, á razão de cento e quarenta e um shillings e quatro dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas mil libras esterlinas.

Mercado cambial

LONDRES, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4,92 e o franco francez a 74.68.7.

FRANÇA

A Air France não cogita de reduzir as suas linhas aereas

PARIS, 30 (U. P.) — As autoridades do Ministerio do Ar e os directores da Air France desmentem a noticia de que se cogita de acabar com a mala aerea franceza para a America do Sul.

Um dos directores da Air France declarou á United Press:

"Embora estejam sendo debatidas economias, a serem feitas no Ministerio do Ar, não tem a Air France nenhuma intenção de reduzir, ou abolir a secção da mala aerea para a America do Sul".

O estado de saude de Pola Negri

PARIS, 30 (H.) — Pola Negri, que está actualmente enferma, acha-se em tratamento no Hospital Americano de Neuilly.

O estado da conhecida actriz de cinema accusa sensiveis melhoras.

Cambio

PARIS, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15.17 1|2 e a libra esterlina a .... 74.57.

SUISSA

Transbordaram os lagos de Leman e Constança

BERNA, 30 (H.) — Em consequencia da cheia dos cursos de agua verificaram-se inundações nas margens do lago Leman e do lago de Constança.

Na Oberland e na região de Emmenthal assignalam-se prejuizos consideraveis. Na Suissa Central igualmente todos os riachos transbordaram.

ITALIA

Um succedaneo para o petroleo

ROMA, 30 (Havas) — O problema da utilização dos succedaneos de carburante será resolvido brevemente, facto que diminuirá ou mesmo fará cessar as importações de petroleo.

O concurso consagrará no proximo mez os resultados conseguidos.

CIDADE DO VATICANO

70 irmãs de caridade para o Brasil

CIDADE DO VATICANO, 31 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu um grupo de setenta irmãs de caridade "Figlie di Nostra Signora del Monte Calvario", as quaes seguirão muito brevemente para o Brasil, dizendo-lhes por essa occasião: "Sempre abençoamos particularmente aquelles que partem para realizar sua obra missionaria nesse vasto e distante paiz, tão caro ao nosso coração."

ALLEMANHA

Em viagem de turismo ao Brasil

HAMBURGO, 30 (Havas) — Embarcou pelo "Monte Rosa", para o Brasil, em viagem de turismo, o consul geral Eduardo Heinze, que durante varios annos foi consul da Allemanha no Paraná. Visitará o Rio e São Paulo e regressará á Allemanha a 25 de novembro, no mesmo vapor.

O consul Eduardo Heinze, especialista de renome na philatelia, é autor de apreciadas publicações sobre os primeiros sellos do Brasil. E' socio benemerito e correspondente da Sociedade Philatelica de São Paulo.

POLONIA

Para combater o "deficit" orçamentario

VARSOVIA, 30 (U. P.) — O Parlamento autorizou a ampliação da autoridade do presidente, approvando decretos economicos. O vice-primeiro ministro e ministro das Finanças, Engenjusz Kwaitkewsky, annunciou que serão lavrados brevemente os decretos tendentes a eliminar o "deficit" de 25 milhões de Zlety.

JAPÃO

Horrivel explosão

TATEYAMA, 30 (U. P.) — Deu-se hoje horrivel explosão do tanque de gaz da fabrica de gelo desta localidade, morrendo vinte e uma pessoas e ficando sessenta gravemente feridas.

U. R. S. S.

Inauguração da rodovia Vladivostock-Khabarovsk

MOSCOU, 30 (Havas) — Inaugura-se a 1º de novembro proximo a estrada de pedregulho, para automoveis, entre Vladivostock e Khabarovsk, na distancia de 800 kilometros. A rodovia foi aberta através de vastas florestas numa região pantanosa anteriormente considerada intransponivel. A nova estrada tem grande valor estrategico, visto que completa a estrada de ferro de Ussuri, cuja segunda linha foi tambem recentemente terminada.

A PEDIDOS

Uma organisação fallida

O "REEMBOLSAVEL" DO SERVIÇO DE SUBSISTENCIA

No Serviço de Subsistencia foi creada, com um aparato de grande estabelecimento commercial, além de um numero crescido de funccionarios civis, a intitulada "GERENCIA DO REEMBOLSAVEL", destina da, segundo affirmam seus idealizadores, a favorecer officiaes, praças e funccionarios da Guerra proporcionando-lhes generos alimenticios de 1.ª qualidade, a preços menores que os do commercio local.

Este objectivo, louvavel aliás, ficou porém só na cabeça dos seus inventores, pois quasi sempre os preços são iguaes aos do commercio varegista ou, o que é mais commum, taes preços apresentam differenças para mais que vão desde 50 réis até 2$500!

Para comprovação do que affirmamos, basta ver o resultado da concurrencia feita pelo 1.º Regimento de Artilharia Montada, na Villa Militar, publicada no "Diario Official" de 8 do corrente.

Illustrando a allegação que fazemos, os leitores poderão avaliar melhor sua validade examinando o pequeno quadro comparativo que a seguir vae reproduzido:

PREÇOS DA SUBSISTENCIA

(Reembolsavel) — Alhos, kilo, 9$500; Arroz agulha de 1.ª, kilo, 1$000; Azeite doce, litro, 9$200 e 9$800; Azeitonas brancas, lata, 3$700; Bacalhão norueguez, kilo, 4$200; Batata ingleza, kilo, $750; Carne secca, kilo, 2$800; Cebolas, kilo, 1$100; Farinha de mandioca, kilo $400; Feijão preto, kilo, $500; Feijão branco, kilo, $600; Lombo mineiro, kilo, 2$200; Vinagre nacional, garrafas, $750; Carne verde de 1.ª, kilo, 1$400; Carne de porco, kilo, 3$100.

PREÇOS DO COMMERCIO

(Para entrega na Villa Militar) — Alhos, kilo, 7$000; Arroz agulha de 1.ª, kilo, $950; Azeite doce, litro, 9$000; Azeitonas brancas, lata, 3$000; Bacalhão norueguez, kilo, 4$000; Batata ingleza, kilo, $700; Carne secca, kilo, 2$200; Cebolas, kilo, 1$100; Farinha de mandioca, kilo, $400; Feijão preto, kilo, $500; Feijão branco, kilo, $600; Lombo mineiro, kilo, 2$000; Vinagre nacional, (litro) $600; Carne verde de 1.ª, kilo, 1$400; Carne de porco, kilo, 3$000.

Convém frisar que os preços do commercio na concurrencia que citamos apresentados por firmas habilitadas para mercadorias postas no quartel da unidade, na Villa Militar. E o Serviço de Subsistencia cobra, por pedido, isto é, da casa consumidor, uma taxa de transporte, que varia entre 2 e 3 mil réis, taxa esta que é accrescida ao montante da compra.

Outra coisa que não temos acompanhamento em ressaltar é que a qualidade de certos artigos da Subsistencia deixa muito a desejar, a tal ponto, que, em igualdade de custo, é preferivel comprar no commercio local.

A carne secca, por exemplo, que o Serviço tem exposto á venda nestes ultimos tempos é um artigo de feitio assecto, repugnante mesmo, pois é fabricada em Tres Corações, numa xarqueada mambembe, pelo garagista Antonio Pacielo, arvorado a xarqueador por obra e graça de seu protector e compadre, o diligenciador ... ciaes coronel Raul Porto.

Ainda ha poucos dias o "Diario da Noite", numa reportagem ampla denunciou a venda de 12 toneladas de tal carne, vendidas na praça, por não se prestarem ao consumo da tropa.

Sabemos que foram innumeras as devoluções que semelhante producto originou no Serviço.

A respeito do pão, devemos frisar que actualmente a Subsistencia o está vendendo a 1$200 o kilo, isto é, pelo mesmo preço das padarias particulares, que pagam aluguel, impostos de toda sorte, além da sobrecarga de arrostarem com uma legislação social, que só prejuizos tem trazido.

O resultado dessa falta de capacidade para gerir uma organização da envergadura do Serviço de Subsistencia se evidencia na série de reclamações que diariamente são feitas, quer directamente, quer por intermedio do commando, em termos de todo o jaez, desde a forma delicada de quem se sente constrangido a reclamar até a forma ironica, energica ou insultuosa, de quem não supporta mais o descaso e a falta de decoro...

E, note-se, mais uma vez que esse chamado "Reembolsavel" foi organizado com intuitos cooperativistas, afim de beneficiar officiaes e praças. Mas, até agora só tem beneficiado as dactylographas...

Esse armazem quasi nunca dispõe dos artigos mais necessarios, e, quando por um azar os possue, ou a qualidade não vale nada ou os preços são mais altos que os da tabella do commercio varegista.

Ultimamente, a grande capacidade de que é o major Waldemar Rocha (o verdadeiro dono do reembolsavel) inventou uma chamada guia de credito, sem a qual ninguem, absolutamente ninguem póde ali adquirir no menos uma latinha de "rango purificado" (manteiga S. S. M.).

A guia de credito é um documento criado para complicar cois simples, esgotar a paciencia do pretendente com as idas e vindas, voltas e contra-voltas, vias e mais vias, a que obriga o pobre official, que assim fica reduzido á humilhante situação de um verdadeiro mendicante.

Podia ser utilizada com maior proveito por todas as autoridades que desejassem se ver livres dos candidatos a empregos. Para mais amplos resultados poderiam até contractar os serviços do grande technico em complicações que é o major Waldemar.

A organização de um armazem nos moldes cooperativistas exige capacidade administrativa, muito tino commercial e tambem delicadeza no tratar as partes. Coisas estas que no Reembolsavel da Subsistencia primam pela ausencia.

Sobre tudo isso, existem ainda as cobranças de contas já pagas: as contas erradas, nas quaes se cobram quantias que não são devidas, muito embora sejam dispendidas dezenas de contos de réis com a montagem da secção contabil e a manutenção de um enxame de funccionarios.

A organização é tão falha que diariamente officiaes e mais officiaes desistem de se abastecerem nella, só para se verem livres das "amolações" e dores de cabeça que lhes acarreta o facto de terem de estar a toda hora fazendo reclamações, que quasi nunca são attendidas.

E' tempo do sr. Ministro da Guerra tomar uma providencia radical, que acaute de uma vez o dinheiro do povo, tão mal confiado á gestão do actual chefe da Subsistencia e de seu sequaz W. Rocha.

Afasta-os daí será um grande fechar a Subsistencia, pois os factos estão demonstrando que elles é de lá só sairão pos pedaços...

X. X. X.

"Fin de siècle"

"... e vaga, aligera e perdida, pelas soidões do firmamento ethereo".

(Junqueira FREIRE)

Quando chega á taba da rua da Tabatinguera um dos poemas oceanicos em que o inspirado rapsodo do passadismo canta a deliquescencia economica da patria, o espirito titubeia entre a kilometragem da lingua-gem e o lucillo das concepções economico-literarias. A ultima producção do Ossian dos numeros é uma Illiada de assombros, com a patria ligada a pagar sobre os muros da cidadella arrazada pela verve do poeta, tal qual como Helena passeava nas muralhas de Troia, tentando a cubiça e a alma de Menelau.

Agitado pela inspiração, inebriado pelo titular das libras esterlinas o grande poeta da decadencia permitiu, esqueceu na sua chronica rimada um personagem de vulto — o café, de existencia anterior a 1930. Mas, como o sr. Cincinato Braga situa a tragedia do seu poema no periodo que vae de 1930 a 1935, abusando, sem querer, de uma liberdade poetica, nada é que a base pratica da riqueza nacional haja passado de ...

As idéas matrizes e as idéas-mães do seu ultimo poema pyrilampeam num terreno de dois impalpaveis imponderaveis — o factor confiança e o factor desconfiança. E' em torno dessas duas ideações abstractas, que o mestre Alcofibras inveja na sua voz ... tão alto como todos ... e ... chamado ...

Sigamol-o, de galinhas, através do ... da inspiração, como o Dante acompanhado por Virgilio nas cafundas do inferno, ao ladrar dos ventos da opposição soprando na ... nova do arbusto da Republica.

Por esta ultima phrase se verifica como é contagioso e envolvente o estylo novo e terso do poeta da decadencia. Seus cantos economicos não têm parallelo na literatura universal e nenhum livro da velha bibliotheca da Biblia ás paginas sublimes de Flamarion, tem mais riqueza estructura abstracta de que os poemas, quasi eroticos, do vate impenetrável da decadencia. Sua obra é o que se convencionou chamar "fin de siècle", pois que consiste num cyclo intellectual — o cyclo de economia e finanças que vae da abolição da escravatura e proclamação da Republica, á grande crise, onde brilharam Murtinho, Bulhões e tantos outros e a que sobreviveu Cincinato.

Assim, ao iniciar a melopeia dos seus quixumes civicos, exclama o poeta:

"— Nos ultimos cincoenta annos, a ordem economico-financeira do Brasil tem sido martyrizada por dois terriveis furacões".

Como na legenda do Ouro do Rheno, que lá se some um dos ... os furacões, que ... "pensamentos" de ... ataca a ... da Republica. Em torno desses dois factos, é que giram como fogos fatuos — a Confiança e a Desconfiança.

Explicadas as idéas mães, vamos aos filhotes do engenho passadista. Para melhor as poder explicar, para evitar equivocos, que em uma obra de ficção em prosa ou verso, não se exige acurado rigor na indagação dos casos historicos. Exige-se apenas imaginação do poeta, ter a subtileza, que outro não é o escopo do artista.

Reduzido a formulas praticas, podemos entender o poema em todas as nuanças. As mais arrojadas hyperboles do poeta, tem como "leitmotiv" a libra esterlina, de 18 quilates.

"Os eternos defensores de todos os governos apegam-se "actualmente" á depressão economica mundial, como explicação para a formidavel derrocada do mil réis", pontifica o poeta.

A verdade historica é que o perrepismo apegou-se e apega-se a essa explicação, para justificar o fracasso da politica do café em 1929. Mas, como a uma idéa feliz, o sr. Cincinato Braga attribue á Cesar o que é de Cesar, contrariando um pouco a moral dos evangelhos, mas naturalmente sem segunda intenção, como é proprio de todos os poetas innocentes.

"A crise de Wall Stret em 1929 é ainda a tablado para alguns espiritos a falta de folego para explicar a crise da nossa politica financeira. Mas, tal explicação é falha no caso brasileiro".

Só nestas palavras textuaes do poeta, que consubstanciam a condemnação do sr. Cincinato Braga aos processos da ... mesmo que não ... a ... do café. Não ha como um dia depois ... outros e ... a ... coisas em pratos limpos.

A verdade é que a derrocada do mil réis é consequencia da derrocada do café. Realizando uma obra de ficção e não uma obra de verdade, o sr. Cincinato Braga fingiu desconhecer a importancia do factor café na economia brasileira, dando ao seu poema um som argentino, brincando com libras esterlinas com tal desembaraço, que até a gente fica com vergonha de não ter uma data dellas num pé de meia, ao fundo da gaveta.

De um só folego não é possivel a um pobre mortal penetrar na essencia de um poema immortal. Transformando o varapau esculpido de flores de lys em um "urucungo" que, quando eu era menino vi nas mãos de pae João, nesse simples e rude instrumento continuarei a louvar, emquanto houver forças na minha admiração, o mais incrivel poema economico-financeiro que já desabrochou de cerebro humano nas encruzilhadas do planeta.

Cordialmente

MARIO DA LUZ

Os rins merecem tanta attenção como os intestinos

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 80 kms. E' portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos, extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as PILULAS DE FOSTER, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro Nacional paga hoje, das 8 ás 10 horas, aos credores da relação abaixo:

COLLEGIO MILITAR DO CEARA' — Manoel Bazilio da Silva — Manoel José da Costa — Indalecio Domingos Moreira — Leonidas Sesostris de Lucena — Olisio Dutervil Amora — Raymundo de Souza Lima — Cecillo Marques de Oliveira — Francisco Pereira da Silva — Avelino Barbosa de Souza — Alfredo Luiz da Silva — Manoel Alves da Cunha — José Maria Sobral — Heliodoro Francisco da Silva — Antonio Esteves da Costa — José Francisco de Almeida — José Barros de Souza — José Alves Meirelles — José Virginio de Castro — Salustiano de Souza Lima — Francisco Bezerra da Rocha — Antonio Furtado Filho — José Edgard Cavalcante — Vicente Ferreira de Paula — José Pereira — Antonio Pereira da Silva — Francisco Barbosa — Francisco Ribeiro Vianna — Carlos Siqueira — José da Costa Coral — Josué Gonçalves Barbosa — Agripino Motta da Silva — Pedro Correia Vianna — José Ferreira da Silva — Waldemar da França Santos — Antonio Palhano — Sergio Ayres da Cruz — Anastacio Rodrigues da Costa e Servulo Monteiro.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Norte, chegou hontem, ás 15,30 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Belém do Pará, dr. Antonio J. Gesteira, Andrew J. Royal, José Gonçalves Portella e sra. Durvalina Coutinho Portella; de São Luiz do Maranhão, Mario Borges de Andrade Ramos; de Fortaleza, Karl Ubler; de Natal, José Chaves Filho, dr. Mario Camara e sra. Eeraldina Camara; da Bahia, Itagiba Santiago e dr. Joaquim Florence Teixeira; de Ilhéos, Isaac Albagli; e de Victoria, Waldyr Niemeyer e John D. Gillett.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, Marcial Ribeiro dos Santos, sra. Mercedes Soares Ribeiro dos Santos, Carlos Jordão da Silva e sra. Maria Geralda de M. Jordão da Silva; para Paranaguá, sra. Augusta Abreu Carneiro e dr. Heliodoro Costa; para Porto Alegre, dr. Euclydes Gallo, e com destino a Buenos Aires, senhorita Ellen Wallace e sra. Louise B. Park.

REUNE-SE, HOJE, O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, 31, ás 20 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. No expediente, serão recebidos os juristas francezes que se acham nesta capital, em convenção de direitos autoraes.

Estão inscriptos para falar sobre "Regeneração e criminalidade infantil", o dr. Lemos Britto, e sobre "Assistencia social", o dr. Gualter Ferreira.

A ordem do dia é a seguinte:

Discussão dos pareceres sobre liberdade de cathedra, achando-se inscriptos o dr. Queiroz Lima, Oliveira Cruz, Alfredo Balthazar da Silveira e Linneu de Albuquerque Mello, e sobre embargo na Côrte Suprema, o dr. Oliveira Cruz.

Actividades Escolares

Uma resposta

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Não faz muitos dias, um paciente leitor desta columna nos escreveu uma carta em que pretendia estivessemos exaggerando, quando relatámos um ou outro caso occorrente nos arraiaes das coisas do ensino. Se agradecemos a gentileza do leitor e amigo, cujo nome não estamos autorizados a declinar, não podemos deixar de estranhar seu enorme alheiamento ao que se passa neste sector do mundo educacional, tanto mais que se trata de velho companheiro do magisterio, embora ainda não aposentado, como nós, ou, talvez por isso mesmo, sem tempo para acompanhar estes assumptos tão de perto, como ha tanto vimos fazendo.

E para que não haja cuidado em que estejamos exaggerando, vamos relatando, e apenas relatando, os casos que são de nosso conhecimento e que são de hoje, que o passado nem sempre interessa.

Quem se dá ao trabalho de assistir ás sessões do Conselho Nacional de Educação pode dizer que está ouvindo um resumo da vida educacional do paiz, porque ali acodem todos os casos, bons e máos, que surgem por esses Brasis em fóra, para receber a critica, nem sempre meiga, dos juizes daquelle tribunal, mas sempre acertada.

E' exemplo este caso, que ali foi debatido ha poucos dias: — um professor cathedratico de determinado instituto de ensino superior é o inspector federal junto a esse mesmo instituto! Com uma innocencia verdadeiramente angelical, o inspector juntou ao relatorio, a que é obrigado, a copia de uma acta da Congregação do instituto, onde se declarava que "havendo o professor Fulano assumido as funcções de inspector federal, passava elle á disponibilidade, emquanto nellas permanecer". No fundo, é elle inspector de si proprio e o melhor defensor da escola, que é a sua propria escola, sem duvida com algum prejuizo para a fiscalização propriamente dita, como é obvio.

Mas o Conselho, que tem bons olhos e melhor juizo, entendeu acabar com tão estranha situação approvando por unanimidade um additamento ao parecer, suggerindo a demissão do inspector, additamento que levou outro, de contra-peso, fazendo uma séria advertencia ao instituto.

Nada disso nos espanta, porém, tão habituados estamos em conhecer coisas deste quilate, preparadas, em verdade, não pela administração, mas por essa machiavelica politica, que hoje nada respeita, nem mesmo a ingenuidade de meu antigo companheiro de congregação, reservando-lhe mais esta surpresa, para melhor resposta á sua carta, que ainda rescende daquelle hallito de muita pureza, com que outrora todos viamos as coisas do ensino, desse mesmo ensino hoje tão abastardado e espezinhado, com o advento dos technicos de ultima hora. E' que elle, como nós, somos do tempo em que a administração publica ia buscar um Costa Senna, director da Escola de minas de Ouro Preto, para ser inspector do Collegio D. Bosco, equiparado ao então Gymnasio Nacional, como se chamava o Pedro II de nossos dias. Mas isso era naquelle tempo...

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAES DO 6º ANNO DO CURSO MEDICO

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — dia 4 — ás 10 horas — no Hospital São Francisco de Assis — serão chamados todos os alumnos dependentes inscriptos.

Commissão julgadora: professores Eduardo Rabello — drs. Raul A. Magalhães e Genserico A. Souza Pinto.

Therapeutica — dia 5 — ás 10 horas — na sala das provas escriptas — serão chamados todos os alumnos dependentes inscriptos.

Commissão julgadora — professores Agenor Porto e Souza Lopes e dr. Raphael de Azevedo.

Pharmacologia — dia 6 — ás 11 horas — na sala das provas escriptas — serão chamados todos os alumnos dependentes inscriptos.

Commissão julgadora — professor Pedro A. Pinto e drs. Abel Noronha e Paulo Carvalho.

Clinica medica — dia 8 — ás 9 horas — no serviço do professor Aloysio de Castro — serão chamados todos os alumnos do curso normal regido pelo professor Aloysio de Castro, dentre os de ns. 1 a 185.

A's 10.30 horas — idem, dentre os de ns. 186 a 324.

Commissão julgadora — professores Aloysio de Castro, Oswaldo de Oliveira e Clementino Fraga.

Dia 9 — ás 9 horas — no serviço do professor Rocha Vaz — serão chamados os alumnos do curso normal regido pelo professor Rocha Vaz, dentre os de ns. 1 a 403.

Commissão julgadora — professores Rocha Vaz, Oswaldo de Oliveira e Clementino Fraga.

A's 10.30 horas — no serviço do professor Aloysio de Castro — serão chamados os alumnos do curso normal regido pelo professor Aloysio de Castro, dentre os de ns. 325 a 403.

Commissão julgadora — professores Aloysio de Castro, Oswaldo de Oliveira e Clementino Fraga.

Dia 11 — ás 9 horas — no serviço do professor Annes Dias — serão chamados os alumnos do curso normal regido pelo docente Helion Póvoa, dentre os de ns. 1 a 209.

Commissão julgadora: professores Aloysio de Castro, Rocha Vaz e docente Helion Póvoa.

A's 10.30 horas — no serviço do professor Annes Dias. Serão chamados os alumnos do curso normal regido pelo docente Helion Póvoa, dentre os de ns. 210 a 403.

Commissão julgadora — professores Aloysio de Castro, Rocha Vaz e docente Helion Póvoa.

Dia 11 — ás 9 horas — no serviço do professor Clementino Fraga — serão chamados os alumnos do curso equiparado regido pelo docente Irineu Malagueta, dentre os de ns. 1 a 220.

A's 10.30 horas — no serviço do professor Clementino Fraga — os alumnos dentre os de ns. 221 a 403, do docente Malagueta.

Commissão julgadora — professores Clementino Fraga, Oswaldo de Oliveira e docente Irineu Malagueta.

Clinica Medica — dia 12 — ás 9 horas — no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — serão chamados os alumnos do curso equiparado regido pelo docente Vieira Romeiro, dentre os de ns. 1 a 111.

A's 10.30 horas — no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — serão chamados os alumnos do curso regido pelo docente Vieira Romeiro, dentre os de ns. 112 a 221.

Commissão julgadora — professores Oswaldo de Oliveira, Clementino Fraga e docente Vieira Romeiro.

A's 10.30 horas — no serviço do professor Aloysio de Castro — serão chamados os alumnos do curso equiparado regido pelo docente Cruz Lima, dentre os de ns. 1 a 403.

Commissão julgadora — professores Aloysio de Castro, Rocha Vaz e docente Cruz Lima.

Dia 13 ás 9 horas — no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — serão chamados os alumnos do curso equiparado regido pelo docente Vieira Romeiro, dentre os de ns. 212 a 403.

Commissão julgadora — professores Oswaldo de Oliveira, Clementino Fraga e docente Vieira Romeiro.

Dia 13 — ás 10.30 horas — no serviço do professor Clementino Fraga — serão chamados os alumnos do curso equiparado dirigido pelos docentes Pedro da Cunha e Oswaldo E. Barbosa, dentre os de ns. 1 a 403.

Commissão julgadora — professor Clementino Fraga e docentes Pedro da Cunha e Oswaldo F. Barbosa.

Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — dia 14 — ás 10.30 horas — na Polyclinica de Botafogo — serão chamados os alumnos do curso normal, regido pelo professor Luiz Barbosa, dentre os de ns. 1 a 77.

A's 14 horas — idem, dentre os de ns. 78 a 152.

Dia 16 — ás 10.30 horas — idem, dentre os de ns. 153 a 225.

A's 14 horas — idem, dentre os de ns. 226 a 294.

Dia 18 — ás 10.30 horas — idem, dentre os de ns. 295 a 372.

A's 14 horas — idem, dentre os de ns. 373 a 403, e os alumnos do curso equiparado do docente Iracema de Freitas.

Commissão julgadora — professor Luiz Barbosa e docentes Leonel Gonzaga, Carlos F. de Abreu e Iracema de Freitas.

Dia 19 — ás 10.30 horas — na Polyclinica de Botafogo — serão chamados os alumnos dos cursos equiparados regidos pelos docentes Leonel Gonzaga e Carlos F. de Abreu.

Commissão julgadora — professor Luiz Barbosa e docentes Leonel Gonzaga e Carlos F. de Abreu.

A's 14 horas — na Polyclinica de Botafogo — serão chamados os alumnos do curso equiparado regido pelo docente Vaz de Mello, dentre os de ns. 1 a 115.

Dia 20 — ás 10.30 horas — idem, dentre os de ns. 116 a 240.

A's 14 horas — idem, dentre os de ns. 241 a 390.

Commissão julgadora — professor Luiz Barbosa e docentes Leonel Gonzaga e Vaz de Mello.

Escola Polytechnica

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Sob os auspicios da Academia Brasileira de Sciencias, terá logar amanhã, ás 21 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia do senhor Alfredo Galmarini, sobre "As enchentes e sua previsão".

O conferencista é um technico e pesquisador argentino, que ora nos visita como chefe da delegação do seu paiz á Conferencia Sul Americana de Meteorologia, onde tem desempenhado papel de destaque. O engenheiro Galmarini é director geral dos Serviços de Meteorologia e Hydrologia da Republica Argentina, e autor de trabalhos sobre as suas especialidades.

5.º anno — Commissão de Album e Festa — O alumno que desejar tirar uma duzia de photographias, deverá, até o dia 3 de novembro, contribuir com a quantia de 50$000 (1.ª parcella), sem o que terá o seu nome excluido da lista. O preço da duzia é de 100$000, dando direito a 2 poses e podendo o alumno escolher meia duzia de cada.

Será observado o maximo rigor no prazo acima marcado.

A PUBLICAÇÃO DE ACTOS MILITARES NO "DIARIO OFFICIAL"

O ministro da Guerra recommendou ao chefe do D. P. E. que as publicações do "Diario Official" devem ser, quanto possivel, reduzidas ás menores proporções. Outrosim, declarou aquelle titular que sómente por força de lei ou no caso de encerrarem decisões que firmem doutrina, cujo conhecimento convenha a outras autoridades, além daquellas a quem são dirigidas, devem ser os actos officiaes publicados na integra, observando-se, porém, quanto aos editaes de concurrencia, o disposto no artigo 17 da lei n. 4.793, de 7-1-1935.

O DEPOSITO PUBLICO VAE SER INSTALLADO NO CAES DO PORTO

O ministro da Justiça communicou ao director do dominio da União não ser possivel a cessão á Caixa de Pensões e Aposentadorias dos funccionarios do Cáes do Porto dos lotes de terrenos de propriedade da União, á avenida Venezuela, por se destinarem os mesmos ao edificio do Deposito Publico Geral do Districto Federal, conforme já foi informada aquella Directoria, em tempo opportuno.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Nestor Henrique de Almeida, Sebastião Angelo Netto, Waldemar Ferreira, Joaquim Alves da Silva, Leonardo Carlos Palhares e Josephina Carvalho dos Santos.

Na Segunda — Accacio Baptista de Souza, Annibal Abreu, Jayme Martins Neves e Annibal Vieira.

Na Terceira — Alcides Ferreira, Pedro do Nascimento e Severino Gomes de Almeida.

Na Quarta — Gilberto Torres Ferreira Lima.

Na Quinta — José Pereira da Silva e Antonio Luiz de Mello.

Na Setima — Sebastião Ramos Esteves, Antonio Gonçalves e Dimas de Almeida.

Na Oitava — Manoel Caetano da Silva, Nelson Corrêa de Lima, Argemiro Soares dos Santos, Arthur Lima e Dourival José da Silva.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, Procurador Geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano, sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e o juiz federal Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados, nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1935, e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

JULGAMENTOS

AGGRAVOS

(De petição e de instrumento)

N. 6.435 — Rio de Janeiro. (Embargos) Art. 9, § 1º do Decreto n. 20.106 de 1931. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Embargante, a Fazenda Nacional. Embargada, a Companhia Brasileira de Phosphoros. — Receberam "in limine" os embargos, por serem relevantes, para serem discutidos e afinal julgados, contra o voto do ministro Octavio Kelly que os rejeitava.

N. 6.458 — Espirito Santo. Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e o juiz federal Cunha Mello. Aggravantes, Ferreira Guimarães e Cia. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento ao aggravo para reformando o despacho aggravado julgar nullo todo o processo, unanimemente.

N. 6.436 — Rio de Janeiro. (Embargos). Art. 9º, § 1º do Decreto n. 20.106 de 1931. Relator, o ministro Octavio Kelly. Embargante, a Fazenda Nacional. Embargada, a Companhia Brasileira de Phosphoros. — Receberam "in limine" os embargos, por serem relevantes, para serem discutidos e afinal decididos, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que os rejeitava.

N. 6.474 — Minas Geraes — (Materia Constitucional). Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente, "ex-officio", o juiz federal da 1ª Vara. Aggravado, o desembargador Luciano de Souza Lima. — Deram provimento ao recurso "ex-officio" para reformando a sentença recorrida, julgar procedente a acção executiva e improcedente os embargos oppostos á penhora, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva e Laudo de Camargo, que confirmavam a decisão aggravada.

N. 6.534 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juiz da turma, os ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho Paiva, Hermenegildo de Barros. Aggravante, a Confraria do Santissimo Sacramento de Nossa Senhora de Villa de Cova. Aggravado, o Juizo Federal da 1ª Vara. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Funccionou como vogal o ministro Hermenegildo de Barros, em substituição ao ministro Costa Manso, que se retirou com motivo justificado.

N. 6.533 — Bahia — (Aggravo de instrumento). Relator, o juiz federal Cunha Mello. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Aggravante, Industrias Reunidas F. Matarazzo. Aggravada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento em parte, para reduzir a condemnação á multa e a metade do imposto dedo, unanimemente.

N. 6.091 — Districto Federal. (Embargos). Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Embargante, Maria Rocha Marques. Embargada, a União Federal. — Rejeitaram "in limine" os embargos, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.252 — Maranhão. (Embargos). Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Embargante, Chaves e Cia. Embargada, a Fazenda Nacional. — Rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria. Ausente o ministro Bento de Faria. Ausente o ministro Costa Manso, com motivo justificado.

ORDEM DO DIA PARA 1 DE NOVEMBRO DE 1935

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos da sessão de sexta-feira, 25 de outubro:

Recursos extraordinarios:

N. 1.763 — Paraná. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o Banco Pelotense; recorridos, o Banco do Brasil; assistente, Trajano Peixoto.

N. 1.920 — Bahia. — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro; recorrente, a Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro; recorrido, Olympio Serra.

N. 2.224 — S. Paulo. — Relator, o juiz federal, Cunha Mello; recorrente, a Cia. Predial; recorridos, dr. Lucio Martins Rodrigues e outros.

Preliminar:

N. 2.483 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; recorrentes, Alfredo de Souza Carvalho e outros; recorrida, a Prefeitura Municipal da Cidade de São Salvador.

Appellações Civeis:

N. 3.776 — Districto Federal. (Embargos preliminar) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, Avellar e Cia; embargado, o Estado de Minas Geraes.

N. 6.448 — Rio de Janeiro. (Embargos) — (art. 9 § 1º do dec. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Costa Manso; embargantes, a massa fallida da Cia. Agricola e Pastorial Santa Cruz; embargados, sra. Selika Vieira Miguez e Diogenes dos Santos.

N. 6.484 — Districto Federal. (Embargos). — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho N. de Paiva; embargante, José Pereira de Menezes; embargado, José Maria M. Russo.

N. 6.494 — São Paulo — (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho de Paiva; embargante, The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited; embargados, Allonso e Cia.

N. 6.219 — Pernambuco — (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior; embargados, Francisco de Assis Moreira e sua mulher e a Fazenda Nacional como assistentes.

RECURSO EXTRAORDINARIO "EX-OFFICIO"

N. 7 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Carvalho Mourão revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargante, Scheitlin e Cia.; embargados, Gysberto Conrado Goverts Mutzenbecher.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 2.625 — Districto Federal — relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, Albertina Nazareth Monteiro; recorrida, The Rio de Janeiro Tramway Light e Power Company Limited.

N. 2.626 — Districto Federal — (Aggravo do art. 44 do Reg. Interno) — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, Carolina Augusta Pinto.

N. 2.629 — São Paulo. — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; recorrente, São Paulo Railway Company Limited; recorrida, a Fazenda do Estado.

N. 2.675 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; recorrentes, René Charlier e Maison F. Eloi e Cia. Ltd.; recorridos, Carlos Conteville e Cia.

N. 2.738 — Districto Federal — (Aggravado do art. 44 do Reg. Interno) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, o dr. Romeu Fabiano Alves.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do des. Cesario Pereira.

Procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo.

Secretario, dr. Celso Vieira.

Presentes os des. Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, J. A. Nogueira, Barros Barreto, Carneiro da Cunha e Afranio Costa, foi aberta a sessão e iniciados os julgamentos constantes da pauta publicada.

DESISTENCIA

Recurso de revista n. 799, interposto do aggravo de petição n. 101. — Recorrente-desistente, Mauricio Wlademir Braneschtein; recorrido, desistido, Luiz Rosenthal.

Relator, des. Leopoldo de Lima.

Foi homologada a desistencia, unanimemente.

RECURSOS DE REVISTA

N. 671 — Na appellação civel numero 3.097 — Recorrentes, dr. Abilio Carlos de Carvalho e outro; recorridos, d. Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha e outro.

Relator, des. Barros Barreto.

Revisores, des. Flaminio Rezende e J. A. Nogueira.

Não se tomou conhecimento, unanimemente. Impedidos os des. Carneiro da Cunha, André Pereira, Elviro Carrilho, Fructuoso de Aragão, Goulart de Oliveira e José Linhares, não tendo comparecido os juizes convocados em seu logar, respectivamente, drs. Oliveira Figueiredo, Burle de Figueiredo, Duque Estrada Junior, Martinho Garcez, Augusto Sabola e Frederico Sussekind.

N. 562 — Na appellação civel numero 3.279 — Recorrentes, d. Cornelia Rodrigues Peixoto; recorrida, Companhia Commercial do Rio de Janeiro.

Relator, des. Vicente Piragibe.

Revisores, des. Alvaro Berford e Collares Moreira.

Foi negado provimento, contra o voto dos des. Collares Moreira, J. A. Nogueira, J. Linhares Souza Gomes, Ovidio Romeiro e Moraes Sarmento. Não tomaram parte no julgamento os des. Angra de Oliveira, Nabuco de Abreu e Afranio Costa. Usaram da palavra na sessão de 25 do corrente, quando por occasião de ser feito o relatorio, os advogados drs. Altino de Moraes pela recorrente, e José Esperidião de Carvalho, pela recorrida. Impedidos os des. Flaminio de Rezende e Goulart de Oliveira, não tendo comparecido os juizes convocados em seu logar, drs. Burle de Figueiredo e Duque Estrada Junior.

N. 664 — Na appellação civel numero 4.474 — Recorrente, d. Leopoldina Augusta Fernandes; recorrido, Antonio Abreu.

Relator, des. Nabuco de Abreu.

Revisores, des. A. Berford e Collares Moreira.

Foi negado provimento, contra o voto dos des. F. de Aragão e Moraes Sarmento.

N. 702 — Na appellação civel numero 4.484 — Recorrente, Manoel Soares de Amorim; recorrido, Jovito Valino Lopez.

Relator, des. J. A. Nogueira.

Revisores, des. Nabuco de Abreu e André Pereira.

Desprezada a questão preliminar levantada, por unanimidade, foi, no merito, dado provimento, em parte para excluir da condemnação o pedido feito a mais pelo autor na contestação a reconvenção, contra o voto dos des. Nabuco de Abreu, Afranio Costa, Barros Barreto, Flaminio Rezende, Souza Gomes e Moraes Sarmento, que negavam provimento.

Dado o adeantado da hora, foi suspensa a sessão ás 17 horas e 45 minutos, e adiados os demais julgamentos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia:

De N. Godinho Cunha & Cia. — Deferido o pedido de fls.

Impugnação:

José de Pinho Sanamgo — na fallencia de J. Pires de Mello — Subam os autos a superior instancia.

SEGUNDA

Fallencias:

De Felippe Beer, fallido — Sellados e preparados á conclusão.

De F. Lima & Silva, fallido — Approvo o contracto de honorarios de fls.

Concordata preventiva:

De J. F. Gomes & Cia. Ltda., concordataria — Designo o dia 7 de novembro, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores.

Incl. de credito

Sucena & Cia., requerentes—Concordata de J. F. Gomes & Cia. Ltda., requeridos — Sellados e preparados a conclusão.

QUARTA

Fallencias:

De A. Gonzalez & Magalhães — Denegado o pedido de fallencia.

De R. Teixeira & Medeiros — Diga o fallido.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Deve ser julgado hoje, neste Tribunal o processo em que é accusado Luiz Manoel ou Lima, que em 16 de fevereiro ultimo, ás 23 horas, na occasião da passagem do bloco carnavalesco "Ultima Hora", pela rua dos Coqueiros, apunhalou ex-abrupto Vicente Augusto Botelho, resultando a morte deste.

O CASO DOS ATTESTADOS FALSOS PARA FINS ELEITORAES

"Habeas-corpus" para um dos implicados

Pela Assistencia Judiciaria Militar, foi impetrada ao Supremo Tribunal Militar, que a concedeu, unanimemente, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do 3º sargento João Franco Condurú, da Aviação Militar, implicado na malsinada fabricação de attestados falsos para fins eleitoraes, facto que em tempos tomou vulto nos annaes jornalisticos.

O paciente estava preso ha longo tempo illegalmente. O Tribunal, tendo em consideração os motivos expostos pela impetrante na pessoa do seu associado, dr. Arthur Godinho, designado para isso pelo coronel Thomaz Pereira, presidente da Assistencia, mandou relaxar a prisão do paciente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Water-polo no Boqueirão do Passeio

Triumphou no torneio initium o team O JORNAL

Astuto, Silveira, Marinho, Schneewiss, Tripinha, Macedo, Canhoto e Sá, os componentes do team campeão d' O JORNAL

Como noticiámos opportunamente, coube o triumpho no torneio "initium" do campeonato interno de water-polo do C. R. Boqueirão do Passeio, o team d'O JORNAL.

O certamen é disputado todos os annos tendo como premio a linda taça "Othelo de Souza", instituida pela A. C. D.

O transcorrer do certamen foi o seguinte:

1º jogo — A Noite x Diario da Noite — Vencedor: Diario da Noite por 3 x 1 — Juiz: dr. Armando Madeira.

O team da A Noite — Mauro, Neopole, Negreiros, Jeronymo, Appollinario, Hernani e Nelson.

O team do Diario da Noite — Amendola, Aguinaldo, Barcellos, 30 réis, Newton, Torres e Thiago.

2º jogo — Jornal dos Sports x O Globo — Vencedor: Jornal dos Sports por 3 x 2 — Juiz: Helvecio Barcellos.

O team do Jornal dos Sports: — Hatem, Tito, Endre, Raulino, Rosas, Revez e Madeira.

O team de O Globo: — Malta, Laranjeiras, Evangelista, Morella, Cabral, Dedão, e Monte.

Os que fizeram goals: — Revez 2, Raulino 1, Dedão e Monte 1.

3º Jogo A Noite x O JORNAL — Vencedor O JORNAL por 3 x 0 — Juiz: Luiz Fernandes.

O team do O JORNAL — Astuto, Silveira, Marinho, Schneewiss, Tripinha, Macedo, Canhoto e Alvaro Sá.

O team da A Noite — Muniz, Lincoln, Gleck, Giesler, Néco, Miranda e Norival.

Os goals foram feitos por: Schneeweiss, Macedo, e Tripinha.

4º Jogo — Jornal dos Sports x Diario da Noite — Thiago, Newton.

O team do Diario da Noite — Thiago, Newton, Torres, Helvecio, 30 réis, Amendola e Luiz Fernandes.

— Goals: de Raulino, Revez, Rosas e Amendola.

Jogo Final — Jornal dos Sports x O Jornal por 4 x 1 — Juiz: Lauro Freire.

O team "Campeão" — O JORNAL — Luiz Astuto — Ignesil Pena, Marinho — Alvaro Sá — João Silveira — Robert Schneeweiss — Felippe Abib — Armando Santos — Francisco Barbosa — Milton Macedo.

O team vice campeão — Hatem, Tito, Endre, Madeira, Revez, Rosas e Raulino.

Goals: de Schneeweiss 2 e Macedo 2.

Basketball, tennis e xadrez entre bancarios, cariocas e paulistas

O PROGRAMMA ORGANIZADO PELA A. A. B. B.

Chegará, amanhã, á nossa capital, uma delegação sportiva de funccionarios do Banco do Brasil, de São Paulo, que disputarão com os seus collegas cariocas provas de basketball, tennis e xadrez.

A A. A. B. B. organizou o seguinte programma de festas sportivas e sociaes que se realizarão durante a permanencia dos paulistas entre nós:

Dia 1º — A's 8 horas, recepção na E. F. C. B. e acompanhamento no hotel onde se hospedará a embaixada. A's 15 horas, inauguração official da nova séde, á rua do Ouvidor n. 102, 2º andar, e distribuição, nesse acto, de medalhas aos vencedores dos diversos torneios. A's 16 horas, competição de "snooker" entre esta Associação e a de S. Paulo na séde social. A's 20 horas, no gymnasio do Fluminense F. Club — partida official de basketball da L. C. B., disputada pelos "fives" do Fluminense F. C. e do C. R. Boqueirão do Passeio. A's 22 horas, no mesmo local, match de basketball entre a selecção bancaria de São Paulo e a A. A. B. B. do Rio.

Dia 2 — Visita á Feira de Amostras e passeios pela cidade. A's 21 horas, competição de xadrez, na séde, entre a Associação do Rio e a de S. Paulo.

Dia 3 — A's 10 horas nas quadras do Fluminense F. C. — partida de tennis entre a selecção de S. Paulo e a A. A. B. B. do Rio.

Das 14 1|2 ás 18 1|2 horas, chá dansante na séde social. A's 18 1|2 horas, jantar de confraternização, no hotel. A's 20 horas, embarque da embaixada no "sarao" Dr. Pedro II. A embaixada visitante a A. A. B. B. vae offerecer custoso mimo.

Commissões escaladas para funccionarem

A Liga Carioca de Remo fará realizar, domingo proximo, como noticiámos noutro local, as suas regatas de campeonato cujo desenrolar vem despertando grande interesse nos meios nauticos da cidade. Para o importante certamen a entidade especializada designou as seguintes commissões:

Arbitro honorario — dr. Agenor Augusto de Miranda; arbitro geral — Vespasiano Gomes dos Santos; juizes de saida — Almir Pacheco e Eduardo Bessa Barbosa; juizes de chegada — commandante Paulo Meira, dr. Francisco Alvares da Cruz e Gerson de Freitas; juizes de raia — José Agostinho Pereira da Cunha, Ary Monteiro de Carvalho; chronometrista — Luiz Lima e Guilherme dos Santos Abreu.

Inscreveram-se nas sete provas do campeonato da Liga Carioca de Remo os seguintes clubs:

1.º pareo — single-scull — Flamengo e Internacional.

2.º pareo — double skiff — Flamengo x Botafogo.

3.º pareo — out-riggers a 2 remos, com patrão — Gragoatá, Botafogo, Flamengo e Internacional.

4.º pareo — out-riggers a 2 remos, sem patrão — Botafogo, Internacional e Flamengo.

5.º pareo — out-riggers a 4 remos com patrão — Internacional, Remo Club e Flamengo.

6.º pareo — out-riggers a 4 remos, sem patrão — Flamengo e Internacional.

7.º pareo — Out-riggers a 8 remos — Flamengo, Botafogo e Internacional.

Total de guarnições inscriptas no campeonato 19

Total de remadores participantes do campeonato 74

Bello indice apresenta a Liga Carioca de Remo para as suas proximas provas.

O Icarahy convidou o Tijuca Tennis Club

O Icarahy Praia Club, de Nictheroy, convidou o quadro social do Tijuca Tennis Club para tomar parte na grande festa dansante que fará realizar hoje, á noite, para encerramento de suas festividades de anniversario.

Uma homenagem a Radio Tupi

OSWALDO MAGALHÃES ELOGIOU OS TECHNICOS DE EDUCAÇÃO PHYSICA DA POSSANTE EMISSORA

A escolha do dr. Farria e dos professores Henry Leonardo e Mario Diniz para technicos de educação physica da PRA-3 veiu ao encontro dos melhores louvores da critica.

Ainda terça-feira ultima, Oswaldo Diniz Magalhães, quando se realizavam as aulas de gymnastica do

Oswaldo Diniz Magalhães

"Cacique do Ar", prestou uma homenagem á possante emissora, quando ao falar sobre a inauguração dessas aulas, exaltou a probidade e competencia profissional daquelles technicos da Radio Tupy.

As referencias elogiosas de Oswaldo Magalhães constituem uma prova do acerto com que foram escolhidos os directores das aulas de educação physica da PRA-3, pois é elle um dos mais competentes conhecedores do assumpto.

Catch-as-catch-can

REALIZA-SE HOJE O ENCONTRO ENTRE OLIVEIRA E ZICOFF

Transferido de terça-feira, realiza-se hoje o encontro entre Zicoff e Oliveira.

Como tem sido noticiado, a decisão deste encontro será dada no melhor de tres encostamentos de espaduas.

Isto vem dar maior interesse ao choque, uma vez que exclue qualquer possibilidade de duvida.

Pedro Brasil e Russell farão a semi-final.

Imprensa sportiva

O SEGUNDO NUMERO DE "ALEGUÁ"

"Aleguá" é o nome da nova revista que appareceu na nossa imprensa sportiva e cujo segundo numero recebemos.

Pelas suas sensacionaes reportagens, pelo optimo serviço photographico das actividades sportivas desta capital e dos Estados, "Aleguá" agradou plenamente e está fadada a constituir uma publicação indispensavel aos nossos sportsmen.

Programma da competição de esgrima do C. R. Flamengo

Está assim organizado o programma das provas de esgrima que serão realizadas na séde do Club de Regatas do Flamengo, na noite de 6 de novembro:

Assaltos de exhibição:

FLORETE — 1.º assalto — Tieté Falcão x Thomaz C. Teixeira Gomes.

2.º assalto — João Baptista Cordeiro Guerra x Francisco Lombardi.

ESPADA — 3.º assalto — Thomaz C. Teixeira Gomes x Moacyr Dunham.

4.º assalto — Carlo Fogliani x Joaquim Couto Simões.

SABRE — 5.º assalto — Moacyr Dunham x Thomaz C. Teixeira Gomes.

6.º assalto — Moacyr Dunham x tenente João Marques.

SURPRESA — a cargo do tenente Marques, instructor do Club.

Walter contundiu-se novamente

TALVEZ NÃO JOGUE DOMINGO

Walter, o conhecido arqueiro rubro, vem, ultimamente, sendo perseguido por incrivel falta de sorte.

Raro é a vez que o sympathico guardião intervem um prélio sem soffrer uma contusão.

Ainda domingo ultimo, no combate com o Fluminense, quando o tricolor marcou o seu quinto ponto, um forward adversario pisou na mão de Walter, que por esse motivo talvez não possa entrar em campo para enfrentar o quadro da Portugueza.

O arqueiro rubro prefere descansar para poder fazer frente á artilharia rubro-negra em perfeitas condições physicas.

O interestadual de domingo na Ilha do Governador

No estadio da Villa Naval, na Ilha do Governador, será realizado, domingo, uma partida interestadual amistosa.

O Jequiá F. C., que vem realizando uma "performance" admiravel, conservando com grande galhardia o seu titulo de invicto na localidade, receberá a visita do Fluminense A. C., de Nictheroy, possuidor, igualmente, de uma equipe respeitavel.

Como preparativo para o embate, o Jequiá F. C. realizará, hoje, um ensaio entre os quadros de amadores e profissionaes.

O presidente do Rosaly A. C. pediu demissão

Allegando os seus multos affazeres e a impossibilidade de continuar na direcção do Club, o sr. João Baptista de Mello Galvão acaba de solicitar demissão do cargo de presidente do Rosaly A. C.

Não se conformando com o seu desejo, os associados fizeram-lhe um appello para que continuasse á frente do club.

A festa de hoje no Jardim F. C.

O Jardim F. C., o veterano gremio da Gavea, actualmente filiado á Federação Metropolitana, completa hoje o seu vigesimo primeiro anniversario de fundação.

Afim de commemorar tão auspicioso acontecimento, a directoria realizará hoje, na séde do club, á rua Marquez de São Vicente, numero 137, uma festa dansante, que terá a abrilhantal-a uma jazz-band de renome.

O River Plate vem ao Brasil

MONTEVIDÉO, 30 (H.) — O Club de Football River Plate pediu autorização para fazer uma excursão desportiva ao Brasil.

As competições do Club Universitario

BUENOS AIRES, 30 (H.)—O Club Universitario de Buenos Aires elaborou o programma das competições de natação, water-polo e basketball, mas não deu publicidade ao mesmo até agora, devendo fazel-o só depois de consultada a delegação brasileira, que chega hoje.

Novos records mundiaes de natação

Negami em 800 metros livres — John Higgins no estylo "mariposa" e a nadadora Willy Den Onden nos 200 e 300 metros livres

A piscina de Tokio, com capacidade para cerca de 15.000 espectadores onde Negami bateu o seu record mundial de 800 metros nado livre

[illegible]

Continúa em franco progresso a natação mundial. Todos os mezes são registrados novos records, nos diversos estylos, fazendo com que os maravilhosos, considerados por muitos como insuperaveis, Johnny Weissmuller, Arne Borg e Helene Madison, azes absolutos de ha alguns annos atrás, já não possuam mais nada da antiga supremacia, que os collocava como figuras excepcionaes no reino das piscinas.

O primeiro não possue senão um só record, o das 100 jardas, que fatalmente, cairá dentro em pouco nas mãos dos japonezes ou de seus proprios compatriotas.

Arne Borg, que ainda possuia um tempo julgado excepcional, nos 1.500 metros, tempo que resistiu durante muitos annos á ambição de mais de um nadador, foi derribado por Jack Medica, em 18 minutos, 59 segundos e 3 decimos. Finalmente, Helena Madison possue hoje apenas poucos records de grandes distancias. Mais alguns mezes e deixará de figurar no quadro de honra onde por tanto tempo dominou, dando logar ao novos.

Estes outros novos continuam intrepidamente a vencer.

No Japão, por exemplo, o notavel Negami, cumprindo mais uma grande performance acaba de bater o record mundial dos 800 metros no tempo surprehendente de 9 minutos, 55 segundos e 4|5, derrotando seu compatriota Makino, que marcára anteriormente 10 minutos, 1 segundo e dois quintos.

Em Honolulu, o surprehendente John Higgins, campeão de nado de peito, mas no estylo "mariposa" que faz sucesso actualmente nos meios nauticos, derribou a antiga marca mundial dos 200 metros em 2 minutos, 41 segundos e 8|10.

Seria interessante que nossos nadadores na especialidade, como Faro, Havellange e Zaninga, experimentassem tambem o "mariposa", para vêr se conseguem melhorar os bons tempos que já possuem.

Willie Den Onden em Copenhague e na piscina Aarhus (Dinamarca), com intervallo de poucos dias, superou os records de 200 e 300 metros nado livre. Para o primeiro, conseguiu 2 minutos, 25 segundos e 3|10, e para o segundo 3 minutos, 55 segundos e 2|10.

Na Europa, o grande nadador hungaro Ferenc Csik, que possivelmente virá ao Brasil, num team de sua patria, superou no seu estylo (crawl), o record europeu dos 100 metros, com o tempo excepcional de 57 segundos e 8|10, e ainda no estylo de peito, o record da Hungria, para 100 metros, em 1 minuto, 14 segundos e 8|10. O mais interessante é que na mesma tarde, numa prova de 3 estylos melhorou o seu record de nado de peito, marcando 1 minuto, 13 segundos e 2|10.

Um registro especial, a titulo de curiosidade, podemos fazer sobre o systema de treinamento a que se entrega actualmente Jean Taris, para se preparar ás Olympiadas de Berlim, onde este nadador espera encerrar a sua carreira sportiva na prova de 400 metros. Taris está treinando nos 1.500 metros, e conseguir realizal-os normalmente em 19 minutos. Em seguida fará "ros" consecutivos de 100 metros, para adquirir velocidade, e depois de 1.500 metros. É assim que está possivel nas Olympiadas de Los Angeles, quando perdeu para Buster Crabbe.

O Japoema F. C. vae enfrentar o S. C. Floresta

No campo da rua Adriano, em Todos os Santos, será realizado, domingo, um encontro amistoso entre os quadros do Japoema F. C., campeão do Meyer, e do S. C. Floresta, vice-campeão da zona Central do Brasil.

A partida promette ser interessantissima, tanto mais quanto as duas equipes são fortes e estão em forma.

Para o referido encontro o Japoema F. C. levará ao gramado a equipe seguinte:

Helio; Alfredo e Betinho; Antoninho, Edmundo e Quino; Nono, Zezinho, Dedé, Gallego e Waldyl.

Orozimbo machucou-se no ensaio de hontem

Os technicos tricolores fizeram realizar, hontem á tarde, no estadio da rua Alvaro Chaves um ligeiro treino de conjunto entre as equipes de amadores e profissionaes, como preparativo aos jogos de sabbado e domingo proximos, em disputa dos campeonatos da Liga Carioca.

Por occasião de um ataque dos amadores, houve um choque entre Luciano e Orozimbo, caindo ambos ao chão.

Orozimbo foi mais infeliz, pois, caindo de costa sobre um dos braços occasionou o deslocamento da clavicula.

Seus companheiros pararam o jogo e procuraram soccorel-o, mas, verificando que a clavicula saira do logar, levaram-no á enfermaria, afim de que recebesse os curativos necessarios, e lá conseguiram repôr o osso no seu logar.

Com o accidente soffrido, é possivel que Orozimbo fique impossibilitado de jogar domingo.

Automobilismo na Feira de Amostras

Jynkhana — Uma prova de sensação — Os concurrentes

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira promoverá, hoje, ás 20 horas, no recinto da 8ª Feira Internacional de Amostras, uma sensacional corrida de automoveis, que tem despertado vivo enthusiasmo entre os adeptos do attraente sport do volante. "Jynkhana" é uma prova de obstaculos e velocidade e será realizada no Rio pela primeira vez. A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, que vem empregando todos os seus esforços para o desenvolvimento e popularidade do automobilismo entre nós, espera obter grande successo com a realização de "Jynkhana".

OS CONCURRENTES

Para se julgar do interesse e da espectativa que aguarda "Jynkhana" basta dizer que ella reunirá quasi todos os concurrentes do emocionante "Circuito da Gavea", nomes consagrados e victoriosos no automobilismo brasileiro e de projecção internacional. Até o presente momento estão inscriptos para a disputa da "Jynkhana" nada menos que 16 "azes" do volante: Benedicto Lopes, Julio de Moraes, Primo Fioresi, Luciano Crespi, Julio de Santis, Mario Caru', Hans Stofen, Willi Borghoff, Henrique Cadini, Mme. Venina Piquet, Pierre Canet de Mattos Vieira, Rubens Abrunhosa, Otto Nabuco Caldas, Antonio Oliveira Garcia, Oscar Guimarães e Izidro Castello Albino.

REGULAMENTO DA PROVA

Para que o publico possa acompanhar todo o desenrolar interessante e sensacional de "Jynkhana", publicamos o regulamento dessa interessante competição:

Art. 1º — A "Jynkhana" de automoveis é uma prova de obstaculos e velocidade, sendo a classificação feita pelo menor numero de faltas e pelo tempo minimo empregado.

Art. 2º — A inscripção é aberta a todos os automobilistas, socios ou não da A. S. A. B., os quaes podem concorrer em automoveis seus ou alheios.

Art. 3º — O numero de inscripções será limitado a 30 carros.

Art. 4 — Os carros poderão ter qualquer numero de logares, devendo o logar junto do conductor ser occupado por uma senhora que o coadjuvará.

Art. 5º — A ordem de saida será determinada por sorteio, obedecendo a divisão pela dimensão de bitola.

Art. 6º — Os automoveis deverão ser munidos de paralamas e completamente carrocados, sendo facultado o uso da parabrisa e da capota.

Art. 7º — Todos os concurrentes deverão apresentar-se meia hora antes do inicio da prova, sendo a primeira saida dada ás 20 horas.

Art. 8º — O total de pontos (faltas) será reduzido a segundos e accrescido ao tempo do percurso effectuado.

Art. 9º — A taxa de inscripção será de 50$000 por automovel, gozando os associados da A. S. A. B. do desconto de 40 %.

Art. 10º — Todas as duvidas e casos omissos serão resolvidos pelo Jury e as suas resoluções irrevogaveis.

O Campeonato Universitario de Athletismo será iniciado amanhã

A Federação Athletica de Estudantes fará realizar amanhã e no dia 3 de novembro o campeonato universitario de athletismo que terá a participação de dez escolas superiores desta capital e algumas de São Paulo.

A Escola de Medicina e Cirurgia que concorrerá a este certamen já apresentou o boletim de inscripção de seus athletas que são os melhores elementos do athletismo desta capital. Cid do Nascimento, Francisco Lucco, Jovianno (que está fazendo os 100 metros em 11") e Gonçalves são os principaes representantes de Medicina e Cirurgia que espera fazer uma bella actuação no campeonato de athletismo do Rio de Janeiro.

O campeonato universitario de football

O JOGO DE HOJE

Em disputa do campeonato universitario de football realiza-se hoje, ás 14 horas, no campo do Botafogo o encontro entre as equipes da Faculdade de Direito e Faculdade de Odontologia, ambas de Nictheroy.

O certamen da Apea

OS PROXIMOS JOGOS

S. PAULO, 30 (O JORNAL) — Proseguirá domingo proximo o campeonato da Apea, sendo realizados os seguintes prelios:

Estudantes x Ypiranga — Jardim America x Libanez — Humberto I x Ordem e Progresso.

O movimento tennistico

Os jogos do Campeonato Aberto do Tijuca

Nada mais contristador para quem se interessa por um sport qualquer e principalmente para aquelle cuja missão é pugnar pelo desenvolvimento desse sport, do que assistir ao decrescimento de enthusiasmo, desistimulo de acção e desinteresse pelo jogo de um elemento novo que por suas qualidades inatas e possibilidades demonstradas, se indicava como um optimo praticante. E quando esse elemento pelas condições do meio se destaca pela "ariadade", o sentimento que se experimenta é de franca desolação.

Foi pois este sentemento que experimentamos, hontem, nas quadras do Tijuca vendo actuar a sta. Marsy Ludolf.

Esta amadora foi o mais destacado elemento feminino do ultimo campeonato juvenil promovido pela Federação de Tennis.

Exhibindo elogiaveis qualidades para o lindo jogo quer de technica como de enthusiasmo ella se afigurou nesse certamen como a melhor promessa do tennis feminino da cidade e este jovial, noticiando a competição não escondeu a sua impressão tecendo os elogios a que Marsy fizera jus.

Depois dessa occasião não mais tiveramos ensejo de vel-a actuar mesmo porque não participou de nenhuma competição realizada fóra de seu club.

Tivemos, por isto, difficuldade em reconhecer na jogadora, que actuava ao lado de Ruy Ribeiro aquella mesma praticante que no final de duplas femininas do torneio juvenil déra um tão empolgante prova de enthusiasmo, ardor e coragem actuando, por assim dizer, sózinha contra o par contrario a quem até arrancou um "set".

Na partida de hontem, Marsy portou-se com tal indifferença, tanta "nonchalance", tão pouco interesse que chegou a ser deselegante, o que formou um contraste chocante com sua figura gracil.

E este espectaculo tornou-se ainda mais entristecedor porque, nas poucas bolas que devolveu com successo, mostrou as qualidades e a intuição que possue e que poderiam tornal-a uma optima jogadora se persistissem os mesmos factores que a tornaram a campeã juvenil da cidade.

Esteve bastante animada á tarde de hontem, no Tijuca.

Iniciando o ultimo turno do Campeonato Aberto que este club promove realizam-se partidas de bastante como pelo nivel technico apresentado.

OS RESULTADOS

Essas partidas tiveram os seguintes resultados:

"Simples de cavalheiros" — H. Soares venceu a N. Bethlen por 6|0, 6|2 e 6|2; A. Olsen a M. Zenha por 6|1 e 6|2; J. Cabot a M. Pires por 6|3, 6,2 e 6|4; H. Mesquita, a G. Macedo por 6|4, 6|1 e 6|4; J. Guimarães a A. Couto por 6|2, 6|1 e 6|2.

"Duplas de cavalheiros" — H. Soares — J. Loureiro venceram a Tovar — C. Braga por 6|0, 6|4 e 6|0; De Vicenzi — Brandão a Castello Branco — H. Slobach por 8,6 e 6|4.

"Simples de senhoras" — Marsy Ludolf venceu a Cilly Dunhofer por 6|2, 2|6 e 6|3; Lucia Joviano a Dulce Rego por 6|4 e 6|3; Cameron a Lucia Basilio W. O.

"Duplas mixtas" — M. Ludolf — R. Ribeiro venceram a Laura Fonseca — O. Deatry por 5|7, 7|5 e 6|2; Lucia Joviano — A. Couto a Elza Magalhães — Tovar por 6|4, 6|3 e 6|3.

Mary Ludolf

OS JOGOS DE HOJE

Hoje deverão se realizar as seguintes partidas:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 15.30 — Ruy Ribeiro x A. Olesen, H. Mesquita H. Soares.

A's 17 horas — J. Cabot x J. Guimarães.

SIMPLES DE SENHORA

A's 16 horas — Marsy Ludolf x M. Manteath. Lucia Joviano x Nilda Arêa. Cameron x C. Saraiva.

DUPLAS DE CAVALHEIRO

A's 15 horas — J. Guimarães — Azulay x De Vicenza Brandão.

Resoluções da L. C. Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball approvou a proposta do director technico, resolvendo que, quando se verifique o caso de um club inscriptor no Torneio Complementar e no Campeonato da 2ª Divisão tiver de dar campo para os jogos do Torneio e do Campeonato, o jogo do Campeonato da 2ª Divisão terá inicio ás 20.30 horas e o do Torneio Complementar ás 21.30 horas.

Programma para o levantamento de pesos e alteres no C. R. do Flamengo

Será feita, na séde do Club de Regatas do Flamengo, ás 20 horas do dia 6 de novembro, a exhibição do levantamento de peso pelos athletas Tico Soledade, Lincoln, Coimbra, Mario Diniz, Abelardo Carneiro, Alfredo Costa e Claudio Hardy.

O Campeonato da Liga Paulista

OS JOGOS DE DOMINGO

S. PAULO, 30 (O JORNAL) — Em disputa do campeonato da Liga Paulista de Football serão realizados domingo proximo, nesta capital, os seguintes encontros:

Portugueza x Hespanha e Paulista x Palestra.

Como se vê, o Santos e o Corinthians que occupam os primeiros postos, não intervêm na rodada.

Uma competição aquatica entre os socios do Flamengo

Para o concurso intimo de natação que o Club de Regatas do Flamengo incluiu no seu programma de festas commemorativas ao 40º anniversario de sua fundação, foi organizado o seguinte programma, que terá logar nas aguas fronteiras á sua séde social, no dia 10 de novembro proximo, ás nove horas:

1ª prova — 100 metros — Homens — Principiantes — Nado livre.

2ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

3ª prova — 200 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de peito.

4ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

5ª prova — 100 metros — Homens — Principiantes — Nado de costas.

6ª prova — 50 metros — Infantis até 14 annos incompletos — Nado de peito.

7ª prova — 100 metros — Moças — Qualquer classe — Nado de peito.

8ª prova — 100 metros — Principiantes — Homens — Nado de peito.

9ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas.

10ª prova — 50 metros — Infantis até 15 annos — Nado livre.

11ª prova — 100 metros — Homens — Novissimos — Nado livre.

12ª prova — 200 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre.

— O patrono deste concurso dará lindos premios aos vencedores.

13ª prova — Jogo de Water-polo — Centro de Aviação Naval x C. R. do Flamengo — Com medalhas ao team vencedor — A's 10 horas.

14ª prova — Extra — Péga de Pato — Por rapazes — A's 11 horas.

15ª prova — Extra — Péga de Pato — Por senhoritas — A's 11 horas — Lindas surpresas para as vencedoras.

As inscripções, que são gratuitas, já se acham abertas, podendo os interessados procurar as listas na garage e na Secretaria do Club.

AVISO

Communicamos que o sr. Israel Warchavsky foi demittido das funcções de cobrador da United Press, não tendo, portanto, o direito de representar de nenhum modo esta empresa noticiosa.

United Press Associations.

O torneio complementar da L. C. Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do torneio complementar que se realiza sob os auspicios da Liga Carioca de Basketball, serão realizados hoje os seguintes prelios:

Alliados x Costa Lobo — Sylvio V. T. Vasconcellos — arbitro; Armando Paiva — fiscal; José Guimarães — apontador e Manoel Pereira Bastos — delegado.

Musical x Natação — Rink da rua Santa Luzia. Alvaro Affonso — arbitro; Nelson Souza Carvalho — fiscal; Carlos Girardin — chronometrista; Jovelino de Andrade — apontador e Paulo Affonso Franco — delegado.

A. A. Banco do Brasil

INAUGURA-SE AMANHÃ A NOVA SÉDE SOCIAL

A Associação Athletica Banco do Brasil, levará a effeito amanhã, ás 15 horas, a inauguração da nova séde social desta brilhante aggremiação social-sportiva.

Para a referida inauguração O JORNAL recebeu gentil convite.

As corridas em Newmarket

NEWMARKET, Inglaterra, 30 — (U. P.) — Urgente — Nas corridas do "Cambridgeshire" hoje disputadas, coube o primeiro lugar ao animal "Commander III".

NEWMARKET, 30 (U. P.) — Nas corridas do pareo de Cambridgeshire coube o primeiro lugar ao animal Commander III. O segundo logar coube a Manspal e o terceiro a Finalist. O betting foi, respectivamente de 28|1, 100|1 e 6|1. Correram quarenta animaes.

NEWMARKET, 30 (U. P.) — O quarto lugar nas corridas de hoje coube ao animal Wychwood Abbot, com um betting de 100|6 e o quinto a Lawcourt, com 10|1.

Finalist foi o favorito do terceiro pareo.

As distancias foram de meio corpo entre Commander III e Manspal e de um pescoço entre Manspal e Finalist. Seis e meios milhões de dollares de "sweepstake" foram distribuidos pelo mundo inteiro.

Uma reunião do Conselho do Bomsuccesso F. C.

Realiza-se, amanhã, em primeira convocação, ás 21 horas, a reunião do Conselho Deliberativo do Bomsuccesso F. C. e, no dia 4, em segunda convocação, para tratar de interesses geraes.

O resurgimento do cyclismo no Brasil

Em local de hontem, commentámos a phase de intensa actividade que vae vivendo o cyclismo em nosso paiz. Na mesma fizemos aliás, referencias á grande competição, o "Circuito da Cidade", realizada em dias do corrente mez. São desta competição as gravuras acima, nas quaes se vêem concurrentes cariocas á frente do omnibus em que viajaram e os concurrentes alvo da curiosidade publica, momentos antes do inicio da grande prova

A regata da Liga Carioca

A Liga Carioca de Remo realiza, no domingo 3 de novembro, a sua regata de campeonato, como encerramento da temporada nautica de 1935. O programma é composto de 7 provas, promettendo todas um desenrolar interessantissimo. Os clubs Flamengo e Internacional são os mais cotados. Os amantes do bom esporte não devem perder a opportunidade de assistir a "big-parade" do que ha de melhor no sport-rei — o remo. O inicio do certamen está marcado para ás 9 horas, realizando-se o mesmo na Lagôa Rodrigo de Freitas

PAGINA FEMININA

Chapéos e accessorios

No terreno da moda, o imprevisto é lei. Ninguem póde calcular o que a fantasia dos costureiros prepara para a belleza das mulheres elegantes. A moda dos chapéos é tão eclectica e imprevista como a dos vestidos. E' difficil prever qual seja predominante. Estudemos as principaes tendencias e esperemos do uso a consagração do melhor typo.

"Chez" Le Monnier: toucas, um feltro marron, collocado sobre um olho, adornado com grande "couteau" de faizão dourado.

Em conjunto, predominam os chapéos pequenos, mais altos que baixos, e as toucas de pelle, de velludo ou de plumas. Tricornios, chapéos pequenos muito levantados, adornos em altura, plumas e fitas; alguns turbantes para a noite e toucados para jantares, feitos com perolas que se harmonizam perfeitamente com os sumptuosos velludos deste anno.

Agnes, mais audaciosa nas suas concepções, preconiza os cabellos "azues" para combinal-os melhor com sua côr: o "azul Agnes". Toda a sua collecção soffre a influencia desse amenissimo tom. Usa a gamma completa do azul em todas as suas tonalidades. As formas são variadas: toucas, toucados campesinos, chapéos de mandarim chinez, ao lado de tricornios, boinas e aureolas. Alguns "cache peignes", "drapés" ou trançados, são de effeito muito novo; seus turbantes para a noite, de lamé ou velludo dourado, têm toda a sumptuosidade exigida pelas "toilettes" nocturnas.

A touca é a fórma preferida de Buzy: touca recta, "drapé" de fazenda, feltro, velludo ou pelle; seus modelos de sport têm a linha alargada e alguns "canotiers" de abas largas são usados com abrigos de golla fôfa.

Para vestir-se, usam as "aigrettes", os "crosses" e os "paradis". As viseiras fazem sombra sobre os olhos e grandes laços mariposa dão á silhueta a leveza necessaria. E' de uma linha perfeita, um grande feltro de forma quadrada com cópa triangular roreada por uma "cordeliére" de lã e ouro. Uma touca de velludo prégada e inclinada para a frente, como um gorro phrygio tangido pelo vento, tem muita personalidade.

Louise Bourbon se inspira nos toucados hindús e mongolicos, para "draper" em altura, as toucas e os gorros, ou enlarguecel-os em forma de tiara, como alguns modelos persas. A combinação das côres justapostas é de um effeito novo e imprevisto. Suas boinas são grandes; algumas quadradas, todas para a frente. Para a noite, adôrnos de flores.

Muito gracioso para sport é

Os accessorios, como sempre, são de capital importancia. Elles e os chapéos são complementos indispensaveis no equilibrio de uma toilette. Combinam-se sempre para melhor effeito.

Para os cintos dominam as pedrarias. Cintos brancos e negros, terçados de perolas. Sapatos negros com linguetas de chariol.

Sandalias de setim castanho escuro, com vestidos vermelhos. Maravilhosos botões e até moedas de ouro.

A ASSOCIAÇÃO DE AMPARO A' CRIANÇA

A Campanha Nacional pela Alimentação da Criança acaba de marcar um novo ponto na lista das suas realizações, com a creação em Mogy-Mirim, da Associação Pró-Infancia Mogy-Miriana, um dos nucleos da C. N. A. C.

A nova associação, cujos serviços tiveram inicio a 21 deste mez, tem a seguinte directoria: presidente — sra. Carolina Ribeiro; vice-presidente — sra. Gustavina Nobre; secretaria — sra. Maria Apparecida Sampaio; thesoureira — sra. Maria Benedicta de Campos.

A fundação dessa associação representa tambem a expressão pratica do apoio que o sr. João Augusto Palhares, prefeito municipal de Mogy-Mirim, vem dando a C. N. A. C.

O SERVIÇO DE ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

O que ficou resolvido na reunião dos chefes da 1ª, 2ª e 3ª Divisões daquella estrada

Reuniram-se, no gabinete do chefe do trafego da Central do Brasil, os chefes das 1ª, 2ª e 3ª, e da electrificação, e os engenheiros da 1ª inspectoria, com o intuito de, em conjunto, combinarem as medidas necessarias aos serviços preliminares, com a mudança de diversos departamentos, para attender á construcção do novo edificio da estação D. Pedro II, a ser iniciado dentro em breve.

Depois da reunião, a reportagem d'O JORNAL ficou informada de que a Central vae se entender com a Prefeitura para iniciar as desapropriações necessarias á construcção e ao serviço da estação inicial, e de duas avenidas lateraes, com 30 metros de largura e com extensão até a rua Marquez de Sapucahy, que serão dotadas de uma passagem superior, sobre as linhas da Estrada.

Ficou tambem deliberado fazer-se abertura de saida para os passageiros, afim de facilitar a massa transportada pela rua General Pedra.

OS QUE VIAJARAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, as seguintes pessoas:

Pelo 2º nocturno: srs. Julio Covello, Sami Rigassian e familia, José Eiras de Mairy, José Nabuco, Luiz Barbieri, José Felix, H. Cassetti, tenente Dutra de Menezes, Francisco Pexe e senhora, Wanderley Ribeiro e senhora, Queiroz Barros, Raul Leme Monteiro, Firmino Whitaker e Eugenio do Amaral.

Pelo "Cruzeiro do Sul": os srs. Paiva Meira, Pedro Germano, Fernando Alfredo Maia e senhora, Alberto Cintra, Nelson Dantas e senhora, Arthur Bini e senhora, José Cassio de Macedo Soares, Martim Prado, deputado Miranda Junior, Alberto Lebre Seabra, F. J. de Almeida, Oscar Americano Junior, Nader Filho, Henrique Bastos e Pedro Valle.

NOTAS MUNDANAS

DETALHES DE ETIQUETA

S. PAULO,

Cartões de visita, que se trocam em gesto classico de gentileza — e que a praxe social tem emprestado expressões variadas traduzindo requisito de boas maneiras.

Segundo uma apreciação ingleza, o habito do cartão de visitas data desde a idade da pedra, quando em testemunho de acolhimento a algum recem-chegado [illegible] onde já existia grupo de habitantes, o chefe deste depositava um bloco de pedra á entrada do abrigo que devia hospedar o estrangeiro, em signal de acolhimento.

Ainda hoje a boa educação dita que no circulo social da gente civilizada o recem-chegado deve fazer as visitas dos amigos residentes na localidade.

Se os visitantes — por alguma circumstancia — chegam num momento em que o dono ou dona da casa se acha ausente, o cartão de visita deixado significa tanto quanto uma prova de presença pessoal.

Uma senhorita póde deixar o seu cartão tanto quanto uma senhora casada.

Esta, porém, em regra geral, deixa tres cartões — um proprio e dois do marido — tendo o cuidado de dobrar o angulo superior direito em signal de ter pessoalmente feito a visita.

AO LEITE NENHUM ALIMENTO SUPERA EM PROPRIEDADES

Quando em reuniões femininas — chás — ceias — jantares, etc., pessoas apresentadas no momento se convidam reciprocamente para futuro estreitamento de relações, a senhora que convida entrega o seu cartão com o endereço. Dentro de uma semana, ou no maximo uns quinze dias, tal gesto de delicadeza deve ser respondido com a visita pessoal — a menos que a creatura convidada não deseje cultivar tal conhecimento.

Na troca directa de cartões o protocollo antigo é ainda em moda quanto ao detalhe de quebrar — dobrando — a ponta no angulo direito superior.

Quando depois de uma recepção, no dia seguinte de uma festa, concerto, ou em caso de doença, passando por casa da pessoa a quem se quer cumprimentar, ou mesmo no hospital ou casa de saude, é bastante deixar o cartão ou, com mais delicadeza, nelle escrever algumas palavras de saudação.

Todas essas bagatellas sociaes que expressam o polido de educação esmerada, embora se simplificando mais e mais com a onda de modernismo actual nunca perdem o encanto quando intelligentemente applicadas, sem pretensão nem apuro do snobismo.

MARITEREZA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o dr. Francisco de Paula Baldassarini, advogado; a senhorita Maria Augusta, filha do sr. Francisco Antonio da Silveira; a senhorita Adelaide, filha do sr. Leonardo Ferreira da Costa e Souza; a senhora Celeste dos Anjos Souto, esposa do sr. Francisco Souto, nosso collega de imprensa; o dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz da 1.ª Vara Federal.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Indio Brasileiro Guerra e a senhorita Natalina Pezzodipane, filha da viuva Hermelinda Pezzodipane.

— Acha-se contractado o casamento da senhorita Carmen Lyra de Souza, filha do sr. Wenceslao Lyra de Souza, com o negociante em nossa praça sr. Manoel Carneiro da Villa.

— Contractaram casamento a senhorita Yolanda Gomes, filha do casal Antonio Gomes, da capital paulista, com o sr. Matheus Vasconcellos, socio dos Laboratorios Cutisan.

Nupcias

Realizou-se na igreja de S. F. Xavier o enlace matrimonial do tenente Edison C. de Carvalho Leme com a senhorita Jandyra Marins Guimarães.

Foram padrinhos, no civil, o sr. Flavio C. Carvalho Leme e senhora, Ernesto Marins Guimarães e senhora Nancy Marins Guimarães. No religioso, o commandante doutor Olavo Vianna e a viuva Carneiro de Mendonça e os paes do noivo.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Gilda Saldanha, irmã do sr. Azan Saldanha, director de "O Dever", de Calçado Espirito Santo, com o sr. Ary Silva, do commercio desta praça.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do nosso collega de imprensa sr. Manoel de Lacerda Barbosa e da senhora Maria Clara Barbosa, com o nascimento de um menino, que se chamará Sergio.

— Têm o lar em festa com o nascimento de um menino o dr. Jayme Vignoli e esposa, senhora Helena Vignoli.

Baptisados

Realizou-se nesta capital o baptisado do menino Luiz Carlos, filho do sr. Julio Amaral Gurgel e de sua esposa, senhora Iza Peçanha Gurgel.

Festas

O Botafogo F. C., querendo prestar uma homenagem de reconhecimento a todos quantos cooperaram para seu engrandecimento, em especial á imprensa carioca, offerecer-lhes-á, no proximo domingo, um cockt-ail dansante, das 17 ás 19.30 horas, no "bungalow" da avenida Wenceslão Braz.

— Realiza-se amanhã, ás 22 horas, nos salões do Botafogo Foot-ball Club, a tradicional festa do thermometro, dos alumnos da quinta série medica.

Terá logar nessa festa um sorteio de premios offertados pelas casas Hermanny, Lister, Lehner, Lutz Ferrando, Casa Moreno, Saldanha e varias livrarias.

— A directoria do Club de Regatas do Flamengo promove para o proximo domingo, em sua séde, mais um "jantar-dansante" dedicado aos socios e familias.

— A directoria do Club de Regatas Botafogo promove para hoje mais uma vesperal dansante dedicada aos seus associados.

— A directoria do Tecayndaba Club promove para breves dias, nos luxuosos salões do Club Marimbás, em Copacabana, no Posto 6, uma imponente festa, a qual segundo os preparativos, muito promette.

— Realiza-se no proximo domingo, nos salões do Club Internacional de Regatas, uma soirée-dansante, em homenagem á rainha e princeza daquelle Club, eleitas no concurso instituido pela "Vida Domestica".

O inicio das dansas está marcado para as 19 horas.

— Iniciando o seu programma de festas do corrente mez, o Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, domingo proximo, uma manhã dansante.

Abrilhantará as dansas, das 10 ás 13 horas, uma "jazz-band".

— Realiza-se hoje, no Botafogo F. C., mais uma sessão de cinema dedicada aos socios e suas familias.

Domingo proximo, das 17 ás 19.30 horas, terá logar o "cock-tail" dansante offerecido aos chronistas sociaes da imprensa desta capital e semanarios illustrados.

— Em commemoração ao 40.º anniversario de sua fundação, o Club de Regatas do Flamengo organizou as seguintes festas sociaes: domingo, 3, das 20 ás 23 horas, jantar-dansante; terça-feira, dia 5, ás 20 horas, festa dos Piranhas; quinta-feira, 7, ás 20 horas, festa de arte; sabbado, 9, ás 23 horas, baile, com branco a rigor, smoking ou casaca; domingo 10, das 18 ás 23 horas, chá dansante; terça-feira, 12, ás 20 horas, noite regional; quinta-feira, 14, das 23 ás 5 horas, baile de gala, com casaca ou smoking.

Homenagens

A Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro promove para o dia 16 do proximo mez ás 13 horas, em sua séde social, uma homenagem aos srs. Mario Machado, Marques Porto e Tito Livio, respectivamente, secretario da Viação e Obras Publicas, director geral de Engenharia da Prefeitura e membro da Camara Municipal, com o intuito de estabelecer uma mais intima collaboração entre a administração publica e as classes directamente ligadas á industria da Construcção Civil.

— E' grande o numero de adhesões ao grande banquete que, no Fluminense F. C., será offerecido ao vereador João Augusto Alves. Sabbado, esteve no gabinete do ministro do Trabalho uma commissão que, na ausencia de s. ex., foi recebida pelo director do gabinete, sendo feito o convite official ao titular da pasta do Trabalho.

Almoço

Um grupo de amigos e collegas do dr. João Villasboas vae homenageal-o com um almoço, no proximo dia 8 de novembro, no salão de honra do Casino Beira-Mar em regosijo pela sua recente eleição para senador pelo Estado de Matto Grosso.

Hospedes e viajantes

Encontra-se nesta capital, tendo-nos feito hontem uma visita de cumprimentos, o dr. Alvaro Osterberg Norat, antigo profissional da imprensa paraense e que acaba de exercer o cargo de director regional dos Correios e Telegraphos do Pará.

— De regresso de sua viagem a Lavras, Estado de Minas Geraes, acaba de chegar o chefe dos escriptorios da Empresa Internacional de Transportes sr. Mario Pinheiro, acompanhado de sua familia.

— Acha-se de passagem nesta capital o sr. Dyonisio Ferrer Junior, commerciante em Christina, Estado de Minas Geraes.

— De regresso da França, seguiu hontem para Porto Alegre o barão Magnan de Bellevue, consul daquelle paiz em Porto Alegre. Ao seu embarque, que foi concorrido, fizeram-se representar varias personalidades da colonia franceza desta capital, autoridades e pessoas amigas.

— Seguiu hontem pelo "Graf Zeppelin" o conhecido engenheiro e industrial suisso dr. J. G. Boesch, que se destina a Praga, na Tcheco-Slovaquia, onde vae concertar com os seus representantes no Brasil a "Sociedade dos Antigos Estabelecimentos Skoda", de Pilsen-Praha, o desenvolvimento ainda maior de negocios com o Brasil, onde já actualmente tem a cargo a construcção de grandes usinas para producção do alcool absoluto.

— Procedente de Porto Alegre, regressou a esta capital o sr. Luiz Linck Rodrigues Ferreira, socio-gerente do Laboratorio Rofer Limitada.

Enfermos

Após um mez de recolhido ao leito, por effeito de grave enfermidade, voltou hontem á sua actividade jornalistica o nosso confrade De Wilton Morgado, do "Correio da Manhã".

Missas

Hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, será rezada missa do primeiro anniversario do fallecimento da professora jubilada do Estado do Espirito Santo senhora Amelia Alvim e Silva, mandada celebrar por sua familia.

A campanha contra o jogo clandestino

O SUPPOSTO FECHAMENTO DE CLUBS E SOCIEDADES E UM COMMUNICADO DA POLICIA

O 2º delegado auxiliar enviou hontem á imprensa a seguinte nota:

"A policia, ao contrario do que tem sido noticiado por alguns jornaes, não pretende varejar clubs ou sociedades respeitaveis, como o Club Naval e Club Militar, agremiações sociaes que têm vida interna regulamentada e que absolutamente não podem ser confundidas com outras para as quaes estão voltadas as vistas das autoridades policiaes."

A CAMPANHA CONTRA A SAUVA

As experiencias de hoje, no nucleo colonial de São Bento

Acompanhado de directores de serviço do Ministerio da Agricultura, de congressitas, de jornalistas e da Commissão Executiva da Campanha Contra a Saúva, o sr. Odilon Braga vae hoje, ás 8 horas, ao Nucleo Colonial São Bento, assistir ás ultimas experiencias dos processos que estão sendo examinados para combate á formiga saúva. Durante estas experiencias, que hoje estão sendo terminadas, foram experimentadas 86 marcas e processos differentes, com o proposito de se conhecer qual o mais barato, mais efficiente e mais economico.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia:

Primeira parte: I — "Homo-sexualidade e glandulas endocrinas", pelo sr. Leonidio Ribeiro. II — "Casos mortaes por mordeduras de escorpião da matta", pelo sr. Jarbas de Carvalho. III — "Considerações sobre a communicação do sr. Antonino Ferrari", pelo sr. Leão de Aquino. IV — "Systema vegetativo na tuberculose", pelo sr. J. Moreira da Fonseca. V — "Dados prognosticos no tratamento dos pés tortos, congenitos", pelo sr. Ovidio Meira.

Segunda parte: Vaccinação preventiva da diphteria (continuação da discussão sobre esse thema").

Terceira parte: Assembléa geral para a eleição do presidente da secção de sciencias applicadas. Discussão e votação da moção apresentada pelo sr. Manoel de Abreu. Discussão e votação do parecer sobre o premio "São Lucas".

Quando saltavam de um bonde

MARIDO E MULHER FORAM ATROPELADOS POR UM AUTOMOVEL

Hontem, á noite, o carpinteiro Vicente Machado, de 45 annos de idade, brasileiro, morador á rua Major Freitas n. 7, quando, acompanhado de sua mulher Maria de Mello Machado, saltaram de um bonde no largo do Estacio, foram colhidos por um automovel, que por ali passou em excessiva velocidade.

Vicente soffreu ferimentos contusos pelo corpo e contusões varias pelo corpo. Sua mulher recebeu contusões na região occipito-frontal.

Ambos, depois de soccorridos no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para a residencia.

O automovel desastrado desappareceu em seguida.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

MOMENTOS DE AGITAÇÃO A BORDO DO "SANTARÉM"

Os immigrantes estavam com fome

Estão de passagem em nosso porto, a bordo do paquete "Santarém", do Lloyd Brasileiro, 990 immigrantes, que vieram dos Estados nortistas contractados para as lavouras paulistas.

Esses futuros povoadores da gleba paulista não vieram, porém, a bordo daquelle navio e, sim, no "Almirante Jaceguay". Chegados á nossa capital, entendeu a administração do Lloyd mandar transportal-os para bordo do "Santarém", navio que os deverá conduzir até Santos.

Acontece, no entanto, não estar o "Santarém" preparado para recebel-os, e isso foi motivo de protestos e celeuma provocada a bordo pelos immigrantes nortistas.

Temendo que tivesse maiores consequencias a attitude dos passageiros que estavam sob sua guarda, o commandante daquella unidade requisitou á 3ª Delegacia Auxiliar um reforço, afim de manter a ordem entre os immigrantes.

Para melhor elucidar o facto a reportagem d'O JORNAL esteve a bordo do "Santarém", ouvindo varios immigrantes e o commissario de bordo.

"ESTAMOS COM FOME!"

Falámos com um sertanejo alto, robusto e queimado do sol, que nos disse:

— "Estamos com fome, até agora nem tomámos café."

E accrescentou:

— "Tenho mulher e oito filhos. Deixei o sertão alagoano e vim com satisfação trabalhar na lavoura paulista. Mas, veja o senhor, puzeram a gente neste navio sem commodidade nenhuma. Até os meus pobres filhos estão com fome, isto é uma injustiça."

Varios outros sertanejos nos fizeram queixas e protestaram contra o desprezo com que vinham sendo tratados a bordo.

FALA O COMMISSARIO DE BORDO

Procurámos, tambem, a bordo daquelle paquete do Lloyd, o commissario, que nos declarou que a bóia para os immigrantes estava sendo preparada e não havia motivo para a celeuma.

Explicou-nos ainda aquella autoridade maritima que os sertanejos nortistas estava sem comer até áquella hora unicamente devido ao imprevisto da ordem de baldeação do "Almirante Jaceguay" para o "Santarém".

Mas que, dentro de meia hora, tudo se normalizaria, porquanto estão sendo tomadas providencias nesse sentido.

CONCURSO NA CENTRAL DO BRASIL

Serão chamados á prova do concurso de praticantes de agentes da Central do Brasil, no proximo dia 5 de novembro, os seguintes funccionarios: Mario de Sá Barbosa, Archimédes de Sá Bittencourt, Antonio Bessa Garcia Junior, Joaquim de Oliveira, Benedicto Evangelista da Fonseca, João Lemos da Silva, José Domingos Junior, Manoel Pereira da Silveira, Avelino Alves Barbosa, Moacyr Ferreira de Andrade, Jambo, Synval Humphreys, João Olympio da Silva, Moysys Maia dos Santos, Belmiro da Rosa Garcia, Alberto Alves Cardoso, Lauro da Silva Aranha, Antonio Guimarães Pinheiro, Joaquim Teixeira Lellis, Manoel Clemente Junior, Heitor Bastos dos Santos, Irineu Gonçalves Moreira, Wan Tuyl de Albuquerque Lima, José Camello Corrêa, Ignacio Rodrigues do Nascimento, Tavirio Villaça Pinto, José Benedicto dos Santos, Sebastião Machado de Carvalho, José Barreto Pereira Pinto, José da Silva Braga, Heitor Gomes de Figueiredo e Octaviano Pereira.

COBRANÇA DE ARMAZENAGENS DE MERCADORIAS DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil, em vista de ter sido a data de hontem commemorativa ao empregado do commercio, e não funccionando os estabelecimentos commerciaes, resolveu determinar que não deve ser contado esse dia para effeito de cobrança de armazenagens de mercadorias, nas estações.

PRESTANDO CONTAS

do seu governo, o sr. Mario Camara assegura que a revolução triumphou!

(Conclusão da 3ª pagina)

seccas, é sem duvida o indice de nossa producção algodoeira estaria bem mais elevado." Todavia excluidos os decrescimos dos annos máos, quando se fazem sentir os effeitos da secca, o crescendo productivo é animador.

Prova-o num quadro demonstrativo, do qual extraimos os seguintes dados relativos á producção algodoeira:

No anno agricola de 1926-27 a producção caiu assustadoramente para 13.765.000 kilos, decrescendo cada vez mais até que, com o sopro renovador de 1930, reagiu, offerecendo o seguinte aspecto:

1931-32, 14.335.684,5; 1932-33, ... 4.664.370 (secca excepcional), 1933-34, 17.827.383; 1934-35, 28.005.950; 1935-36 (estimativa), 40.000.000.

Accrescenta o sr. Mario Camara:

— "Não ha melhor prova dos progressos que vamos realizando do que esse exemplo do anno agricola de 1933-34, ultrapassando, com cêrca de 17.827.383 kilos a segunda estimativa official, julgada por muitos excessivamente optimista. E si por um lado augmentamos a área de cultura, passando de 100 mil para 140 mil hectares, por outro lado os nossos agricultores se vão convencendo das vantagens da cultura racional, com emprego de machinas e cuidado na selecção de sementes.

O algodão foi sempre uma das grandes preoccupações do meu governo. Em visitas ao Ministerio da Agricultura, em cartas, em decretos, por varias maneiras, emfim, não tenho medido esforços no sentido de conseguir melhoras para a lavoura, commercio e industria do algodão no Rio Grande do Norte."

Demonstrados os melhoramentos introduzidos no serviço de algodão, inclusive a creação de campos de experimentação, de sementes, etc., accentua:

— "Falamos até agora do que somos. Devemos ir mais longe e indagar o que seremos. A área de cultura algodoeira no Estado é, segundo dados officiaes, de 140 mil hectares. O Ministerio da Agricultura calcula que no Rio Grande do Norte poderão ser cultivados cerca de 1.576.000 hectares. Mesmo sem [illegible] a indice tão elevado, não resta duvida que podemos e devemos augmentar a extensão actualmente coberta. Precisamos garantir uma productividade minima de 30 milhões de kilos nos annos maos, para que nos annos bons tenhamos pelo menos o dobro.

E isso não é difficil, bastando ter em mente que ainda não foram voltadas as vistas para as chapadas de Apody e Mossoró, apenas se começando a olhar para a Serra Verde."

Após referir-se á delimitação das zonas de cultura, para cortar o habito condemnavel da cultura intercallada de especies e variedades diversas de algodão, o sr. Mario Camara observa, annunciando uma providencia da maxima relevancia:

— "Problema correlato a esse é o da distribuição de sementes. O governo federal determina que seja procedida, por intermedio da Inspectoria de Plantas Texteis. Entretanto, como faz notar em seu relatorio de 1934 o inspector de Plantas Texteis do Rio Grande do Norte, em geral, a cultura algodoeira está entregue, no Nordeste, a pequenos agricultores, que lutam muitas vezes com falta de recursos para a propria subsistencia. "Deste modo, a venda de sementes, acrescida de $100 a mais por kilo sobre o preço corrente no mercado, é uma medida que redunda em prejuizo do proprio serviço, uma vez que, não dispondo os agricultores de recursos para adquiril-as, ficariam estas em "stock", prejudicando assim o plantio de sementes melhoradas, produzidas nos estabelecimentos officiaes." E o agricultor, procurando burlar a fiscalização, se abastecerá de sementes no descaroçador mais proximo.

Foi por isso que não tive duvida em, accedendo ás justas ponderações do Inspector de Plantas Texteis, determinar, em 1934, que o Estado adquirisse todo o "stock" de sementes produzidas nos diversos departamentos da Inspectoria, providenciando tambem para o seu transporte, por conta do governo, e distribuição gratuita. Já em 1933 se dispenderam varios contos de réis para fim identico."

Exemplificando, com vantagem quanto á expansão commercial do algodão norte-riograndense, o interventor demonstra que novos mercados foram conquistados, depois de 1930. Basta dizer que em 1930 a exportação de algodão pelo porto de Natal foi de 1.726.280 kilos superior aos annos anteriores, e em 1934, essa exportação elevou-se a 9.470.377 kilos!

A proposito observa o relatorio ao chefe da Nação:

"Tudo isso não é de admirar, sabido como o nosso producto é de superior qualidade. Essa qualidade só terá de melhorar, com as medidas ordenadas pelo Poder Publico, como sejam a delimitação de zonas, já referida e a determinação, por parte do Governo Federal, de rigorosa fiscalização dos descaroçadores. [illegible] Serviço, nada menos de dez machinas beneficiadoras foram interdictas [illegible]."

OUTRAS RIQUEZAS

Encerrando suas apreciações sobre o algodão, o sr. Mario Camara refere-se a outros productos da maior importancia para a economia do Estado. [illegible] demonstrando que o Rio Grande do Norte tem largas possibilidades para intensificar culturas variadas. E accrescenta:

— "Merece tambem ligeira referencia a nossa carnaúba, a arvore providencial do Nordeste Brasileiro. Nas varzeas sertanejas, nada para valorizar tanto um terreno como os carnaubaes. Elles, no Rio Grande do Norte, se estendem pelos municipios de Apody, Mossoró, Caraubas, Areia Branca, Augusto Severo, Assú, Sant'Anna do Mattos, Macau e parte de Angicos, sendo a sua exploração, entretanto, feita pelo modo mais primitivo.

Logo nos primeiros dias de agosto de 1933, ao aqui chegar, dirigi carta circumstanciada ao então Ministro Juarez Tavora, onde, expondo [illegible] offerece, lamentava a rotina dos processos empregados e encarecia fosse enviado um technico encarregado de estudar a exploração racional do producto, perfeitamente merecedor de maiores carinhos da parte do Poder Publico. Obtive a resposta de que seriam designados funccionarios para esses estudos, a se iniciarem no Estado do Ceará."

INDUSTRIA VERDADEIRAMENTE BRASILEIRA

O interventor Mario Camara dedica longas paginas do seu relatorio á questão do sal e seu transporte:

— "Das industrias nacionaes é a do sal, sem duvida, uma das mais brasileiras. Brasileiros, na maioria, seus chefes, brasileiros seus terrenos, brasileiros seus operarios. Mas tambem é das que lutam com difficuldades maiores, funccionando entre nós para numero bem apreciavel de salineiros, como capital sem rendimentos. Não vem ao caso, no momento, analysar a etiologia desse mal, até a sua crise aguda de nossos dias, onde se sommam, á falta de intervenção opportuna dos administradores, talvez motivadas por convicções doutrinarias, exaggeros individualistas, da parte dos productores. Mas hoje, que os excessos dessa doutrina de isolamento vêm sendo corrigidos por um novo sentido de cooperação, inteiramente louvavel, quando sabio e prudente, ninguem estranhará certos limites ao principio de livre concurrencia. Esse tem sido sempre o meu ponto de vista, expressado, por mais de uma vez, á classe dos salineiros, nas occasiões em que me vejo no seu meio.

E' desejo vivo de minha parte, que a crise do sal norte riograndense tenha solução feliz. Em cumprimento do meu programma de approximação com as classes conservadoras, transportei-me para Mossoró, a 29 de outubro de 1933, presidindo nesse mesmo dia a uma grande assembléa de salineiros, á qual compareceram, além dos de Mossoró, os de Assú, Areia Branca e Macau. Foram discutidos varios pontos de interesse, especialmente a questão dos impostos, o problema da desobstrucção do nosso porto, incapaz de [illegible] quando pouco depois, em decreto n. [illegible], de 26 de [illegible] de 1933, fazia determinar que só se fizesse a exportação do sal grosso commum após um anno da sua extracção.

Agitou-se ainda, na citada reunião a idéa de uma estreita collaboração da classe, nada, porém, tendo ficado resolvido. Já este anno se fez nova reunião dos productores, em Natal, sendo o problema tratado seriamente, discutindo-se a creação do Instituto do Sal."

E' opportuno demonstrar o movimento de exportação do sal nestes ultimos annos. E o que faz o relatorio, apontando as saidas pelos portos de Areia Branca e Macau. Em 1926 a exportação de sal era de 142.343.428 kilos, em 1931 attingiu a 248.510.633 kilos, [illegible] 1933 a 302.376.666 [illegible] primeiro semestre de 1935, foram exportados cerca de 150 milhões de kilos!

Accentua o sr. Mario Camara:

— "Dada a extraordinaria capacidade das nossas salinas e a superior qualidade do producto, a nossa exportação poderia ter sido maior, si causas bem conhecidas não a entravassem fortemente. A questão dos transportes avulta logo. Por occasião da minha viagem ao Rio de Janeiro, em principios de 1934, consegui que os vapores da Companhia Carbonifera do Rio Grande do Sul escalassem regularmente em Natal e Areia Branca. Bem sei que isso [illegible] solução do problema, do qual tambem faz parte integrante a desobstrucção das barras de Macau e Mossoró."

Sobre isso o interventor lembra o que affirmara ao sr. Getulio Vargas em seu discurso pronunciado por occasião da visita presidencial ao Rio Grande do Norte, [illegible] a situação da industria salineira [illegible] transportes [illegible] custos elevados. Dizia então o sr. Mario Camara:

"Basta ver que uma tonelada de sal é vendida na salina ao preço de [illegible] chegando ao sul [illegible] com todas as despesas de embarque, frete e impostos a cerca de oitenta e cinco mil réis, ou seja, [illegible] Para essa exorbitancia [illegible] imposto de consumo federal de 22$ por tonelada [illegible] numa media de 36$ a 40$. E isto porque o navio 'fica fóra da barra, em alto mar, a dez ou doze milhas do porto, consumindo para carregar mais do dobro do tempo [illegible] barcaças francesas [illegible] mercadoria [illegible] si v. ex. [illegible] salientar [illegible] que a União arrecadou de imposto de consumo sobre o sal no periodo de janeiro de 1901 a junho de 1933, a elevada contribuição de 31.860:000$ [illegible] cidade [illegible] conti[illegible] immensas [illegible] cêra de [illegible]

Em situação identica se encontra Areia Branca, ponto inicial da estrada de ferro que busca o alto sertão e é o escoadouro natural duma vasta zona do Rio Grande do Norte, do Ceará e da Parahyba. Mossoró, grande emporio commercial [illegible] importante quanto a capital. De 1910 a 1932 [illegible] exportação [illegible] para o [illegible] imposto de [illegible] 37.131:000$000. [illegible]

[illegible] na terra potyguar lembra a actividade que [illegible] em julho [illegible] deve a [illegible] pela [illegible] nos [illegible] Commercio [illegible] Grande do Norte, ameaçada com a perspectiva [illegible] aduaneiros [illegible] exaggeração [illegible] no pretexto de [illegible] Triangulo Mineiro, [illegible]

Como é sabido, graças á intervenção efficiente e á attitude combativa do interventor Mario Camara, a economia potyguar ficou a coberto do clamoroso attentado, sendo a questão sufficientemente esclarecida e afastado o perigo da absurda isenção para o sal estrangeiro. Demonstrou o interventor que nenhuma culpa cabia ao Rio Grande do Norte pela alta abusiva do producto, no Sul, e assim, viu approvadas as providencias que pleiteava, a bem do Estado que dirigia.

O PORTO DE NATAL

Sobre esse importante melhoramento o interventor observa:

— "E' com satisfação que toco neste assumpto, certo de que, assim, terei occasião de demonstrar a v. ex., com o sereno argumento dos numeros, o desenvolvimento animador do porto de Natal.

Não é que suas condições de exploração commercial sejam as melhores. Pelo contrario, ainda ha muito a desejar. E por mais de uma vez tenho defendido junto ao Ministerio da Viação e ao Departamento Nacional de Portos e Navegação a necessidade de maior aprofundamento do canal da barra. No estado actual, navios de maior calado são forçados a demorar fóra da barra, aguardando marés, com despesas extraordinarias. Faz-se, por conseguinte necessario tornar o canal accessivel, elevando sua profundidade, que é de 5 metros apenas, para a cota de 8 metros, de accôrdo aliás, com o projecto para a construcção do porto."

Depois de comprovar o augmento do movimento de vapores, accrescenta:

— "Merece referencia especial a circumstancia de ser o porto de Natal o unico até agora construido administrativamente, no paiz, com as proprias dotações orçamentarias, sendo igualmente o unico explorado pelo governo federal, desde a sua inauguração, feita a 24 de outubro de 1932. E mão grado todas as reservas que se fazem, muitas vezes com justiça, a serviços dessa natureza, quando explorados pelo poder publico, pelo regimen de "deficits" constantes, o porto de Natal vem dando lucros!"

AS LINHAS DIVISORIAS ENTRE DOIS REGIMENS...

Capitulo da maxima importancia principalmente em se tratando dum Estado onde a Revolução trouxe enormes beneficios, é o das Finanças. Sobre elle o sr. Mario Camara fala:

— "Um dos aspectos mais altamente sympathicos da Revolução Brasileira de 1930 reside na restauração financeira que ella vei incentivar. Neste particular, mais do que noutro qualquer, se definem claramente as linhas divisorias entre o velho e o novo regimen.

No Rio Grande do Norte, então, o contraste é bem forte. Nós tinhamos chegado á situação precarissima de constantes "deficits", frequentes emissões de apolices, para satisfazer até pagamento de pessoal e com o proprio funccionalismo publico em atrazo de mais de meio anno.

Nem se diga que a situação fôra motivada por alguma sequencia de annos seccos, quando é sabido que no anno anterior á revolução, isto é, 1929, a receita arrecadada, incluido o producto da venda da Empresa Tracção, Força e Luz alcançou.... 13.797:446$472, o que não impediu ainda a emissão de 816:540$000 de apolices, sendo entretanto a receita orçada de 10.441:000$000.

Inicialmente convém confrontar o movimento financeiro do Estado nos dois periodos de governos anteriores á revolução de 1930 e no que se seguiu:

Confronto da Receita arrecadada com a Despesa effectuada.

	Receita	Despesa		Deficit ou Sup.
1924 ...	5.840	7.636	—	3.796
1925 ...	7.185	9.333	—	2.148
1926 ...	7.330	7.697	—	367
1927 ...	9.670	10.553	—	883
1928 ...	10.624	11.109	—	485
1929 (*)	11.574	14.768	—	3.194
1930 ...	7.742	10.915	—	3.173
1931 ...	10.109	8.940	+	1.169
1932 ...	9.131	8.260	+	871
1933 ...	10.813	10.807	+	6
1934 ...	15.017	13.329	+	1.688
1935 (Janeiro a agosto)	10.862	10.039	+	822

(*) excluido o producto da venda da Empresa Tracção, Força e Luz".

Feita tão expressiva demonstração, de modo irretorquivel, o sr. Mario Camara, passa em revista as finanças do Estado, em todos os seus minimos detalhes até chegar ás conclusões acima apontadas. E observa, depois:

— "Mais do que em outro qualquer momento, cumpre ao administrador previdente não esquecer, em tal circumstancia, a realidade ambiente. Unidade pobre, sem grandes fortunas, nem industrias organizadas, todas as nossas rendas provêm da somma de parcellas bem numerosas, representando o trabalho constante, dedicado e modesto da população.

Por outro lado, é preciso não perder de vista a necessidade de um conveniente equilibrio orçamentario, garantidor da normalidade economico-financeira do Estado. Sem nada esquecer, tive em mira, acima de tudo, não augmentar as tributações já existentes, diminuindo, pelo contrario, algumas dellas.

Procedeu-se a cuidadosa revisão em todas as rubricas da receita, com o intuito de, tanto quanto possivel, alliviar o contribuinte. Reduziram-se os impostos de exportação, transacções commerciaes, territorial, varias taxas dos impostos de consumo, industria e profissão, viação e transmissão."

Passa o relatorio a examinar, separadamente, a situação dos impostos e contribuições, affirmando, quanto ao imposto de transacções commerciaes, creado em 1933, que se tornou oneroso por isto que incidia tantas vezes quantas fossem as transacções sobre os productos. Corrigindo o erro, determinei em decreto de outubro do mesmo anno, que esse imposto fosse exigido apenas de "duas transacções" sobre o mesmo producto, concedido o abatimento de 50 % em uma dellas e estabelecendo outras vantagens.

Quanto ao imposto territorial, é importante transcrever o que diz o chefe do executivo norte-riograndense:

— "A physionomia economica e social do Nordeste, tão original, reclama constante e agudo senso de realidades, sob pena de se commetterem, por vezes inadvertidamente, erros de consequencias nunca imaginadas, nem desejadas, mas nem por isso menos prejudiciaes. A velha questão do imposto territorial, por exemplo, é uma das taes que exigem tacto e prudencia especiaes, ao ser posta em fóco, no Nordeste.

No Estado, é imposto relativamente novo. Vem de 1927, modificado posteriormente, em 1931, em obediencia a dispositivos do chamado Codigo dos Interventores. A experiencia logo se encarregou de mostrar as difficuldades surgidas na pratica do referido decreto, vindo pouco depois novas disposições, que procuraram diminuir certas taxas e estabelecer facilidades no modo de pagamento da contribuição, havendo mesmo neste sentido representações de agricultores. Ainda assim, sem difficuldade se reconhecia a relativa exorbitancia das taxas, tendo em vista as condições locaes, muito instaveis deante das alternativas do clima. E todos sabem que nem a cultura nem a criação podem, aqui, ser proporcionaes ás areas utilizaveis.

Urgia nova disposição legislativa sobre o assumpto. Foi o que se fez, com o decreto n. 540, de 23 de novembro de 1933. Além de outras modificações, baixaram-se sensivelmente as taxas cobradas sobre o valor corrente das terras."

Depois de citar varios exemplos relativos ao referido imposto, passa ao exame da situação financeira do Estado, no final de cada exercicio. Confrontando-os, minuciosamente, o relatorio annuncia, aliás em confirmação aos communicados publicamente divulgados nesta capital, as disponibilidades existentes de cerca de 2.500 contos de réis, no periodo 1933 34.

Sobre o orçamento do anno vigente, observa o sr. Camara:

"A mesma preoccupação de não onerar com encargos novos os contribuintes, de buscar um equilibrio orçamentario que repousasse em dados reaes, de ouvir a opinião das classes conservadoras, presidiu a elaboração da lei de meios para 1935.

Houve accrescimos de despesa inevitaveis, decorrentes quer do desenvolvimento que vão tomando os serviços, quer da nova ordem constitucional, como succedeu com a verba de 177:420$000, destinada á Assembléa Legislativa, pela primeira vez, após a revolução, figurando no orçamento actual. Mesmo assim, entretanto, não existe grande differença para a do anno anterior. A receita prevista é de 13.111:000$ e a despesa se eleva a 13.105:062$."

ENCARGOS DO ESTADO

Sob este titulo o interventor toca num ponto relevante:

— "Não me canso de repetir que um dos maiores beneficios da revolução brasileira de 1930 se encontra no impulso revitalizante imprimido á vida financeira do paiz e dos Estados. E que o Rio Grande do Norte, neste particular, foi dos mais beneficiados.

A revolução encontrou pesando sobre o Estado os compromissos de uma divida externa, de relativamente vultosos divida interna fundada, além do emprestimo de 2.000:000$000, levantado em 1926 no Banco do Brasil, para ser resgatado em 4 annos e a cuja amortização nunca se procedera."

No exame desses compromissos, o sr. Mario Camara destaca o referente ás dividas externas, ponto culminante dos encargos do Estado:

— "O nosso emprestimo externo data de 1910 e foi contraido, como todos sabem, com banqueiros francezes. Autorizado pela lei estadual n. 270, de 18 de novembro de 1909, o seu valor nominal foi de libras 350.000 ou 8.750.000 francos, ou ainda, em dinheiro brasileiro, 5.250:000$, dos quaes, tiradas as despesas realizadas com as negociações, inclusive a differença de typo, intermediarios, etc., recebemos o liquido real de 4.214:274$830. Juros de 5 % e amortização no prazo de 37 annos, á razão de 1/2 % por semestre. O governo obrigou-se a remetter annualmente a importancia de 528.000 francos para o serviço annual do emprestimo, convindo, porém, lembrar que, segundo informa o relatorio de 1928 do director do Departamento da Fazenda, ao resgate dos coupons se destinaram apenas 261.000 francos, sendo o restante para custeio das despesas."

Depois fez o historico sobre as obrigações, inclusive a sentença do Tribunal do Sena, que condemnou o Thesouro a effectuar o pagamento em ouro, quer dos titulos sorteados, quer dos juros ainda não pagos. E apesar de pagos coupons no valor de 5.269 contos, o debito do Estado, até junho deste anno, é ainda de 9.396.215,40 francos. Pesada herança do regimen decaido!...

Sobre a "Divida Interna Fundada", observa o sr. Mario Camara:

— "Como prova do zelo pelas finanças publicas, da parte dos administradores que tivemos depois do movimento de 1930, vale salientar que todos elles timbraram em não promover nenhuma emissão de apolices, atravessasse o Estado, embora, periodos criticos, motivados pela calamidade das seccas. Mas era preciso ainda ir adeante e promover o resgate das apolices. Todos reconhecem as vantagens decorrentes dessa operação, diminuindo o serviço de juros do Estado e proporcionando o ingresso, no giro economico, de valores reaes.

Em decreto n. 182, de 23 de dezembro de 1931 era autorizada a partir de 1933, o resgate de certo grupo de apolices, revigoradas por essa mesma disposição legislativa. Tratava-se de apolices emittidas na ultima administração anterior á revolução, num total de 928:650$000, em situação toda especial, pois lavrados "ad referendum" do Congresso Legislativo, nunca os decretos que as autorizavam tinham sido approvados. Foram, então, revigorados com certas alterações, determinando-se ainda que, a partir de 1933, se procederia ao resgate dessas emissões, mediante sorteio procedido pelo Thesouro, nos mezes de março e outubro de cada anno, na proporção de 125:000$ para cada sorteio.

Em decreto n. 549, de 22 de dezembro de 1933, procurei regulamentar o resgate dessas apolices, permittindo que a liberação dos creditos se pudesse fazer por compra directa, se a acquisição fosse por preço abaixo do par, e em caso contrario, mediante sorteio, no mez de dezembro de cada anno. Nesse mesmo anno de 1933, realizou-se, já no meu governo, o primeiro resgate, a partir da revalidação de 1931, sendo dispendidos 124:985$000 e adquirindo-se titulos no valor de 151:500$000.

Depois de outras considerações a proposito do resgate de apolices, o interventor demonstra, num quadro, o movimento do resgate a partir do periodo revolucionario até os nossos dias. Para os estudiosos em assumptos financeiros, é interessante conhecer esse movimento:

Resgatadas de 1-10-30 a 31-12-30	55:400$000
Resgatadas em 1931 ..	178:650$000
" " 1932 ..	82:050$000
" " 1933 ..	131:500$000
" " 1934 ..	281:450$000
Resgatadas de janeiro até 31-7-1935	334:450$000
Total	1.078:500$000

Como se vê, os governos revolucionarios tiveram sempre o proposito de attender aos compromissos assumidos, ainda que, na mór parte das vezes não conseguissem elles saber o paradeiro do dinheiro "arranjado" pelos homens da Republica Velha... Só no governo do sr. Mario Camara, foram resgatadas apolices no valor de 767:400$000, e isto num periodo curto.

NO TEMPO DO GOVERNO QUE REGRESSA...

Sobre o debatido caso do emprestimo feito no Banco do Brasil, declara o sr. Camara:

— "Sob a allegação de serias difficuldades financeiras por que estava passando o Estado, em regimen de "deficits", foi negociado, em 1926, um emprestimo de dois mil contos de réis com o Banco do Brasil, destinado á liquidação de compromissos do governo.

Realizada a operação para o prazo de 4 annos, a contar da data da assignatura do contracto (20 de fevereiro de 1926), seria amortizavel em quatro prestações de 500:000$000 cada uma, aos juros de 8 %, contados sobre o saldo devedor e pagos cada anno.

Para garantia desse emprestimo, seus juros e mais encargos assumidos, deu o Rio Grande do Norte, em caução, ao Banco do Brasil, 3.000 apolices da Divida Publica do Estado, no valor total nominal de 3.000:000$ e, ainda, como reforço de garantia, o remanescente do imposto sobre o sal exportado.

Entretanto nunca se iniciára a amortização desse emprestimo. Após os necessarios entendimentos, consegui a reforma do contracto (dec. 685, de 16 de julho de 1934), baixando o Banco do Brasil para 7 % os juros e dei inicio á amortização. Foram pagos no dia 20 de março de 1935, ao Banco, 100:000$000 á conta do resgate, sendo igualmente satisfeitos todos os juros atrazados e figurando ainda no orçamento verba sufficiente para igual amortização no 2º semestre, já satisfeita.

Por occasião da minha viagem ao Rio, em julho deste anno, tive novos entendimentos para effeito da regularização dessa conta, que o Estado mantém sob a responsabilidade do Thesouro Nacional.

O credito era de 2.000:000$000, como já vimos, estando agora reduzido a 1.400:000$000, em virtude de amortizações feitas no meu governo."

Demonstra ainda o sr. Mario Camara que em janeiro de 1934 foi liquidado totalmente o emprestimo de 1.000:000$000 feito com o mesmo Banco do Brasil, ao tempo da interventoria Hercolino Cascardo, para attender a compromissos urgentes. E refere-se á situação do Banco do Estado do Rio Grande do Norte:

— "A revolução encontrou esse estabelecimento de credito em estado de quasi completa paralysação. Banco com um capital nominal de 1.000:000$, tendo realizado apenas 797:000$, em outubro de 1930 tinha a receber do Estado e da Prefeitura de Natal, seus maiores clientes até aquella época, a vultosa importancia de 1.174:984$699. Hoje, desse antigo debito, o Banco, tendo ainda resgatado 171:400$ de apolices estaduaes até então existentes nos cofres do referido estabelecimento, reconhecida e paga a importancia de 126:375$500, de juros contados sobre a conta "de pagamento a funccionarios", de que o Banco não podia prescindir sem grande prejuizo para o seu movimento. Foi igualmente paga pela Prefeitura a importancia de 112:239$300, correspondente ao seu debito.

Restabelecido, assim, o equilibrio financeiro e reintegrado o Banco na sua verdadeira finalidade, que é a de auxiliar, por meio de operações legaes, o nosso pequeno commercio, industria e lavoura, tão carecidos de amparo e uma melhor assistencia, pensou o governo em fortalecel-o ainda mais, promovendo, de accôrdo com a Directoria do Banco, a integralização do seu capital, cujas entradas se achavam suspensas desde 1907, recolhendo immediatamente, para tal fim, a importancia de .... 158:000$000, correspondente a 18,5 % sobre o valor das acções subscriptas pelo Estado."

Ainda sobre o Banco do R. G. do Norte, o interventor observa que foram effectuadas reformas nos estatutos desse estabelecimento, de fórma a preparal-o para a creação da Carteira de Credito Agricola.

De maneira que o sr. Mario Camara deixa o Estado com o seu principal instituto de credito reorganizado efficientemente, a ponto de distribuir dividendos, como o fez, á razão de 10 %, em 1934 — coisa de que se não tinha memoria...

BEM HAJA A REVOLUÇÃO: SALDO!

Concluindo esta parte do seu relatorio ou exposição, diz textualmente o sr. Mario Camara:

— "Encerrando as presentes considerações sobre a vida economica e financeira do Rio Grande do Norte, devo assignalar, com muita satisfação, o estado lisonjeiro em que o mesmo se encontra. Com um saldo em cofre de mais de tres mil contos de réis, sem divida fluctuante, a divida interna fundada reduzida a . .. 1.719:568$000, e a para com o Banco do Brasil, a 1.400:000$000, com todos os seus pagamentos de pessoal e material em dia, augmentada a capacidade productiva algodoeira, voltadas as actividades para novas fontes economicas, afim de evitar o perigo da monocultura, não póde ser encarado com pessimismo o seu futuro.

Bem haja, pois a revolução brasileira de 1930, que veiu despertar energias, condensando em poucas linhas, simples, mas efficientes, as normas administrativas, os programmas de governo."

O ESPIRITO DE TRABALHO

Passando ás questões administrativas, o sr. Mario Camara estuda a situação das Prefeituras, accentuando:

— "Num regimen de estreita collaboração entre o governo do Estado e os municipios, em nada contrario ao systema federativo, bem comprehendido, a vida das Prefeituras tem de interessar vivamente ao orgão central da administração, que não póde alheiar-se aos seus problemas e necessidades. Planos educativos, finanças, obras publicas, nada, em fim, dispensa a acção do governo, que póde consistir em auxilios directos ou no estabelecimento de medidas que venham facilitar e incentivar o desenvolvimento dos varios serviços publicos. O essencial é coordenar as actividades e não desprezar nem, muito menos, annullar os justos anseios de autonomia, sem, por outro lado, confundil-os com a soberania, ou com a centralização excessiva."

Por melhor orientados que sejam os dirigentes municipaes e sem esquecer que a vida communal é, no dizer de alguem, "o proprio espirito de liberdade", uma série de circumstancias, de facil observação, impede e desaconselha que os interesses locaes, demasiadamente soltos, se desenvolvam em desharmonia com os interesses estaduaes e nacionaes. Dahi a necessidade de um supervisionamento sobrio, de uma prudente, mas segura assistencia technica, cujas vantagens a revolução veiu mostrar, em todos os Estados onde se iniciou essa pratica..

JUSTIÇA PERFEITA

Esse assumpto merece um capitulo especial do interventor potyguar, que affirma, depois de longas considerações:

— "Logo nos seus primeiros dias, a revolução brasileira de 1930, numa prova de apego ao espirito de legalidade, decretava a sua lei organica.

O Poder Judiciario não seria diminuido em suas prerogativa, mas continuaria, como convém nos regimens dignos de homens livres e conscientes, a velar pelo respeito e garantia aos direitos legitimos.

O desenvolvimento que os serviços relativos á justiça vêm tomando em nosso Estado reclamava medidas que, ordenadas como foram, logo provaram a sua opportunidade e conveniencia. Apraz-me salientar, por outro lado, a dedicação da culta e integra magistratura norte-riograndense, não poupando esforços para o bom andamento dos trabalhos."

EDUCAÇÃO POPULAR

O problema da educação e instrucção publica sempre mereceu do sr. Mario Camara o mais decisivo interesse e cuidado:

— "O Governo empenhou o mais vivo interesse em impulsionar a instrucção publica nestes dois ultimos annos de administração, decorridos de agosto de 1933 a setembro de 1935. Não se faz mistér resaltar o alcance disso, sabido quanto carecemos de iniciativas particulares desse genero. Ha de intervir o Estado — o Estado — providencia, como já foi chamado, porque tudo delle se espera, tudo delle ha de dimanar. E' a regra geral. Entre nós, o que não é realização exclusiva do Estado, tem de ser por elle fortemente amparado. Em tudo elle interfére, encorajando, impellindo.

Natural seria que fossem lançadas vistas attentas para as questões do ensino, que constitue, por toda parte a preoccupação maior dos que governam os povos. Por isso, o Governo, por intermedio desse Departamento, procedeu a maduro exame das condições do apparelhamento escolar, afim de actualizal-o, amplial-o e dar-lhe a efficiencia precisa para melhor alcançar os seus objectivos.

A lei basica em vigor é de 1916, e assim perdeu todo contacto com as actuaes directrizes do ensino. Urgia reformal-a. Entretanto, os elementos de que dispunhamos, e ainda dispomos, embora melhorados, não são sufficientes a encorajar uma transformação nos moldes requeridos. As deficiencias se tornavam patentes de alto a baixo. Começava por se accentuar imperiosa a obtenção de sédes apropriadas ás nossas escolas, que não as tinham na sua quasi totalidade. Generalizava-se o clamor por installações arejadas, illuminadas, hygienizadas, e as existentes, com algumas excepções, não proporcionavam essas condições elementares para que o ensino tivesse o rendimento ideal. Impunha se, desse modo, que o Governo iniciasse a sua actuação, neste sector da administração publica, pela campanha pró-construcções escolares, como melhor preparativo para a reforma do ensino."

Em seguida o sr. Mario Camara examina minuciosamente as providencias determinadas no seu governo, no sentido de apparelhar sufficientemente e commodamente as precarias escolas existentes no interior, e, mesmo na capital, indicando a construcção de numerosos predios escolares e a reforma de muitos outros, facto de que cogitaremos em outra correspondencia.

Pode-se considerar, entretanto, que no curto periodo do seu governo, o sr. Mario Camara conseguiu construir 8 predios para Grupo Escolares, 15 para Escolas reunidas, 22 para escolas isoladas, além de reformas completas e novos apparelhamentos em predios antigos.

Acham-se promptos mais sete predios, que aguardam mobiliario, e em construcção tres grandes e modernas escolas.

Problema importante na questão educacional era o do fornecimento de material escolar. Sobre isso annuncia o interventor:

— "A falta de material escolar tornava-se espantosa. Aliás, ainda persiste, tão geral era, não obstante o esforço empregado no sentido de dotar as nossas escolas publicas do material, não já necessario, mas, pelo menos, indispensavel. A situação foi apenas minorada. E' permanente, diaria, a reclamação que a Directoria do Departamento recebe, a respeito, de todos os estabelecimentos escolares. De todo o material necessario ao seu funccionamento foram suppridos os estabelecimentos estaduaes, desde objectos de uso mais corriqueiro ao material pedagogico imprescindivel, inclusive mappas de ensino e livros escolares. Dentre o material largamente distribuido pelas escolas, quero pôr em destaque a parte referente aos bancos-carteiras já adquiridos em numero de 2.198 unidades, sendo os mesmos fornecidos não só ao Atheneu, Orphanato "João Maria", Escola Normal e Grupos Escolares desta capital, como aos estabelecimentos de ensino do interior."

Concluindo as suas considerações sobre instrucção publica, o chefe do governo revolucionario do R. G. do Norte accentua, provando, que o animador augmento da frequencia escolar attesta um esplendido resultado no caminho da alphabetisação do povo potyguar.

A SAUDE DO POVO

No capitulo sobre a saude do povo, o interventor observa:

— "Os serviços a cargo desse Departamento encontram-se em ordem, e no ultimo periodo administrativo desenvolveram se de accordo com as necessidades.

No exercicio financeiro corrente, a quota orçamentaria a elles destinada foi em mais de cem contos superior á de 1930, quando attingia 873:040$. A esse accrescimo corresponderam maiores trabalhos reclamados nas varias secções, entre as quaes estão distribuidos os affazeres concernentes á Saude Publica."

Nesse terreno o governo Mario Camara desenvolveu notavel esforço. Comprehendendo a real importancia e o papel relevante dos serviços de assistencia medico hospitalar ás populações do interior, o interventor determinou sensiveis modificações e melhoramentos no apparelhamento da repartição especializada, de modo que as massas tiveram bem avançadas as possibilidades dessa assistencia. E' um aspecto do programma social do governo que agora se extingue, por mero interesse da politica.

Dentro desse programma social, o sr. Mario Camara não esqueceu o importante detalhe da maternidade. E tanto que assegura, com clareza:

— "A Maternidade de Natal, por mais de um decreto, mereceu favores especiaes do Governo do Estado. E' uma instituição que honra sobremodo o Rio Grande do Norte, tanto pelo seu elevado alcance social, como pelas amplas proporções do emprehendimento, e que virá beneficiar extraordinariamente a capital e o interior, ministrando não só assistencia ás gestantes e dando noções de puericultura, como preparando enfermeiras e parteiras."

Ponto de innegavel importancia no capitulo em apreço é o que se refere ao saneamento de Natal. Sobre elle o interventor potyguar informa, com admiravel precisão:

— "Apesar de ser uma cidade bastante salubre, Natal é ainda uma das poucas capitaes brasileiras que não têm resolvido o seu problema de saneamento urbano. O seu serviço de aguas é deficiente e quanto a esgotos nada existe.

Comprehendendo a importancia fundamental do problema, o governo vem se interessando em dotar a capital do Estado desse imprescindivel melhoramento. Tendo convidado o competente especialista dr. F. Saturnino Britto Filho para estudar o assumpto, foi creada pelo Decr. n. 823 de 26 de abril ultimo a Commissão de Saneamento de Natal, com o fim de estudar, projectar, executar e organizar todos os serviços de abastecimento dagua e esgotos sanitarios da capital, e posteriormente confiada a sua administração technica ao Escriptorio de Engenharia Civil e Sanitaria F. Saturnino de Britto, por contracto lavrado nos termos do Decr. n. 844 de 24 de maio.

Um retardamento na obtenção da apparelhagem de perfuração necessaria á avaliação definitiva da capacidade do lençol subterraneo, exigiu uma prorogação no prazo contractual para a entrega dos projectos. Encommendada já parte do material necessario, terão, entretanto, breve inicio esses serviços, que hoje constituem uma necessidade inadiavel á vida urbana da capital.

A cidade, que hoje conta 40.000 habitantes, será provida de um serviço de agua e esgotos que lhe permittirão, seguramente, augmentar de metade, ou seja, até 60.000 habitantes sem novos recursos. A rêde distribuidora dagua conterá mais ou menos 40 kms. e a de esgotos 30 kms. Um orçamento preliminar apresentado pelo sr. dr. Saturnino Britto, a pedido do governo, prevê o custo dessas obras em cerca de 6.305 contos de réis".

EMPREHENDIMENTO INGENTE

No exame dos assumptos ligados á Agricultura, Viação e Obras Publicas, subordinados a um só departamento, o interventor, que procurou concertar o que o regimen decaido e em vesperas de restabelecer-se fez destruir, realizou ingentes esforços no sentido da completa restauração. Tudo, porém, não foi possivel fazer, porque, como diz bem em sua exposição o sr. Mario Camara: "a actual administração, iniciada nas vesperas da reconstitucionalização do paiz, não podia, dado o seu caracter transitorio, tomar a hombros empresa de tão ampla remodelação. Por isso se restringiu a commettimentos de menores proporções, mas nem por isso prescindiveis."

Citando as realizações conseguidas e, minuciosamente, o que é necessario fazer, o homem combatido pela politica entravadora do progresso observa, ao analysar o campo da producção agricola:

— "A desobstrucção dos valles é, sem duvida, uma das questões sérias que deparam os nossos agricultores. Não são pouco extensas as terras abandonadas e que providencias elementares restituiriam á serventia e á productividade. A mingua dos recursos particulares, porém, nem sempre permitte que isso aconteça. O valle do Catu', apropriado a culturas, entre outras, de canna e cereaes, é um delles e esse Departamento já está concluindo os indispensaveis trabalhos. Estão abrangidos cerca de vinte e quatro kilometros de curso do rio. O serviço realizado já permittiu o escoamento rapido e completo de uma parte consideravel dos valles de drenagem."

No que se refere á Viação, o interventor Mario Camara accentua:

— "Os encargos com a viação tornaram-se imperiosos e fizeram-se sentir por todos os pontos. O deterioramento acarretado pelas chuvas impoz a necessidade de conservação acurada das rodovias, igualmente estragadas pela intensidade do trafego. As rendas municipaes, sempre reduzidas, não são de vulto a permittir que seja deferida ás prefeituras a execução da totalidade dos trabalhos concernentes á conservação e melhoramentos nas vias publicas. Faz-se, assim, não só necessaria como justa a ampliação dos emprehendimentos administrativos, cooperando o Governo do Estado e as municipalidades."

Esta observação s. excia. segue-a com a enumeração das obras realizadas, cuja importancia é desnecessario lembrar. Basta dizer que numerosas estradas foram restauradas e outras construidas, achando-se o Estado com um excellente systema rodoviario, embora muito haja o que fazer ainda. E, parece-nos que melhor testemunha do acerto das informações do interventor não poderá haver que o proprio presidente Getulio Vargas o qual, por occasião de sua visita ao Norte, poude constatar o progresso das estradas potyguares.

Cita ainda o sr. Mario Camara, entre outras contribuições do seu governo para a realização de obras publicas, o facto da remodelação de velhos e deficientes presidios existentes em varios municipios, sendo construidos outros, segundo as exigencias modernas de conforto e segurança. Nesse item póde ser incluido o grande e moderno edificio de Natal á Avenida Nysia, para onde se transferiu a Secretaria de Segurança Publica. Especial attenção do governo que ora se extingue mereceu a construcção projectada do novo quartel do 21º B. C., para o qual foi adquirido e doado pelo governo do Estado um grande terreno.

MAXIMA VIGILANCIA, MAXIMO CRITERIO

Não esquecendo a questão muito importante dos serviços da Segurança Publica, o interventor Mario Camara commenta:

— "O lapso de tempo a cujo termo nos encontramos foi, em todo o territorio nacional, um dos mais agitados, em decorrencia das consultas ao eleitorado nelle processadas e das quaes resultou a nova estructura politica do paiz e a reconstituição de dois dos seus poderes. O Rio Grande do Norte não fez excepção, mas o Departamento a que incumbe a manutenção da ordem publica empenhou-se em velar pela serenidade dos espiritos, quanto possivel, prevenindo, por meio das medidas ao seu alcance, eventualidades que por acaso surgissem.

Nesse sentido não se pouparam recommendações insistentes e reiteradas, constantes de numerosos telegrammas-circulares, expedidos a todos os delegados de policia, em setembro de 1934."

Em seguida faz referencias a vinda ao Estado, de um observador politico enviado pelo presidente da Republica, e que foi o sr. João Neiva Junior, o qual manifestou-se publicamente sobre a correcção do pleito e das autoridades que o presidiram. Tambem debaixo da maior normalidade decorreram as eleições supplementares de fevereiro. Não esquece, porém, o interventor os factos lamentaveis verificados em momentos difficeis em que foram, ou assim o tentaram, habilmente explorados pela opposição systematica e facciosa. Entre elles o do assassinio do sr. Octavio Lamartine e o conflicto provocado numa festa carnavalesca e do qual resultou a farça, desmoralisada, da deposição do sr. Mario Camara.

O paiz, assistiu, então, ao innominavel attentado politico, do qual sairam seis mortos, muitos feridos e a confirmação dos máos propositos da politica de um partido.

O RIO GRANDE DO NORTE VISTO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA E PELOS JORNALISTAS CARIOCAS

Um acontecimento que o sr. Mario Camara recorda com satisfação e, mesmo, emoção, citando as visitas ao Estado:

— "A primeira dessas visitas que me cumpre registrar, pelo alto significado de que se revestiu, bem como pelo valor dos elementos componentes, foi a de v. excia., quando Chefe do Governo Provisorio, fazendo-se acompanhar dos exmos. srs. Ministros Juarez Tavora e José Americo de Almeida, e do general Góes Monteiro, além de illustres membros de sua Casa Civil e Militar, em 12 de setembro de 1933. Foi tambem nota distincta a presença de representantes dos principaes orgãos de publicidade do sul do paiz.

Para nós, do Nordeste, victimas tantas vezes, do esquecimento e até da ignorancia de nossas dôres, é dever de gratidão reconhecer que v. ex. foi um dos grandes bemfeitores desta região semi-arida. E com essa visita que nos fez, póde v. ex. verificar o elevado alcance economico e social das obras autorizadas por intermedio do incansavel ministro José Americo de Almeida e receber, da maneira mais commovida, as provas de reconhecimento da população em peso.

O itinerario organizado para a comitiva, dentro dos prazos exiguos em que decorreram todas as visitas, foi muito feliz, permittindo dar a todos uma impressão geral do Estado, atravessando-se as suas zonas mais caracteristicas, do algodão, do sal, da canna de assucar e visitando-se as cidades mais importantes, tomando, por essa occasião, conhecimento pessoal das necessidades de cada uma dellas."

A VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Nesse rapido exame que vimos fazendo do relatorio do sr. Mario Camara, e que vale pela analyse do seu curto governo, cabe bem a epigraphe acima para assignalar a conclusão das palavras do joven interventor, cujo governo se extingue... em beneficio dos homens que impecavam antes do trabalhoso, custoso e sangrento movimento de 1930:

— "Antes de encerrar esta exposição, quero expressar o meu agradecimento á dedicada cooperação do Conselho Consultivo do Estado, composto de homens affeitos aos negocios publicos, conhecedores dos nossos problemas e que em seus numerosos pareceres, quasi todos adoptados pelo Governo, muito concorreram para o melhor esclarecimento dos diversos assumptos da administração.

Resta-me, agora, significar a v. ex. o meu especial reconhecimento pelas constantes provas de confiança de que fui alvo, durante todo o tempo de minha gestão e bem assim, pelo efficaz apoio prestado pelo Governo da União, entregue, em boa hora, a v. ex. para o bom andamento e desenvolvimento dos negocios publicos do Rio Grande do Norte, onde essa cooperação se fazia mais necessaria.

De minha parte, tenho convicção de que, apezar de todos os entraves creados pela luta partidaria, que na opposição ao meu governo não escolheu armas de combate, servindo-se de todas, consegui alguma coisa fazer pelo engrandecimento desta unidade brasileira, intensificando a politica de restauração financeira, iniciada após a revolução de 1930, diminuindo a divida publica, incentivando o desenvolvimento economico do Estado e realizando os emprehendimentos enumerados por esta exposição, em espaço de tempo relativamente curto.

Tanto quanto possivel, procurei separar os interesses da administração publica dos embates politico-partidarios, visando, acima de tudo, o bem commum, o progresso do Rio Grande do Norte, pelos quaes ardorosamente me esforcei.

E a consciencia me diz que procurei cumprir com o meu dever de brasileiro e de norte riograndense."

Grande Concurso de Musica Popular Carnavalesca de 1936

Instituido pela revista "O CRUZEIRO"

Em combinação com a RADIO TUPI

8:000$000 DE PREMIOS PARA AS MUSICAS QUE OBTIVEREM OS PRIMEIROS LOGARES, ENTRE OS SAMBAS E AS MARCHAS CARNAVALESCAS QUE CONCORREREM A ESSE PALPITANTE CERTAMEN

A revista "O Cruzeiro" e a Radio Tupi acabam de instituir um interessante concurso para a escolha das melhores musicas carnavalescas de 1936, no qual serão distribuidos 8:000$000 em premios aos autores de musicas que obtiverem os primeiros logares entre os sambas e as marchas carnavalescas para 1936 e que se inscreverem nesse palpitante certamen.

São as seguintes as bases a que obedecerá o GRANDE CONCURSO DE MUSICA POPULAR CARNAVALESCA DE 1936, instituido pela revista "O CRUZEIRO" em combinação com a RADIO TUPI:

As inscripções serão abertas a partir de 15 de novembro de 1935, podendo tomar parte no concurso compositores de todos os Estados do Brasil. Essas inscripções poderão ser feitas pessoalmente, ou por carta ou telegramma.

—— Sómente serão aceitas inscripções para musicas ineditas, de caracter eminentemente carnavalesco e cuja primeira audição seja executada pelas orchestras da Radio Tupi, P.R.G.-3.

—— O julgamento do concurso será feito por um jury idoneo, em local e dia opportunamente annunciados.

—— Os premios serão conferidos pelo jury aos 10 primeiros autores collocados na votação popular, feitas através dos coupons que "O CRUZEIRO" publicará semanalmente, um para ser preenchido com o nome da marcha e outro com o nome do samba da preferencia do votante.

—— As musicas que obtiverem os primeiros premios serão publicadas em todos os "Diarios Associados" do Rio e dos Estados.

A revista O CRUZEIRO e a Radio Tupi, P.R.G.-3, offerecem 6 premios, a saber:

Samba	Marcha
1º premio de samba — 1 cheque de 2:000$000	1º premio de marcha — 1 cheque de 2:000$000
2º premio de samba — 1 cheque de 1:000$000	2º premio de marcha — 1 cheque de 1:000$000
3º premio de samba — 1 cheque de 1:000$000	3º premio de marcha — 1 cheque de 1:000$000

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Reune-se hoje, ás 17 horas, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do deputado Edgard Teixeira Leite. Nesta reunião serão debatidos varios problemas de interesse economico nacional e será tambem lido o programma official da "Semana do Leite", que se realizará no Forte Internacional de Amostras, de 4 a 10 de novembro.

O CAMPO DE ATERRISSAGEM DO CORREIO MILITAR NO ACRE

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Agricultura providencias para que seja rectificada a medida da área do terreno cedido pelo interventor federal no Territorio do Acre, para ser construido o campo de aterrissagem dos aviões do correio militar, em Rio Branco.

UM FUNCCIONARIO DA CENTRAL VAE COMPARECER A JUIZO

A administração da Central do Brasil determinou que comparecesse no juizo da 6ª Pretoria Criminal, ás 12 horas do dia 29 de novembro proximo vindouro, a requisição do respectivo juiz, o funccionario S. Ignacio.

Os desastres na Aviação Militar

O CADETE FAUSTO GERPES, VICTIMA DE NOVO ACCIDENTE, FICOU FERIDO

Pela manhã de hontem, occorreu um accidente no Campo dos Affonsos, deixando ferido um joven cadete do 2º anno da Escola de Aviação Militar.

E' elle o cadete Fausto Gerpes, filho do coronel Gilberto Fernandes Gerpes, actualmente em Matto Grosso, onde exerce as funcções de chefe do Serviço de Estado Maior da 9ª Região Militar.

O cadete Fausto, cerca de 11 horas, de accordo com o horario da instrucção, fazia evoluções a regular altura, dirigindo um avião "Waco" P. 157.

De repente observou-se do campo que algo acontecera ao avião, tomando elle a direcção do Campo do Gericinó.

Logo depois, communicações da Villa Militar informavam que o "Waco" se chocara violentamente de encontro ao sólo, tendo o piloto ficado desaccordado em consequencia dos ferimentos que recebera do choque.

Incontinenti, partiu para o local uma turma de soccorro, bem como uma ambulancia medica que transportou o cadete Fausto Gerpse para a enfermaria da Escola de Aviação.

A CAUSA DO ACCIDENTE

O commandante da Escola de Aviação, hontem mesmo, mandou instaurar o respectivo inquerito para apurar a causa do accidente.

Essa, hontem, era narrada de varias fórmas, affirmando-se a uma perda de velocidade, o que levou o piloto a procurar aterrisar, fazendo-o, porém, com infelicidade.

A RONDA DA FATALIDADE

Ainda não ha muitos dias, o joven cadete fôra victima de terrivel accidente.

Como os leitores devem estar lembrados, um avião que evoluia sobre Madureira, deixou cair uma pesada peça do seu motor, emquanto o piloto se fazia em rumo aos Affonsos, procurando alcançar a pista.

Mal o avião aterrisou, occorreu um incendio, promptamente abafado.

O piloto que dirigia o avião, escapou a accidente horrivel, pois a peça que se desprendeu era um dos cylindros do motor, era o cadete Fausto.

Da primeira vez, manifestando grande calma, logrou elle o que não conseguiu hontem, vendo accidentado o seu apparelho e ficando ferido.

SEU ESTADO DE SAUDE

O cadete Fausto recebeu ferimentos leves, ao contrario do que constava hontem.

Está passando bem. Só amanhã, porém, é que os medicos poderão fazer um diagnostico seguro.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

CONTAGEM DE TEMPO A UM FUNCCIONARIO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou um acto mandando contar ao conferente de 2ª classe da Inspectoria das Rendas, Aimberê Cunha de Carvalho, para os effeitos legaes, o tempo de 5 annos e 26 dias correspondentes aos periodos de 8 de fevereiro de 1926 até 15 de abril de 1928, e de 13 de outubro de 1928 até o dia 20 de agosto de 1931, em que serviu, respectivamente, como auxiliar do Tribunal de Contas e como auxiliar da Inspectoria de Rendas.

NOMEADA PARA O ESTADO DO RIO A PRIMEIRA SOLICITADORA

O dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, mandou expedir a carta de solicitadora provisionada para a comarca de S. João da Barra, á srta. Isabel Nunes de Sá, a primeira mulher que vae exercer, no mesmo Estado, aquella profissão.

UMA PROFESSORA LICENCIADA

O secretario do Interior concedeu tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, á cathedratica effectiva do municipio de Pirahy, d. Inah Pereira dos Santos.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverá comparecer, ás 14 horas, hoje, á inspecção de saude, na Directoria de Saude Publica, o pratico de veterinaria Julio Ambrosio Calmon.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia, dr. Joubert Evangelista, nomeou o cidadão Alexandre José Silva para exercer o cargo vago de carcereiro de 1ª classe do municipio de Petropolis.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Albaydo Brittes Corrêa — Cancelle-se; João Vianna — Compareça [illegible] secretario do Interior; Arthur Valle Junior — Junte o documento necessario; Heraclito da Silva Araujo — Concedo as férias para serem gozadas opportunamente; Victorino Cesar Pinto — Concedo a licença pedida; Joaquim da Silva Leidas — Como requer; Joaquim Vicente dos Santos — Apresente attestado medico; Manoel Ribeiro Mosse — Submetta-se a exame de saude.

PAGAMENTOS DE PECULIOS DEIXADOS POR EX-FUNCCIONARIOS

A Directoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio mandou pagar os peculios deixados pelos seguintes funccionarios: Antonio de Oliveira Paranhos, ex-agente fiscal da Santa Rita da Jacutinga; Aurelia Pimentel Quaresma de Moura, ex-professora, e Raphael de Macedo Costa, ex-capitão da Força Militar.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, um acto concedendo gratificação addicional ao pedreiro do Cemiterio de Maruhy, Francisco José de Souza.

A MORTE DO "LEADER" DOS JORNALEIROS

Foi muito sentida a morte do conhecido jornaleiro Aristides Mendonça dos Santos, popularizado entre os seus companheiros pelo apelido de "Parafuso". Era elle, por assim dizer, o "leader" da sua classe. Muito esforçado na sua profissão, foi elle progredindo, chegando a montar uma banca, que funccionou na rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua Coronel Gomes Machado.

FACTOS POLICIAES

FATIGADA DE VIVER

Atirou-se de uma barca ao mar

Quando a barca "Nictheroy" navegava, rumo desta cidade, a meio da Guanabara, uma passageira, approximando-se da popa, atirou-se ao mar. A embarcação parou. Foram descidos os escaleres. Quando se fazia essa manobra, uma canôa que passava pelo local na occasião, tripulada por pescadores, recolheu a infeliz mulher, levando-a para bordo da barca, que proseguiu viagem.

Aqui chegando, a tresloucada senhora foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde a medicaram convenientemente.

A policia, que foi desde logo avisada, apurou tratar-se da viuva Carmina de Araujo, de 42 annos de idade, brasileira e residente no Rio, em companhia de uma sua irmã e de uma filha, de nome Ivany, á rua Barão de Magalhães, n. 63, no Engenho Novo.

Carmina havia escripto um bilhete em que dizia que se ia matar por se sentir doente, fatigada de viver e não ter os recursos necessarios para que fosse mais amena a sua existencia. Esse bilhete era dirigido á sua filha.

Ouvida pela policia, a quasi suicida confirmou o que havia dito naquelle bilhete.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas hontem, as seguintes pessoas:

Moacyr Pereira, solteiro, de 12 annos, morador em São Gonçalo, com ferimento contuso na região lombar; João Baptista Fernandes, casado, de 49 annos e residente á rua de São José 104, com contusão no primeiro dedo esquerdo; Julião, de 11 annos, filho de Ozorio Motta, morador á rua Padre Anchieta n. 72 A, com ferida contusa na mão esquerda.

A CONFRATERNIDADE MILITAR ARGENTINO-BRASILEIRA

Uma homenagem dos nossos cadetes aos da Argentina

Aos seus camaradas do Collegio Militar de S. Martin, os cadetes do Batalhão de Infantaria da nossa Escola Militar, que estiveram em Buenos Aires, quando da visita do presidente Getulio Vargas, prestaram uma expressiva homenagem no dia 12 do corrente, offerecendo-lhes, por intermedio do embaixador na Argentina, uma estatueta do general Antonio Sampaio.

Esse vulto da nossa Historia Militar é o patrono daquelle batalhão.

Acompanhou o bronze um album em marroquim com os escudos gravados da Republica Argentina e do Brasil. O album contem nas duas primeiras paginas a dedicatoria do Batalhão de Infantaria dos nossos cadetes e a biographia do legendario general de Infantaria Antonio Sampaio, seu patrono; em seguida as assignaturas do general Meira de Vasconcellos, então commandante da Escola na época da visita a Buenos Aires; do coronel Mascarenhas de Moraes, actual commandante da Escola; do tenente coronel Heitor Bustamante, director do Ensino Militar da Escola; dos officiaes do Batalhão de cadetes e, finalmente dos 600 cadetes que compõem o Batalhão.

O Collegio Militar da Republica Argentina foi informado da homenagem dos nossos cadetes por intermedio do officio abaixo do major Lamartine Peixoto Paes Leme, commandante do Batalhão de Infantaria da nossa Escola Militar, ao seu collega major commandante do Batalhão de Infantaria do Collegio Militar de S. Martin:

I — Os cadetes do Batalhão de Infantaria da Escola Militar do Brasil, aproveitando a esplendida significação da data americana de 12 de outubro, entregam aos seus camaradas de Infantaria de S. Martin, por intermedio do eminente dr. Ramon Cárcano, a estatueta do general Antonio Sampaio, patrono dessa gloriosa arma na Escola Militar do Brasil.

II — Este gesto é realizado com a intenção sincera de provar o quanto ha de gratidão pelas demonstrações de amizade de que foram alvos na curta estada nessa nobre e fidalga Argentina.

III — Eu, commandante do Batalhão, dou meu apoio integral a essa idéa e rogo ao nobre collega ver nessa iniciativa dos meus cadetes a traducção fiel dos nossos sentimentos, pois, ao disciplinado e homogeneo Batalhão de Infantaria dos Cadetes de S. Martin, confiam os meus commandados o bronze daquelle que lhes deixou através o exemplo magnifico da abnegação e cumprimento do dever, provas de um acendrado amor á Patria, ao Exercito e á Infantaria.

IV — Acceitae, portanto, digno collega, a offerta dos meus cadetes, que é simples, é verdade, mas que muito traduz, pelo que ella encerra, as homenagens e votos de perenne camaradagem dos officiaes e cadetes do Batalhão de Infantaria da Escola Militar do Brasil.

O BUSTO DE TEIXEIRA DE FREITAS PARA O COLEGIO DOS ABOGADOS

Está em exposição na Fundição Indigena, á rua Camerino, numero 150, o busto em bronze de Teixeira de Freitas, sobre uma columna artisticamente fabricada pela Laubisch para ser offerecida á Federación Argentina e ao Colegio de Abogados de Buenos Aires, pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

A directoria do Instituto convida os membros dessa associação e os advogados em geral a visitar essa obra antes da partida da delegação do Instituto para Buenos Aires.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO, EM MACAHÉ, ESTADO DO RIO

Proseguindo na sua obra patriotica, a Cruzada Nacional de Educação enviou, no dia 27 do corrente, uma delegação á cidade de Macahé, no Estado do Rio, aproveitando gentil convite da parte da Confederação dos Pescadores do Brasil.

Nesse dia foi solemnemente installada a primeira escola em Macahé, bem como a posse da directoria municipal da C.N.E.

A Confederação dos Pescadores do Brasil, na mesma occasião, procedeu á eleição e posse da nova directoria da Colonia Z-20-Rio de Janeiro, que resultou da fusão das colonias Z-44 e Z-41.

O prefeito interino dr. Durval Coutinho Lobo, ladeado pelo commandante Wiggand Joppert e dr. L. Sobral Pinto, respectivamente, secretario geral da Confederação dos Pescadores e secretario da C. N. E., iniciou a sessão, que teve logar no salão nobre da Prefeitura.

Falaram nessa occasião o commandante Joppert, drs. Messias do Carmo e L. Sobral Pinto, o ex-prefeito Floriano Castilho Saddock de Sá e finalmente o dr. Durval Coutinho Lobo, que deu todo o apoio á C.N.E. e á Confederação dos Pescadores.

A directoria municipal da C.N.E. de Macahé ficou assim constituida: Presidente de honra, prefeito dr. Durval Coutinho Lobo; vice-presidente, sr. Camerino de Oliveira Costa; secretario, professora Anna Benedicta da Silva Santos; thesoureiro, sr. Fabio Franco.

A 1ª escola de Macahé funccionará na séde da Colonia Z-20, á rua Dr. Julio Olivier, 4-A. Terá como professora Lelia Maria da Silva Santos.

O prefeito dr. Durval Coutinho Lobo, que comprehendeu de maneira intelligente e patriotica o plano de combate ao analphabetismo da C.N.E. cumulou de gentilezas as delegações da C.N.E. e da Confederação dos Pescadores, considerando-as como hospedes do municipio. Offereceu-lhes excursões em omnibus e automoveis, fazendo-lhes servir em seguida um banquete no Hotel Balneario de Imbetiba, a que compareceram as autoridades locaes, as directorias da C.N.E. e da Colonia Z-20 e muitas familias. Nesse agape, falou, em nome do prefeito, o director da instrucção municipal dr. Oséas Patrocinio de Oliveira, tendo agradecido o dr. L. Sobral Pinto e o commandante Joppert.

Aggredida a páo pelo marido

A VICTIMA SOFFREU FRACTURA DO BRAÇO ESQUERDO

No Posto Central de Assistencia foi medicada, hontem, á noite, por apresentar ferimentos na cabeça e fractura do braço esquerdo, a domestica Maria dos Anjos, portugueza, de 45 annos de idade, casada, brasileira, moradora no morro do Borel n. 722.

A victima, quando recebia os necessarios curativos, declarou que fôra aggredida a páo em frente á residencia, por seu marido Antonio de tal.

Maria, depois de convenientemente pensada, foi posta em observação em uma das enfermarias do Posto.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O aggressor fugiu.

CONCESSÃO DE PAGAMENTOS DE FRETES NA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil mandou tornar extensiva á estação de Calafate a concessão de pagamentos de fretes, por quinzena, feito para os despachos da Companhia Anglo Mexicana.

Atropelado por um automovel

O industrial José da Costa Neves, portuguez, de 44 annos de idade, casado, morador á rua Lima Drummond n. 23, hontem, á noite, quando passava pela rua Sant'Anna, em frente ao n. 170, foi colhido por um automovel, soffrendo em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, depois de convenientemente soccorrida no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

O automovel causador do desastre desappareceu sem ser possivel a sua identificação pelos circumstantes.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Num accesso de loucura

OS DESATINOS DE UMA VICTIMA DO FALSO ESPIRITISMO

O operario Paschoal Nicoletti, de 25 annos de idade, italiano, morador á rua Getulio n. 141, casa VIII, amanheceu hontem presa de um violento accesso de loucura. Gritando que estava com um máo espirito no corpo, correu á casa de seu cunhado Manoel Lopes, á rua Sá Freire n. 161, e fez lá um barulho infernal.

Ameaçando matar todos que ali se encontravam, Nicoletti, empunhando um pedaço de ferro, investiu contra o cunhado e os demais parentes.

Assustado, Manoel trancou as portas como póde e foi solicitar auxilio. Entrementes, porém, Paschoal, tendo já quebrado uma porção de objectos e moveis, procurava arrombar uma porta.

Finalmente, o possesso, dominado e conduzido ao Posto Central de Assistencia, ali foi medicado e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A familia do Paschoal informou ás autoridades que o joven operario ultimamente deu para frequentar "macumbas", fazendo-se assim crente adepto do falso espiritismo.

Camara Municipal

O representante da minoria fala sobre a compra de um palacio para a séde do governo da cidade — Isenção de impostos para a construcção de casas para o funccionalismo municipal — Approvada a redacção final do projecto do "Diario Official" do Districto Federal

Com a presença de vinte vereadores e sob a presidencia do vereador Ernani Cardoso esteve reunida a Camara Municipal.

A acta anterior é sem debate approvada.

Lido o expediente que careceu de importancia, o presidente annuncia a discussão do primeiro requerimento do avulso, de autoria do vereador Tito Livio, pedindo calçamento para varias ruas.

Após falar o vereador Ernani Cardoso para apoiar a medida e fazer um appello ao Ministerio da Viação no sentido do mesmo ser attendido no mais curto espaço de tempo, o presidente dá o requerimento como approvado unanimemente. O requerimento a seguir do mesmo vereador e ainda sobre calçamento de ruas é approvado sem debates.

UM PALACIO PARA SE'DE DO GOVERNO DA CIDADE

Annunciada a discussão do requerimento 501 da autoria do vereador Heitor Beltrão, no qual pede que, ouvida a Camara, a mesa officie ao governador da cidade indagando se s. ex. nega ou autoriza a versão corrente de que a Prefeitura cogita da acquisição de um palacio para a residencia do chefe do executivo municipal, o presidente dá a palavra ao vereador Henrique Maggioli.

O autor do projecto das Loterias Municipaes com a palavra, declara que no inicio dos trabalhos da presente legislatura, apresentando uma indicação para a compra de um immovel para residencia do governador carioca, não teve em mira proteger negocistas; sua intenção foi unica e exclusiva de dar ao governador da cidade um logar condigno com as suas funcções, pois presentemente aonde s. ex. exerce as suas funcções não tem a menor especie de conforto, um local antiquato, de dimensões exiguas e que o pessoal de imprensa que lá labuta acha-se localizado num tabique ao lado do apparelho sanitario.

Protesta o procer autonomista que estivesse envolvido em qualquer negociata para acquisição do immovel e estava prompto a renunciar o seu mandato se alguem provasse que estava envolvido de leve nessa transacção.

O autor do requerimento vereador Heitor Beltrão, dando explicações ao seu collega da maioria, esclareceu a noticia vehiculada pelos nossos collegas do "Globo" dizendo que o vespertino só publicou ter elle apresentado um projecto ou indicação e nada mais.

Justificando o seu requerimento da tribuna, o representante da maioria diz que não pode comprehender que no momento em que a municipalidade confessa que as suas finanças vão de mal a peior e que o "deficit" vae a mais de 38 mil contos, queira o governador da cidade adquirir um palacio para séde do seu governo no valor de 3 mil contos ou cinco mil.

Commentando ainda o orador alguns projectos constantes da ordem do dia, em que são alvitradas majorações nos impostos e pedidos de creditos supplementares para reforço de verba, diz que a compra do tal palacete na época actual é uma affronta ao governo desta metropole.

Termina o orador o seu discurso, fazendo um appello á maioria para que não registe o seu projecto, pois o povo quer saber o que de verdade ha sobre o assumpto.

Succede o vereador Beltrão na tribuna o seu collega de bancada, vereador Alberico de Moraes.

O antigo politico do districto faz uma critica tremenda da administração do sr. Pedro Ernesto nos seus varios projectos. Falando sobre o requerimento em discussão, o orador faz um appello ao prefeito para que tenha pena do povo que paga os seus impostos, que deixe para outros a compra desse palacio e que olhe com mais cuidado para as finanças da municipalidade, procurando encurtar o mais possivel a sua despesa.

Depois de manter um tremendo debate com os seus collegas de maioria, o representante da Frente Unica deixa a tribuna pedindo clemencia para o contribuinte municipal.

O requerimento, depois de uma discussão tremenda, é dado como approvado.

A DIMINUIÇÃO DOS EFFECTIVOS DO EXERCITO

Para assumpto urgente occupa a tribuna o vereador Frederico Capitulino. O autor da emenda 20 do projecto 15 A, com a palavra, trata da projectada diminuição dos effectivos do Exercito, lendo um officio que numerosos officiaes dirigiram ao presidente do Club Militar, no qual pedem seja convocada uma assembléa para tratarem do assumpto.

O orador, que tivera o seu discurso crivado de apartes pelo seu collega de armas, vereador Moura Nobre, no calor dos debates diz que o que querem é tirar a efficiencia do Exercito, afim de implantarem a dictadura da direita e que estava prompto a combatel-a em favor da dictadura da esquerda.

Para uma explicação pessoal, fala o vereador Moura Nobre. O autor do projecto do "Diario Official", faz a defesa do ministro da Guerra, dizendo que politicoides querem implantar a discordia no Exercito e por isso vivem a procurar um meio para estabelecer confusão. Lê a nota que o ministro forneceu á imprensa sobre o assumpto e termina dizendo que nada conseguirão os politiqueiros, pois o Exercito não vae mais nesses embrulhos.

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia, a pedido do vereador Tito Livio a terceira e unica discussão do projecto 33 A, que autoriza o prefeito a construir mais tres theatros nesta capital. Sem debate, é o projecto approvado.

UM TERRENO PARA A CONSTRUCÇÃO DA SEDE DOS COMMERCIARIOS

A pedido do vereador Henrique Maggioli e em homenagem ao dia que hontem se commemorava, a Camara concede urgencia para immediata discussão do projecto 194, que concede uma área de terreno ao Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Commerciarios para a construcção da sua séde. Ainda sem discussão, é esse projecto approvado.

A pedido do vereador Maggioli, será discutido novamente na sessão nocturna.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OS PROLETARIOS

O vereador Azevedo Santos pede e obtem preferencia para immediata discussão do projecto numero 20, que isenta de todos os impostos emolumentos, fóros, laudemios relativos aos terrenos, predios, sua acquisição, construcção e transmissão, até escriptura definitiva em nome do associado, as Caixas de Aposentadoria e bem assim os Syndicatos de classes que construam ou se proponham a construir casas para seus associados para o pagamento em prestações mensaes, pagamento esse que não poderá exceder de 180 prestações.

Varios vereadores discutem a materia, uns para apoial-a e outros para contestal-a. No numero desses estava o sr. Edgard Romero, que diz não poder comprehender que numa occasião de aperto as como a actual, vae a maioria offerecer um projecto que isenta de todos os impostos, inclusive o predial, as instituições acima.

O projecto, depois de uma discussão tremenda, é approvado.

OFFICIALIZADA A CLINICA "OSCAR CLARK"

O projecto do vereador Emilio Cardoso, que autoriza o prefeito a crear e desenvolver as clinicas escolares, é, depois de uma forte discussão, em que tomam parte a maioria dos vereadores, approvado.

"DIARIO OFFICIAL"

Os vereadores, no fim da sessão, approvam uma publicação e com dispensa de leitura e redacção final do projecto 15 A que autoriza o governador da cidade a crear o "Diario Official do Districto Federal".

Antes de terminar os trabalhos, o governador da cidade convida os vereadores para uma sessão nocturna, afim de serem discutidos varios projectos e o futuro orçamento.

CONCURSO PARA ASPIRANTES A INTENDENTE NAVAL

Na Directoria do Ensino Naval encontram-se abertas as inscripções para o concurso para aspirantes a intendente naval, a partir de 1º a 30 de novembro proximo, devendo os interessados comparecer á referida directoria para melhores esclarecimentos.

Caiu desastradamente

O MENOR SOFFREU FRACTURA DA BASE DO CRANEO

O menino Carmindo, de 12 annos de idade, filho do operario José Joaquim Gomes, morador na ladeira da Saude n. 25, hontem, á noite, quando, distraidamente, andava na calçada de sua morada, caiu de maneira desastrada ao sólo, e, em consequencia, soffreu fractura da base do craneo.

O menor foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A COBRANÇA EM DOBRO DO SELLO PROPORCIONAL

Como opina sobre o assumpto o consultor juridico da Liga do Commercio

A proposito da decisão da Commissão de Economia e Finanças do Senado, approvando uma emenda do sr. Costa Rego á Lei do Sello, mandando "que se cobre em dobro o sello proporcional nos documentos em que houver a clausula de reserva de dominio", o professor Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, deu o seguinte parecer:

"Nenhuma razão plausivel justifica a tributação especial da clausula "reservati dominii" pleiteada pelo sr. Costa Rego no Senado, em emenda apresentada á Lei do Sello. Essa clausula não importa em um novo acto, não desfigura o contracto de compra e venda em que ella é incluida. Segundo os poucos elementos de informação que me foram presentes, a emenda foi proposta para "evitar a evasão de rendas". Não se póde falar em "evasão de rendas" onde não ha renda a cobrar. Se tal clausula fosse um recurso para evitar o pagamento de sello, justa seria a tributação porque o acto sujeito a sello existiria mascarado, sob disfarce, com outra fórma para evitar o sello. Tal não acontece com essa clausula. A venda com reserva de dominio é uma venda em que a transferencia do dominio se differe para quando for pago o preço. Não é promessa de venda, não é penhor. Nas publicações que me foram presentes ha uma referencia á promessa de venda. Já disse que não deixam comprehender o pensamento e o argumento do autor da emenda. Não posso adivinhar o motivo dessa referencia. Se a clausula em questão viesse substituir a promessa de venda para evitar o sello desse contracto, justificar-se-ia a tributação, como disse acima. Mas não é um recurso dessa ordem. O vendedor, que se compromettesse vender por um preço determinado, pagaria sello proporcional a esse preço e nada mais, porque, no acto do pagamento e, portanto, da realização da promessa nenhum outro contracto seria lavrado. A clausula "reservati dominii" se estabelece por escripto em contracto de compra e venda, que paga o mesmo sello sobre o mesmo valor. Não póde ser um recurso para evitar o imposto. Examinando o caso sob o ponto de vista do que occorre communmente na vida commercial, chego á conclusão de que é uma verdadeira exhorbitancia do fisco á legitimidade do seu poder de tributar. Essa clausula é mais usada em contracto de vendas a prestações. Em virtude da combinação estipulada, lavra-se o contracto de venda e compra, pagando-se o sello sobre o preço. Como se trata de venda a prazo, emittem-se duplicatas com vencimentos diversos no valor total do contracto, pagando-se novo sello. E' um negocio que paga duplo sello. Agora, veja-se a realidade: se não fosse a clausula de reserva de dominio, o comprador assignaria as duplicatas, pagando sello uma só vez sobre o valor da compra; o contracto de compra e venda só é feito para estabelecer a clausula. Verdadeiramente, o sello se paga em duplo porque o vendedor exige essa convicção; sem ella, o fisco receberia um unico sello. Pela emenda proposta, quem quizer a clausula pagará tres vezes o sello e quem a não quizer pagará uma vez.

Por esse motivo, sou de opinião que é injusta e insupportavelmente onerosa a tributação pretendida."

A IRLANDA NÃO QUER SER REPUBLICA

DUBLIN, 30 (H.) — O Dail Eireann recusou por 74 votos contra 18 debater a questão do estabelecimento da Republica irlandeza.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O Doutor Gogol, o medico louco e sua allucinação...

PODEM AS MÃOS DE UM PADERESWSKY SOFFRER O CONTROLE DO CEREBRO DE UM DILLINGER?

—x—

Que importancia têm as nossas mãos nos rumos dos nossos destinos? Podem as mãos de um Paderewsky ser orientadas pelo cerebro de um Dillinger? Podem as mãos de um homem nobre, honesto, praticar os mais nefandos crimes, se estiverem ligadas a um corpo orientado pelo cerebro de um homem perverso, um criminoso? Essas e outras considerações curiosas vêem a proposito de detalhes do "grand-guignol" que Peter Lorre interpretou para Metro: "Doutor Gogol, o medico louco", uma trama sensacional, repleta de bizarria, vertida da novella de Maurice Renard: "Les mains de Orlac"

O DICTADOR

Este film da Franco-Brasileira narra uma historia levada á téla com grande respeito pela verdade e um gosto muito seguro na reconstituição dos quadros de grande montagem, dos quaes a côrte de Copenhagen serve de centro.

A direcção de scena de Victor Savile é pomposa e mostra um senso real de grandeza. O paalcio, verdadeiramente real; os actores e os figurantes, á vontade, nos trajes historicos.

Madeleina Carroll, no papel de rainha Carolina Mathilde, e Clive Brook incarnando "O Dictador", são os protagonistas excelsos desta primeira producção Toeplitz, considerada um film notavel, que faz honra aos studios inglezes.

"CASADOS EM SEGREDO"

A Warner First National fará aos fans a grata surpresa de um novo team: Barbara Stanwyck, nos braços de Warren William.

"Casados em segredo" expõe a effervescencia de uma campanha eleitoral, nos Estados Unidos, e o maelstrom de seus escandalos e campanhas de publicidade, maelstrom em que se vêm envolvidos os protagonistas do drama: ella, filha do governador; elle, procurador geral do Estado e adversario do sogro...

E, por isso, estavam casados em segredo...

Barbara Stanwyck, com a presença de Warren William, sentiu-se na obrigação de se apresentar mais amoroso, mais elegante e, para tal, teve o precioso concurso de Orry Kelly, o homem que desenha as toilettes para as estrellas da Warner Bros. First National.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Com "Sonho de Uma Noite de Verão", o film-classico que Max Reinhardt dirigiu nos studios da Warner Bros. First National, extrahido da celebre comedia de Shakespeare, com a immortal musica de Mendelssohn, vem acontecendo uma coisa realmente inedita. Sómente segunda-feira proxima estarão á venda, na bilheteria da portaria do Cine Rex, as poltronas numeradas ao preço de 11$000, para as duas unicas exhibições desse film e, no emtanto, cerca de cem pedidos para reserva de localidades já se encontram na gerencia da Empresa Vivaldo Leite Ribeiro!

James Cagney, em "Sonho de uma noite de Verão"

"Sonho de uma noite de verão", que estreou hacinco dias em Hollywood, Nova York e Londres, ao preço de onze dollars por pessoa, marcou triumpho notavel. 2.400 pessoas tiveram impedido o seu accesso no Hollywood Theatre, por se ter esgotado a lotação da immensa casa de espectaculos!

As sessões serão realizadas ás 15 e ás 21 horas, sendo que, para dar première haverá apenas uma sessão em soirée, com a presença das altas autoridades e figuras de representação no Rio de Janeiro.

"Hurrah ao Amor"

Bel Robinson e Geny Le Gon nos seus allucinantes sapateados, em "Hurrah ao Amor"

Assistir "Hurrah ao Amor" — film RKO-Radio — será um grato prazer para os "fans" de Ann Sothern que mais e mais aprenderam a querel-a em "Folies Bergeres" e para as admiradores incondicionaes do louro Gene Raymond, os principaes desse romance musical cheio de deslumbramentos e visões suggestivas.

"Hurrah ao Amor" é um delicioso espectaculo, todo elle feito de encantos perturbadores, banhado das musicas mais inspiradas e vestido dos versos mais ternos e deliciosos. Seu enredo, cheio de episodios empolgantes, se desenvolve atravez os detalhes de um espectaculo, num crescendo de emoção e de interesse para o publico. E emquanto a gente vae se empolgando com o romance de amor vivido, entre tantos contratempos, por Gene Raymond e Ann Sothern, vae assistindo ao desfilar de artistas de renome: é Maria Cambarelli, dansarina, que realiza um bailado de surprehendente belleza; é Bill Robinson e sua companheira Jeni Le Gon que fazem um numero de sapateado notavel; é Pert Kelton, grande figura dos palcos da Broadway, que nos arranca as gargalhadas mais gostosas e mais meia duzia de outros artistas que formam o conjuncto apreciavel de valores de "Hurrah ao Amor".

REGINA

"Regina", o novo film do Programma Alliança, que tem por protagonistas Adolf Wohlbruek, Olga Tschechowa e Louise Ullrich, é uma producção que, além de ser interpretada por um elenco de artistas europeus de destaque, offerece lances profundamente dramaticos e empolgantes.

Os seus papeis são assim distribuidos: Adolf Wohlbrueck, actuando como um engenheiro de fama mundial: elegante, mundano, e que, tendo experimentado mulheres de todas as classes sociaes, decide casar-se com uma moça simples, em cuja convivencia elle espera encontrar uma vida socegada.

Essa moça, que tem o nome de Regina, é interpretada pela sympathica estrella Louise Ullrich, que encarna esse papel com grande naturalidade.

E, como para dar argumento a uma historia de amor é necessaria a presença duma terceira pessoa para ameaçar a felicidade de dois seres que se amam — foi escolhida para esse papel Olga Tschechowa, que em "Regina" consegue uma das suas melhores "performances".

"A DESFORRA DE UMA NAÇÃO"

Richard Arlen e Virginia Bruce trocam um brinde antes de começar o momento dramatico de "A desforra de uma Nação"

Já tivemos ensejo de prevenir o publico de que "A Desforra de uma Nação", embora filiada á categoria dos films "g-men", todos produzidos com a cooperação das autoridades policiaes norte-americanas, não constitue, no emtanto, uma pellicula vulgar onde geralmente a emoção é transmittida ao espectador quasi que exclusivamente com o pipocar das metralhadoras e a perseguição desenfreada de automoveis, os da frente carregando "gangs" e os de traz, "police-men".

Ha, realmente, esse aspecto dynamico no film que a Reliance produziu e a United Artists estreará breve, porém a caracteristica essencial de "A Desforra de uma Nação" consiste no panorama scientifico que o film possue.

Antes de provar que um criminoso é sempre trancafiado pela Policia Federal "yankee", os productores de "A Desforra de uma Nação" tiveram o escrupulo de demonstrar como é possivel realmente segural-o pela golla.

O bandido Joe Keefer, perseguido em todo o territorio americano, foi descoberto scientificamente, na calma do gabinete antes de o ser praticamente pela astucia dos dectives. Joe Keefer (Bruce Cabot) teve o seu physico reconstituido com o auxilio de um naco de maçã que elle mordia ao fugir em sua aventura final; uma luva de couro que elle calçava ao dirigir o carro com o qual conseguiu livrar-se das galés; um retalho de tapete nesse mesmo carro onde a fórma do seu sapato havia ficado impressa, e um bonnet.

Os peritos scientistas da Policia Federal, de deducção em deducção, com o auxilio de lentes preciosas e apparêlhos ultimo modelo que foram creados depois de surgir a necessidade intrinseca de captar todos os "scarface" norte-americanos, foram os verdadeiros heroes de "A Desforra de uma Nação", como o publico vae certificar-se.

Bruce Cabot é Joe Keefer, o perigoso inimigo da lei. Richard Arlen é Mal Stevens, o denodado detective que por mais de uma vez expõe a vida pela defesa da collectividade. Virginia Bruce e Alice Brady dão o contingente feminino imprescindivel a um espectaculo brutal dessa natureza, convindo ainda destacar as actuações de Harvey Stephens, Eric Lindèn e Gordon Jones, além da direcção proficiente de Sam Wood.

LORETTA YOUNG EM "AS CRUZADAS"

Coroada pelos exitos que tem obtido recentemente em varias producções, Loretta Young apparecerá, agora, incarnando Berenguela de Navarra, em "As Cruzadas", a espectacular epopéa de Cecil B. De Mille.

— "BROADWAY MELODY DE 1936" —

Eleanor Powell, a revelação de "Broadway Melody de 1936"

Foi em 1929 que a Metro fez a primeira "Broadway Melody". Passados 6 annos, uma nova "Broadway Melody". Todos os Estados Unidos estão loucos por esse espectaculo de Graça e Musica, no qual a Metro dispendêu quasi dois milhões de dollares, mas que é, segundo todos, uma obra notavel. Eleanor Powell, que canta e que baila como poucas no seu genero, é a revelação do film. Não se sabe quando a Metro estreará "Broadway Melody de 1936" entre nós

THEATRO E MUSICA

E' HOJE A FESTA DE DULCINA

E' hoje a festa de Dulcina. Acham-se tomadas todas as localidades do Rival-Theatro para o festival artistico da sua "estrella".

Os criticos theatraes prestar-lhe-ão uma homenagem offerecendo-lhe um busto, em bronze, que será collocado no "hall" do Rival.

Subirá á scena a comedia de Paul Gavault "A menina do Chocolate", na qual Dulcina tem uma de suas melhores creações. Ao seu lado actuarão Odilon, Attila de Moraes, pae de Dulcina, Manoel Durães, Edith de Moraes e outros.

Juntamente com "A menina do chocolate", que só hoje será representada, haverá o "Carnet" Dulcina, em que a querida artista recitará versos de autores brasileiros e estrangeiros e cantará diversas canções.

A homenagem que os criticos prestarão a Dulcina realizar-se-á ás 19.30 horas, falando o nosso collega João Luso, decano dos criticos theatraes.

Amanhã, subirá á scena "Amor...", de Oduvaldo Vianna, para attender a pedidos.

O REGRESSO DE PROCOPIO E A SUA RECEPÇÃO, NO RIO

Procopio chega ao Rio segunda-feira proxima, pelo "Almanzora", e terá concorrida recepção, para a qual foi organizada uma grande commissão, de que fazem parte os srs. Olegario Marianno, da Academia; Herbert Moss, da Associação Brasileira de Imprensa; Italia Fausta, da Casa dos Artistas; Abadie Faria Rosa, da S. B. A. T.; Alfredo Martell, do Centro Universitario do Rio de Janeiro; Mario Nunes, da critica theatral; Alfredo Thomé, da União Paulista de Imprensa, representantes de associações portuguezas no Rio, etc.

O desembarque de Procopio será filmado pela "Cinédia".

NOVA PEÇA PARA A "CASA DO CABOCLO"

Na proxima terça-feira, 5, subirá á scena, no Phenix, a peça de Duque e H. Miranda, intitulada "No reino do samba".

BEIRA-MAR CASINO

Realiza-se hoje, á noite, neste centro de diversões da Praça Paris, a tradicional festa norte-americana "All Hallows Eve" (A festa das Bruxas), tendo sido organizado pela empresa um interessante programma.

O salão está ornamentado ao caracter da festa. Duas orchestras, jazz e typica animarão as dansas.

MUSICA

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Approxima-se a data da execução da "Grande Missa de Bach", o facto de relevo entre as realizações artisticas levadas a effeito no Brasil. Nella intervirão solistas conhecidos das platéas nacionaes e estrangeiras, como sejam: Carmen Gomes, Reis e Silva, Asdrubal Lima, A. De Luchi, a artista argentina Ema Brizzio, primeiro mezzo-soprano do Theatro Colon, contractada especialmente para interpretar os principaes oratorios da Temporada, o Orpheão de Professores do Districto Federal, a Orchestra do Theatro Municipal que vem se aperfeiçoando.

Constituirá a novidade deste acontecimento, a série de conferencias estheticas sobre as obras coraes de Bach e a commemoração dos 250 annos de seu nascimento, feitas pelo professor de Historia da Musica da Universidade do Districto Federal, sr. Andrade Muricy.

Sobre a missa de Beethoven, o musicographo e compositor Frei Pedro Sinzig fará tambem varias conferencias illustradas. Como solistas dessa missa tomarão parte, além dos artistas acima citados, João Athos e outros cantores.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A menina do chocolate", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "O gordo e o magro", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

REQUERIMENTO INDEFERIDO POR FALTA DE AMPARO LEGAL

O director geral da Fazenda indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento em que o agente fiscal aposentado, Augusto Ilgenfritz, pediu nova inspecção medica, visando as vantagens do inciso 6 do artigo 170 da Constituição.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Com qual dos dois?" — Sylvia Sidney e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "Não me esqueças" — Magda Schneider e Beniamino Gigli.

REX — "O grito da selva" — Loretta Young e Clark Gable.

ODEON — "Episodio musical" — Hanna Waag e Wolfgang Liebeneider.

IMPERIO — "Surpresas do destino" — Helen Vinson e Charles Bickford.

GLORIA — "Traição sublime" — Gaby Morlay e André Luguet.

PATHÉ-PALACE — "O segredo do castello" — Claire Dodd e Clark Williams.

BROADWAY — "No tempo da innocencia" — Irene Dunne e John Boles.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Sob o luar dos pampas" e "Quando um homem é homem".

AMERICA — "Barcarola".

AMERICANO — "O galã do expresso" e "Vingança a galope".

APOLLO — "Melodias da primavera" e "Pneus em fogo".

ATLANTICO — "Casino de Paris".

AVENIDA — "Folies Bergéres de Paris".

BEIJA-FLOR — "Ladrões internacionaes" e "Fronteira do norte".

BRASIL — "Amor prohibido" e "Vaqueiro cyclone".

CENTENARIO — "O delator" e "A hyena da 5ª Avenida".

CARLOS GOMES — "Fronteira do norte" e "As mulheres amam o perigo".

EDISON — "A pequena mais rica do mundo" e "Vivendo um sonho".

ELDORADO — "Por uns olhos negros" e "O expresso de prata".

EXCELSIOR — "O Judeu Suss" e "Monte Carlo".

FLUMINENSE — "Seu maior triumpho", "Tempo de estudantes", "Tarzan, o Destemido", 1º e 2º episodios, e film nacional.

GUANABARA — "Yacht da fuzarca" e "Sangue na neve".

HELIOS — "Casta Diva".

IDEAL — "Comprando barulho".

IPANEMA — "Gado bravo".

IRIS — "Barão cigano" e "Tarzan, o cavallo selvagem".

MADUREIRA — "Venus em flor" e "Accusada, levante-se!".

MARACANÃ — "Assim amam as mulheres".

MEM DE SA' — "Venus em flor e "Gata infernal".

MODELO — "Noites cariocas" e "Um encontro ás cegas".

ORIENTE — "Musica no ar", "No fundo do mar" e film nacional.

PARAISO — "Sequoia", "A boa fada" e film nacional.

PENHA — "Casamento inglez", "O selvagem do paiz maravilhoso", 7º e 8º episodios, film nacional e desenho.

POLYTHEAMA — "A valsa do adeus" e "Vamos á America".

RAMOS — "Melodias radiantes", "Confissões de uma solteirona" e film nacional.

REAL — "A boa fada", "Campeão de Paducah", "O selvagem do paiz maravilhoso", 1º e 2º episodios, desenho e jornal.

S. CHRISTOVÃO — "Vaqueiro almofadinha", "Eu e a imperatriz" e film nacional.

SMART — "Quando os deuses desfazem".

TIJUCA — "Doce Adelina" e "Serenata em Veneza".

VELO — "Capitão dos cossacos".

VILLA ISABEL — "Paixão de zingaro".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo [illegible] em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	31	31	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires
	NOVEMBRO			
....	CUYABA'	—	2	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	BERENGAR	6	—	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Stockholmo	LIMA	10	10	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	11	11	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	12	12	Buenos Aires
....	CAMPOS SALLES	—	13	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires
....	ALM. ALEXANDRINO	—	14	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	15	15	Buenos Aires
Antuerpia	ASTRIDA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	20	20	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	21	21	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	NOVEMBRO			
Nova York	NORTHERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	LORRAINE CROSS	1	1	Buenos Aires
Nova Orleans	DELALBA	5	5	Buenos Aires
Nova York	PARNAHYBA	7	—	....
Nova York	ASTORIA	8	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires
Nova Orleans	ELI	13	—	....
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	19	19	Buenos Aires
Nova York	MANDU	20	—	....
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	31	—	....
....	ANNA	—	31	Laguna
....	MANTIQUEIRA	—	31	Porto Alegre
....	PIAUHY	—	31	Porto Alegre
....	VENUS	—	31	S. Francisco
	NOVEMBRO			
Manáos	CAMPOS SALLES	8	—	....
....	ANNA	—	1	Laguna
....	ITAIPAVA	—	1	Iguape
....	ITATINGA	—	1	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	4	S. Francisco
....	IPANEMA	—	4	S. Matheus
....	CARL HOEPECKE	—	5	Laguna
....	MIRANDA	—	9	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa
Miami	30	PANAIR	31	Buenos Aires
		NOVEMBRO		
Europa	1	AIR FRANCE	1	Chile
Buenos Aires	1	PANAIR	2	Miami
....	—	CONDOR	1	Porto Alegre
Chile	2	AIR FRANCE	2	Europa
Porto Alegre	2	CONDOR	—	....
Europa	3	CONDOR LUFTHANSA	3	Chile
....	—	CONDOR	4	Cuyabá
Pará	3	PANAIR	5	Pará
Natal	4	CONDOR	—	....
Europa	5	AIR FRANCE	5	Chile
Porto Alegre	5	CONDOR	5	Porto Alegre
Cuyabá	5	CONDOR	—	....
....	—	A. MILITAR (de S. P.)	6	Goyaz
....	—	A. MILITAR (de B. H.)	6	Norte
....	—	CONDOR	6	Natal
Miami	6	PANAIR	7	Buenos Aires
Chile	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Europa
....	—	A. MILITAR (de S. P.)	8	Goyaz
....	—	A. MILITAR (de S. P.)	8	Sul
....	—	CONDOR	8	Porto Alegre
Buenos Aires	8	PANAIR	9	Miami
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
Porto Alegre	9	CONDOR	—	....
Europa	10	CONDOR LUFTHANSA	10	Chile
Pará	10	PANAIR	12	Pará
Natal	11	CONDOR	—	....
Europa	11	ZEPPELIN	11	Europa
....	—	CONDOR	11	Cuyabá
....	—	A. MILITAR (de S. P.)	13	Goyaz
....	—	A. MILITAR (de B. H.)	13	Norte
Cuyabá	12	CONDOR	—	....
Porto Alegre	12	CONDOR	—	....
....	—	CONDOR	13	Natal
Miami	13	PANAIR	14	Buenos Aires
Chile	14	CONDOR LUFTHANSA	14	Europa
Europa	15	AIR FRANCE	15	Chile
....	—	CONDOR	15	Porto Alegre
....	—	A. MILITAR (de S. P.)	15	Goyaz
....	—	A. MILITAR (de S. P.)	15	Sul
Buenos Aires	15	PANAIR	16	Miami

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Trieste
Buenos Aires	ALPHACCA	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	H. MONARCH	5	5	Londres
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	OLYMPIER	7	7	Antuerpia
Buenos Aires	VIGO	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	MONTFERLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	9	9	Finlandia
Buenos Aires	EUBEE	12	12	Havre
Buenos Aires	NEPTUNIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
....	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	16	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALDAB'	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	19	19	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	20	20	Hamburgo
....	SOMME	—	21	Reino Unido
Buenos Aires	AMSTELLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	ATLANTA	23	23	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
Buenos Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	28	28	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CAPILO	—	2	Philadelphia
....	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	9	9	Nova Orleans
Buenos Aires	MANILLA MARU'	9	9	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	14	14	Nova York
....	JABOATAO	—	14	Nova Orleans
....	TAUBATE'	—	17	Nova York
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU'	18	18	Japão
Buenos Aires	THE ANGELES	—	21	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	21	21	Nova York
Buenos Aires	DELNORTE	23	23	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
....	ALEGRETE	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARATAIA	31	—	....
Porto Alegre	TAQUY	31	—	....
....	ARARAQUARA	—	31	Cabedello
	NOVEMBRO			
Porto Alegre	ARATAIA	1	—	....
Porto Alegre	ITAQUERA	2	—	....
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	....
Porto Alegre	PIRATINY	7	—	....
....	TAQUY	—	1	Amarração
....	POCONE'	—	1	Belém
....	CUBATÃO	—	2	Maceió
....	ITAQUERA	—	5	Aracajú
....	ITAPE'	—	2	Bem
....	ARATAIA	—	5	Belém
....	TIBAGY	—	6	Areia Branca
....	ITASSUCÊ	—	6	Cabedello
....	PIRATINY	—	7	Cabedello
....	ITAMBE'	—	8	Recife
....	RODRIGUES ALVES	—	8	Belém
....	MOGY	—	11	Manáos
....	CAMPINAS	—	12	Amarração
....	ARAGUA'	—	12	Victoria
....	MERTINHO	—	13	Penedo
....	CAMPINAS	—	13	Amarração

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor francez "Formose" — Exportação.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Nalos" — Exportação.
Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Highland Chieftain" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor belga "Olympier" — Importação.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor Vapor argentino "Inspector Benedetti" — Descarga de trigo.
Armazem interno 6 — Vapor hollandez "Tacoma" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Santarém" — Descarga de sal.
Armazem interno 8 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.
Armazem interno 9 — Vapor sueco "Pacifico" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Chatas diversas com carga do "Monte Sarmiento" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araim" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arataú" — Cabotagem.
Prolongamento do cás — Vapor sueco "Fredhem" — Descarga de trigo.
Prolongamento do cás — Vapor grego "Phaeton" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cás — Vapor nacional "Lage" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

MONTE SARMIENTO — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o exterior até 9 horas do dia 31.
WESTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 31; objectos para registrar até 8 horas do dia 31; cartas para o exterior até 10 horas do dia 31.
ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 6 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o interior até 7 horas do dia 31.
NEPTUNIA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 12 horas do dia 31; objectos para registrar até 11 horas do dia 31; cartas para o exterior até 13 horas do dia 31.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 1, 5, 15, 19 e 29 de novembro, na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.
Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.
Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.
Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.
As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.
Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

Publicações

"LUZES" — Saiu o numero 16 desse mensario carioca, com farto material de collaboração.
"TOURING CLUB DO BRASIL" — Com artigos e reportagens sobre turismo, circulou mais uma edição desse periodico.
"C. C. C. R. J." — O Boletim Mensal do Centro do Commercio de Café circulou este mez com uma edição repleta de collaborações especializadas.
"A ORDEM" — A revista que Tristão de Athayde dirige, publicou o seu 67º numero da nova serie, contendo artigos literarios, firmados pelos escriptores do maior renome desta capital.
"BOLETIM DAS B A T" — Circulou o 139º numero desse boletim da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.
"NOVOTHERAPIA" — O numero 89 do Boletim Bimestral "Novotherapia" está em circulação.
"NOTICIERO SEMANAL" — Está em circulação o numero 41 do boletim editado pela secretaria [illegible] os numeros 40 e [illegible]xico.
— "Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographo-Sanitaria" — O numero 41 dessa publicação sobre a mortalidade geral saiu esta semana.
— "Camara de Commercio Argentina del Brasil" — Com um artigo de fundo intitulado "Salve Brasil", foi editado o n. 12 dessa publicação.
— "Estatistica Predial" — O Departamento de Estatistica e Publicidade lançou á circulação um volume de 500 paginas, sob o titulo "Estatistica Predial do Districto Federal", offerecendo á estatistica geral uma contribuição apreciavel, tanto pelo rigor das informações que ministra como pela riqueza das suggestões que apresenta.
— "REDE MINEIRA" — Está circulando o quarto numero da revista dos empregados da "Rêde Mineira" de Viação — Sul — com bastante e variado material de collaboração.
"BOLETIM DA ASSISTENCIA MUNICIPAL" — Acaba de ser publicado o 2.º numero deste boletim, que possue como director o dr. Gastão Guimarães.
O referido boletim, que divulga trabalhos scientificos e de outra natureza, realizados nos hospitaes e demais estabelecimento subordinados á pasta de Saude e Assistencia da Municipalidade, apresenta em seu numero segundo varias observações clinicas, cirurgica e de laboratorios inclusive dados estatisticos ineditos sobre o movimento medico-cirurgico e hospitalar no periodo comprehendido entre 1907 e 1935; estatistica social, abrangendo o Asylo São Francisco de Assis e o Albergue da Boa Vontade, nos dois ultimos annos e o quadro demonstrativo do movimento nos cemiterios municipaes no exercicio de 1934.
"Brasil Assucareiro" — Revista do Instituto do Assucar e Alcool — Já se encontra em circulação o numero correspondente á setembro, contendo numerosos artigos de collaboração, referentes á sua orientação.
"O Typographo e o Lynotypista" — Revista allemã, de assumptos pertinentes á industria de machinismos de imprensa na Allemanha, publicada pela firma Verlag Ernst Boheme, de Berlim.
"REVISTA DA SEMANA" — Os mais notaveis factos da semana, como a "Parada das Maravilhas", a "Semana da Asa", o encontro Corinthians x Vasco da Gama, o desastre da Central, apparecem no numero de hoje da decana das revistas do paiz, em optima reportagem.
"Doublés" e secções variadas completam o numero que recebemos da "Revista da Semana".
"A CULTURA DO MORANGO EM PAIZES QUENTES" — A União Pan Americana acaba de publicar um folheto illustrado, que se intitula "A cultura do morango em paizes quentes". Este trabalho contem dados sobre a cultura desta planta em varios paizes e em algumas das principaes regiões productoras dos Estados Unidos, onde se considera o morango como a mais importante das chamadas fructas pequenas.
"SEMANA COMICA" — O ultimo numero da popular revista humoristica de Havana, Cuba, está repleto de historietas, chronicas e illustrações interessantes. Destaca-se um artigo de Alberto Inman, o autor de romances mundialmente famosos.

ACÇÃO CATHOLICA

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Missa de Finados

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora das Dôres, fará rezar missa, no altar da sua padroeira que se venera na capella installada no Quartel dos Barbonos, por alma de todos os elementos da corporação, já fallecidos e das pessôas de suas familias, no dia 2 de novembro, ás 8 horas.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Realizam-se hoje, amanhã e depois, ás 20 horas, no templo da rua Silva Jardim n. 23, as conferencias religiosas do reverendo professor Jeronymo Queiroz.
Os themas escolhidos pelo conferencista são: "As cruzes da humanidade", "Como Deus salva os perdidos" e "Convite que constrange". O conselho director daquelle templo convida os fieis em geral a comparecerem ás conferencias.
Hymnos espirituaes e musicas sacras encerrarão cada solemnidade das que vão realizar-se.

LEILÕES DE PENHORES
HOJE, 31 DE OUTUBRO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)
EM 8 DE NOVEMBRO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
EM 8 DE NOVEMBRO DE 1935
A's 12 horas
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

Informações dos Estados

PARAHYBA

PATOS

Fallecimento

PATOS, outubro (Do correspondente) — Por telegramma aqui recebido pelo sr. Alfredo Cabral, soube-se ter fallecido no seringal "Redempção", no rio Tarauacá, Acre, o sr. Salvino Lustosa Cabral, que, em 1891, deixando Patos, a sua terra natal, para ali se transportar. Proprietario do referido seringal, o extincto foi um dos desbravadores do "Inferno Verde", affirmando a bravura indomavel do nordestino, luctando contra a brutalidade daquella estupenda natureza.
Os ultimos lugares do alto Jurá serviram de theatro ás suas arremettidas, contra inimigos de toda sorte, como tambem os do Tarauacá.
Filho de Salvino Oliveira Lustosa Cabral e Maria de Azevedo Cabral, o bravo parahybano nasceu nos 2 de novembro de 1872, sendo seus irmãos o sr. Alfredo Lustosa Cabral, Antonio Cabral, Joaquina Lustosa Cabral, esposa do sr. Luiz Gonçalves Machado Toscano; Joanna Cabral de Lima, esposa do capitão Joaquim Vigolvino, residente em Campina Grande; Maria Amelia Cabral, esposa do sr. Oscar Alexandre Pinto, residentes em Recife; o Virgilio Lustosa Cabral, commerciante em Fortaleza.

JOÃO PESSOA

Agua par aTambau'

JOÃO PESSOA, outubro (Do correspondente) — A firma Diogenes Chianca, desta praça, vem de adquirir caminhões especialmente para o transporte de agua potavel para Tambau.
Sabido que tem constituido um dos problemas mais difficeis de solucionar este de dar áquell apittiresco praia, principalmente durante o veraneio, o precioso liquido, sómente poderá ser recebida com a mais plena satisfação essa providencia da firma Chianca.
Os referidos transportes, que encherão os seus depositos no chafariz de Tambiá, serão rigorosamente fiscalizados e hygienizados, diariamente, merecendo, assim, a maior confiança dos consumidores.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Safra algodoeira

NATAL, outubro (Do correspondente) — A producção de algodão, no Rio Grande do Norte, é, este anno, de 40 milhões d ekilos de pluma, estimativa da Inspectoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura.
Desto modo, dispõe o Estado de 45 milhões de kilos de algodão em pluma, para exportação, de vez que nelle não se encontra uma unica fabrica de tecidos que dê consumo, mesmo em pequena quantidade, a tão apreciavel volume. Se se calcular a producção deste anno, na base do typo 5, official, tomando ainda como media o algodão sertão, fibra 28 a 32 millimetros, verificar-se-á que o "ouro branco" carreará para o Rio Grande do Norte, importancia nunca inferior a 148.800 contos e que os cofres do Estado receberão sómente de impostos de exportação, a elevada somma de 14.800 contos.
Dada a elevada percentagem de typos de primeira qualidade e a predominancia do algodão da classe de fibra media e longa, o algodão norte-riograndense encontrará mercado facil. Com uma baixa producção de fibra curta, que não ultrapassará 1 por cento do total da colheita, o Estado não recuará á concurrencia dos demais productores. O algodão mais disseminado é o Mocó ou Seridó, o seu valor industrial, largamente conhecido nos principaes centros consumidores do mundo, é uma resultante das qualidades apreciaveis de suas fibras, sua sedosidade e resistencia, tenções e côr, o fazem rival dos melhores algodões da classe.
Sobre os congeneres estrangeiros, tem o Mocó a primazia de ser perenne, prolongando-se a sua existencia por muitos annos. Occupa o segundo logar na producção do Estado, o algodão vulgarmente conhecido por "Verdão", variedade semi-arborea de fibra media, cuja procura nos mercados consumidores constitue uma garantia para a sua expansão commercial.
O terceiro logar cabe ao typo Herbaceo, da classe de fibras curtas, cuja producção é insignificante em relação ás acima apontadas, attingindo apenas a dez por cento do computo geral da producção.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE bons quartos a dois rapazes ou moças que trabalhem fóra ou casaes sem filhos, á rua Carlos Sampaio n. 30-A, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, em casa de familia de muito respeito, unico inquilino; á rua do Riachuelo n. 143, 1º andar.

EM casa de pequena familia, sem crianças — Aluga-se quarto mobiliado, com ou sem pensão; telephone: 22-5540; á rua dos Invalidos, 76, apartamento 7.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casa á rua Corrêa Dutra n. 143, terreo; está aberta e trata-se á rua da Assembléa n. 19, sobrado, das 15 ás 17 horas.

ALUGAM-SE uma sala e quarto mobiliados, para solteiro, com todas as commodidades; á rua do Cattete n. 335, sobrado.

FAMILIA estrangeira — Aluga um quarto sem moveis; á rua do Cattete n. 274, casa 11, Villa Elite. Tel.: 25-0517.

BOTAFOGO

ALUGA-SE bom apartamento, com pensão, a senhoras ou a casal sem filhos, na rua General Polydoro n.º 194, Botafogo; telephone: 26-0234.

ALUGA-SE em palacete estylo colonial, casa de familia de tratamento, optimos quartos sem moveis, com pensão; á rua Voluntarios da Patria n. 346, casa 9. Tel. 26-3771.

ALUGAM-SE dois bons commodos proprios para moços do commercio ou casaes decentes, á rua da Assumpção n. 73. Botafogo.

FLAMENGO

ALUGAM-SE á rua Senador Vergueiro n. 128, perto dos banhos de mar, com boas refeições, quartos mobiliados ou não, para casal e solteiros.

FLAMENGO — Aluga-se sala muito bem mobiliada, sem pensão, em casa de senhora franceza, a senhor de alto tratamento, socegado; á rua Paysandu' n. 143.

FLAMENGO — Alugam-se bons quartos com agua corrente, elevador e optimo passadio. Rua Machado de Assis n. 4.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quarto e sala, ou quarto só, póde cozinhar e lavar; á rua Paysandu' n. 183, casa 12.

ALUGA-SE sala de frente, pavimento terreo, com agua corrente, mobiliada e com pensão, casa de familia; á rua das Laranjeiras 26.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, sem mobilia; á rua Gustavo Sampaio n. 124-A. Leme.

ALUGA-SE quarto de casal, com terraço e vista para o mar, com optimas refeições, garage; á rua Almirante Gonçalves n. 10, posto 5, quasi na Avenida Atlantica.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, em casa de uma familia estrangeira, unico inquilino, perto dos banhos de mar; á rua Copacabana n. 595, casa 7.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma boa morada com bom quintal, para pequena familia, preço commodo; á rua José Antonio dos Santos n. 121, fundos, Leblon.

ALUGA-SE optima casa de um pavimento, dois quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e quintal; á rua Barão da Torre 537, casa I. Tel.: 48-5661, Ipanema.

ALUGA-SE um quarto mobiliado; rua Teixeira de Mello 41-A, Ipanema. Muito perto do mar.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto independente no jardim a casal ou a solteiro, pede-se referencias. Casa de familia. Ladeira Santa Thereza, 113, casa 4.

NO melhor ponto de Santa Thereza, 10 minutos do largo da Carioca, aluga-se uma linda, ampla sala, bem mobilada e com entrada independente; rua Felicio dos Santos n. 62; Tel.: 22-8156.

TIJUCA

ALUGA-SE quarto confortavel com refeições, em casa de familia, a pessoas de respeito e educação; ordem e asseio; á rua Felix da Cunha n. 32.

ALUGA-SE uma sala independente, em casa de um casal, com ou sem moveis, a casal ou solteiro; á rua Conde de Bomfim n. 211, sobrado. Tel.: 28-4901.

SALA ou quarto — Em casa particular, familia de trato aluga, sem moveis, com refeição, a casal ou a cavalheiro; á rua Araujo Penna, n. 42, tem telephone.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto, preço barato, pode lavar, cozinhar; á rua Campos da Paz 149. Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal e um outro para uma pessoa, com boa pensão; logar fresco e grande jardim; á rua Santa Alexandrina 181. Tel.: 28-7642.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa loja, á rua José Mau[illegible] n. 13 as chaves no açougue ao lado; trata-se na Avenida 28 de Setembro n. 118.

ALUGA-SE casa acabada de reformar, com optimas e modernas accommodações; á rua Theodoro da Silva n. 83; as chaves estão na Avenida ao lado, casa 14.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Seabra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

PRINCIPE HINDÚ

O perfume que encerra todo o mysticismo do Oriente. A creação maxima. Exclusiva da rua General Camara 250. Peça pelo tel. 24-1810

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELEM
Saidas ás sextas-feiras
POCONE'
Sairá amanhã, 1 de novembro, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém (cheg.)	13

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA
6.541 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 10 de novembro, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	11
Bahia	13
Recife	15
Fortaleza	17
Belém	20
Santarem	22
Obidos-Parintins	23
Itacoatiara	24
Manáos (cheg.)	25

CAMPOS SALLES
11.012 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 13 de novembro ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	13
Santos	14
Paranaguá	15
Antonina	17
S. Francisco	18
Rio Grande	20
Montevidéo	23
Buenos Aires (cheg.)	24

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
COMMANDANTE RIPPER
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 6 de novembro, ás 11 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	7
Paranaguá (Antonina)	8
Florianopolis	9
Rio Grande	11
Pelotas	11
Porto Alegre (cheg.)	12

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Saidas a 15 e 30
CUYABA'
12.600 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 de novembro, ás 10 horas, do armazem 41, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 de novembro.
ALMIRANTE ALEXANDRINO .... a 30 de novembro

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
JABOATAO — Santos 12|11 — Rio 14|11 — Victoria 16|11 — Nova Orleans (chegada) 4|12
ALEGRETE — Santos 27|11 — Rio 29|11 — Victoria 1|12 — Nova Orleans (chegada) 19|12

LINHA SANTOS-NOVA YORK
AYURUOCA (*) — Santos 31|10 — Rio 2|11 — Victoria 4|11 — Bahia 8|11 — Nova York (chegada) 24|11
TAUBATÉ (**) — Santos 15|11 — Rio 17|11 — Victoria 19|11 — Bahia 23|11 — Nova York (chegada) 9|12
MANDU' — Santos 30|11 — Rio 2|12 — Victoria 4|12 — Bahia 8|12 — Nova York (chegada) 24|12
(*) Recebe Norfolk.
(**) Recebe Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario n. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 3 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$100 a 1$800. Peixe vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 3$000 a 6$500, garoupa, linguado, cherne, méro pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (da linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$500. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para fevereiro	65$100	N|cot.
Para março	62$900	63$200
Para abril	58$500	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	56$000	N|rot.
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de outubro.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado por 15 kilos:

Para novembro	63$500	64$000
Para dezembro	64$000	64$300
Para janeiro	64$300	65$400
Para fevereiro	64$800	N|rot.
Para março	62$200	N|dot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		2.500
No dia anterior		—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de outubro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.50	2.45
Para janeiro	2.21	2.19
Para março	2.17	2.15
Para maio	2.22	2.20

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de outubro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.50	2.50
Para janeiro	2.22	2.21
Para março	2.19	2.17
Para maio	2.23	2.22

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4. 9	4. 9
Para dezembro	4.11 1/4	4.11 1/2
Para março	5. 0 3/4	5. 3 3/4
Para maio	5. 2 1/2	5. 2 1/2

MERCADO DE S. PAULO (Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 30 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 30 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	51$000 a 51$500
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavos	35$000 a 36$000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de outubro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.76	4.73
Para março	4.89	4.88
Para julho	5.08	5.07
Para setembro	5.15	5.16

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de outubro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	8.45	8.48
Para dezembro	8.20	8.18
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Typo Barleta para o Brasil	8.45	8.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 29 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes per bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	98.00	97.37
Para maio	98.00	96.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$016

O mercado official de cambio abriu e funccionou, ainda hontem, sem alteração em suas taxas e em posição estavel.

Operava o Banco do Brasil, para o bancario, a 58$016 e para o particular a 57$180 por libra.

O dollar foi cotado, á vista, a 11$840; o franco a $780, a lira a $965, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$765.

Fechou o mercado ás onze e trinta horas, sem maior movimento de negocios e inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	58$016	—
		A' vista
Londres	58$181	—
Nova York	11$840	—
Paris	$780	—
Suissa	3$845	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$765	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$625	—
Hollanda	8$050	—
Belgica	1$995	—
B. Aires, papel	3$400	—
Montevidéo	5$550	—
Cabogramma:		
Londres	58$292	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$180	—
Nova York	11$560	—
		A' vista
Londres	57$380	—
Nova York	11$640	—
Paris	$768	—
Allemanha	4$585	—
Hespanha	1$555	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$775	—
Hollanda	7$920	—
Belgica	1$945	—
Italia	$945	—
B. Aires, papel	3$270	—
Uruguay	5$450	—
Cabogramma:		
Londres	57$180	—
Nova York	11$670	—

CAMARA SYNDICAL DOS COR-

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.23	29.20
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	81.25	81.30
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	60.55	60.55
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.00	36.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 30 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.00	4.91.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S|Madrid, á vista, por £, L.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.21	7.21
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.20	29.20
S|Lisboa, á vista por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 30 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.00	4.91.87
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.50
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.21	7.24
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.23
S|Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.23	29.20
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.87	4.91.75
S|Madrid, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.00	8.12.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.90	67.92
S|Berna, tel., por F. c.	32.53	32.51
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

NOVA YORK, 30 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.00	4.91.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.12	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.00	8.12.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.87	67.90
S|Berna, tel., por F. c.	32.52	32.53
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.25

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por $ F.	15.17	15.17
Londres, á vista, por £, F.	74.64	74.60
Italia, á vista, por 100 L., F.	123.25	123.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 30 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, tlv., P. ouro	38 13/16	38 13/16
S|Londres, t. t., por $, tlc., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MONTEVIDÉO, 30 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, tlv., P. ouro	38 13/16	38 13/16
S|Londres, t. t., por $, tlc., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO (OFFICIAL)

SANTOS, 30 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$330 e o dollar a 11$640.

RETORES

Curso official de cambio registrado hontem

Praças		A' vista
Londres	—	58$197
Paris	—	$780
Nova York	—	11$719
Allemanha — Reichsmark	—	—
Varrechunfsmark	—	4$623
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Portugal	—	$520
Hespanha	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	8$050

CAMBIO LIVRE

Libra 86$800

O mercado de cambio funccionou, hontem, em condições de firmeza, até ás 11 1/2 horas. Os negocios correram sem maior desenvolvimento. Os bancos operaram a 86$800 por libra e a 17$650 por dollar para remessas, e compravam coberturas a 85$800 e 17$450, respectivamente. O mercado fechou sem interesse, com o franco a 1.163 e a lira a 1.440.

TABELLA DOS BANCOS

			A' vista
Londres	86$600		—
Nova York	17$630		—
Paris	1$162		—
			A prazo
Londres	86$800	a	87$000
Nova York	17$650	a	17$600
Italia	1$440	a	1$450
Paris	1$163	a	1$167
Hollanda	11$990	a	12$030
Suecia	4$500		—
Portugal	$790	a	$795
Portugal, prov.	$800		—
Hespanha	2$415	a	2$450
Hespanha, prov.	2$455		—
Belgica, ouro	2$975	a	2$990
Belgica papel	$595		—
Suissa	5$740	a	5$750
Allemanha (Registemark)	3$630	a	3$570
Allemanha (Reichsmark)	7$100	a	7$120
Compensação	5$800		—
Japão	5$120		—
Argentina	4$800	a	4$810
Rumania	$184		—
Polonia	3$360		—
Austria	3$340	a	3$370
Montevidéo	$715	a	$720
Dinamarca	7$820		—
			Cabo
Londres	87$000		—
Nova York	17$670		—
Paris	1$168		—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	87$023
Paris	—	1$168
Italia	—	1$467
Allemanha — (Reichsmark)	—	7$160
Allemanha (Verrechungsmark)	—	6$794
Allemanha (Untertuzmark)	—	4$300
Allemanha (Registemark)	—	3$567
T. Slovaquia	—	$718
Nova York	—	17$668
Portugal	—	$800
B. Aires	—	4$841
Montevidéo	—	—
Suissa	—	5$825
Belgica, ouro	—	2$968
Idem, papel	—	$597
Hespanha	—	2$446
Japão	—	5$138
Austria	—	3$348
Hollanda	—	12$010
Canadá	—	—
Suecia	—	—
Polonia	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mm para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vende
Uruguayos	7$600	7$900
Pesos (Hespanha)	2$400	2$450
Lira (Italia)	1$150	1$280
Francos (França)	1$150	[illegible]
Suissa	5$600	5$750
Francos (Belgica)	$580	$610
Guldens (Hollanda)	11$000	12$000
Kroners (Suecia)	4$400	4$500
Kroner Hollanda)	4$200	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	17$600	17$900
Dollares (Canadá)	17$000	17$500
Reichsmarks (Allemanha)	4$800	5$100
Schillings (Austria)	3$000	3$300
Tchecoslovaquia	$700	$720
Dinares (Servia)	$400	$425
Leis (Rumania)	$130	$140
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Yens (Japão)	4$800	5$100
Zloty (Polonia)	2$500	3$100
Bolivianos (Pesos)	$850	1$000
Chilenos (Pesos)	$720	[illegible]
Escudos (Portugal)	$770	$795
Argentina (Pesos)	4$750	4$375
Libras (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	85$000	87$000

AGIO DA PRATA

M. da Republica	122 o/o	135 o/o
M. do Imperio	195 o/o	220 o/o

Mercado — Firme.

Mercado — Estavel.

OURO — COMPRADOR

Mil réis	6$500
Libra	[illegible]
Dollar	[illegible]

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	[illegible]
Dollar (papel)	[illegible]
Franco (papel)	[illegible]
Franco Belga (papel)	$593
Franco Suisse (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]
Peso Argentino (papel)	[illegible]
Peso Uruguayo (papel)	[illegible]
Reichsmark (papel)	5$120
Lira (papel)	1$271
Peseta (papel)	2$122
Florim (papel)	10$300

Yen (papel)	5$203
Corôa Dinamarca (papel)	4$000

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino, amoedado ou em barra, á base de 1000/1000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 19$300.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel se apresentou hontem na abertura, em posição firme, porém, com as cotações inalteradas, muito embora as suas tendencias fossem de alta.

O typo 7, foi cotado, na tabela, pelos possuidores, ao preço antigo de 11$300 por dez kilos e o movimento verificado de negocios foi em escala regularmente activa.

Até ás 11 horas venderam-se ... 1.379 saccas e mais tarde 2.719, no total de 4.098 contra 7.103 ditas, de vespera.

Os embarques realizados antehontem foram menos animados do que as entradas e o mercado fechou firme, porém sem alteração digna de registo.

— Funccionou hontem o mercado de café a termo, em uma unica chamada, em posição firme, tendo accusado alta de $025 para novembro e janeiro, $075 para dezembro, $050 para fevereiro, $150 para março e $100 para abril, respectivamente.

Os negocios realizados foram bastantes animados e orçaram por .... 14.000 saccas.

VENDAS REALIZADAS NO DIA 29

Vendas	7.103
Posição — firme.	

NO DIA 30

De manhã	1.379
A' tarde	2.719
	4.098

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio, ouro.	5$300
Idem, Minas, ouro	3$000
Pauta de 11 a 20-10-935.	1$150

COMMISSÃO DE PREÇO

Mc Kinlay S. A.

Frossard Filho & Cia.

Julio Motta & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS NO DIA 29

Leopoldina:		
Minas	4.035	
E. do Rio	1.925	5.960
Maritima:		
Minas	1.520	
E. do Rio	435	
S. Paulo	2.004	3.959
Armz. Reg.:		
Flum. "Rio"		725
Armz. Reg.:		
Espirito Santo		667
Armz. Reg.:		
Estado de Minas		438
		11.744
Idem anno passado		7.683
Desde o 1º do mez		286.838
Média		9.890
Do 1º de julho		1.140.461
Média		9.425
Do 1.º de Julho do anno passado		972.400
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho - saccas		6.113

EMBARQUES

Europa	2.050
America do Sul	1.287
	3.337
Idem anno passado	8.180
Desde o 1º do mez	288.689
Do 1º de julho	1.098.337
Idem anno passado	627.778
Stock	652.291
Menos consumo local do dia 29 de outubro	500
	651.791
Café — Bonificação n.d	150
Existencia	651.941
Idem anno passado	541.459

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Nov.	11$200	11$175	mais $025
Dez.	11$250	11$225	mais $050
Jan.	11$325	11$250	mais $025
Fev.	11$300	11$275	mais $050
Março	11$375	11$350	mais $150
Abril	11$350	11$325	mais $100
			Saccas
No dia de hoje			11.000

Mercado — firme.

DESPACHO DE CAFE' NO DIA 30

Exportadores	Saccas
Nova Orleans:	
Hard Rand Cia.	375
Rebello Alves Cia.	500
N. York:	
Theodor Wille Cia.	1.000
Africa do Sul:	
Norton Megaw Cia.	699
Africa do Sul:	
Sinner Cia. S. A.	400
Africa do Sul:	
Ornstein Cia.	230
Hamburgo:	
S. Pereira Cia.	125
Hamburgo:	
Ornstein Cia.	1.000
Genova:	
S. Pereira Cia.	125
Genova:	
Sinner Cia. S. A.	303
B. Aires:	
Vivacqua Cia. S. A.	1.250
B. Aires:	
Vivacqua Irmão S. A.	1.900
Trieste:	
Ornstein Cia.	500
Trieste:	
Pinto Lopes Cia.	440
Trieste:	
Paiva Nunes Cia.	250
Havre:	
Ornstein Cia.	250
Havre:	
A. Jabour Cia.	692
Havre:	
Theodor Wille Cia.	500
P. do Norte:	
Mc Kinlay Cia.	190
Hamburgo:	
Leon Israel Cia. S. A.	520
Trieste:	
Mc Kinlay Cia.	221
Hamburgo:	
Theodor Wille Cia.	750
Africa do Sul:	
Theodor Wille Cia.	200
Hamburgo:	
C. N. do C. de Café	439
Africa do Sul:	
Marcellino M. Filho	30
	12.895

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 24

Portos	Saccas
Orient	
Helsinki	3.850
Viborg	1.304
Kotka	825
Abo	650
Gdynia	560
Danzig	463
Wasa	300
Montyluoto	170
Uresborg	125
Neufahwasser	50
Rauno	25
	1.958
Salland	
Amsterdam	1.662
Hamburgo	113
	3.775
Delmal	
N. Orleans	2.039
Murtinho	
Laguna	135
Total	13.887

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro 30 de outubro de 1935

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.051
	2.051
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.556
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.556
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.560
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.560
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	325
Espirito Santo	—
	325
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.984
Espirito Santo	—
	1.984
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.183
Espirito Santo	—
	1.183
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	625
	625
Sommas das entradas:	
S. Paulo	2.071
Minas	4.976
Rio de Janeiro	3.492
Espirito Santo	625
	11.104
De 1º do mez até 29:	
S. Paulo	51.369
Minas	139.791
Rio de Janeiro	79.473
Espirito Santo	15.874
	286.838
Até esta data:	
S. Paulo	53.371
Minas	144.307
Rio de Janeiro	82.765
Espirito Santo	15.499
	297.942
Existencia anterior — dia 29	651.941
Entradas de hoje	11.104
Entaradas de hoje	11.104

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	14.844
Europa — Sul e Leste	1.125
Africa — Oeste e Norte	500
Cabotagem — Norte	155
Somma dos embarques	16.624
De 1º do mez até dia 29	288.689
Até esta data	305.313
Retirado do mercado para troca	1.350
De 1º do mez até dia 29	4.470
Até esta data	5.820
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	644.541

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$016; á vista 58$181; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$180; Nova York, 11$640.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo 7, 11$300.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura baixa parcial de 1 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 e alta parcial de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 10 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	31$500 a 35$500

MERCADO DE TRIGO

Moinho Inglez

Qualidades:	Por 44 kilos
Semolina	44$000
Buda	43$000
Soberana	42$000
Nacional	41$000

FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Farello	8$500 a 9$000
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	14$000 a 14$500
Aveia, por 40 kilos	14$000 a 15$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ.

Rezes	136
Vitellos	44
Suinos	8
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	130 7/8
Vitellos	37 1/2
Suinos	5
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	181 1/8
Vitellos	2 1/2
Suinos	2
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	4
Vitellos	4
Suinos	1
Preços:	
Rezes	1$240
Vitellos	1$500
Suinos	2$600
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	56 7/8
Vitellos	11
Suinos	1/2
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	20
Vitellos	6 3/4
Suinos	1/2
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	36 7/8
Vitellos	5 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$240
Vitellos	1$300
Suinos	2$600
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	262
Vitellos	40
Suinos	12
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes (bois)	20
Vitellos	—
Para São Diogo:	
Rezes	98 1/4
Vitellos	17
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	144
Vitellos	19 1/2
Suinos	1
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	6 3/4
Vitellos	7 1/2
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$240
Vitellos	2$400
Suinos	2$700

MATADOURO DA PENHA

Total da matança	
Rezes	110
Vitellos	28
Suinos	8
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$240
Vitellos	1$500
Suinos	2$700

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos o mercado dessa fibra textil, ainda hontem, em posição sustentada e com as cotações mantidas na base anterior.

Os negocios verificados sobre essa fibra textil, accusaram maior desenvolvimento e o mercado fechou bem collocado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, sahiram 1.048, ficando armazenados em stock 4.472 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 51$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	46$000 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	47$000 —
Typo 5	46$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem, o mercado do disponivel de assucar, com os possuidores sustentados e exigentes, tanto assim que as cotações foram mantidas, no limite anterior.

Os negocios verificados sobre o genero disponivel, foram, em escala moderada e o mercado fechou sem interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 250 saccos de Campos e 1.250 de Pernambuco, no total de 1.500 ditos. Sairam 3.719 ficando em stock, nos trapiches, 137.659 saccos.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1935

N. 5.018

A reducção dos effectivos do Exercito

O DEPUTADO DOMINGOS VELASCO APRECIA A NOTA DO MINISTRO DA GUERRA

Como está redigido o pedido de convocação da assembléa geral do Club Militar

O Exercito vinha atravessando, nos ultimos mezes, uma phase animadora. Dir-se-ia que, após os successos que determinaram a substituição de alguns commandos, em abril, as forças de terra se haviam reintegrado nas linhas da sua natural disciplina, votando-se todas as vontades aos problemas do seu aperfeiçoamento e ao sentido profissional da sua existencia.

Eis que, repentinamente, surge nova agitação, desta vez esboçada sobre a hypothese de virem a ser reduzidos os effectivos das tropas.

Evidentemente, não é nem aos officiaes, individualmente, nem ao Club Militar, como elemento representativo, que compete discutir e resolver as questões referentes á composição das unidades do Exercito. O assumpto, dizendo de perto com a defesa nacional e com as possibilidades do Thesouro, pertence, peculiarmente, aos poderes Executivo e Legislativo.

Não se contesta que, encarado como corporação, e, no caso, como a corporação em alvo, o Exercito possa falar e ser ouvido na materia. Para isso existe o Estado-Maior, em cujos estudos se funda o Poder Executivo na proposta para a fixação, dos effectivos. Entre as suas funcções proprias se inclue, precisamente, a que ora se querem arrogar os officiaes promotores da interferencia exorbitante do Club Militar. Se a esses officiaes se tivesse de reconhecer alguma actuação no assumpto, teria ella de exercer-se junto ao Estado-Maior, e não em reuniões externas, numa aggremiação que, pela sua formação e destino, não póde substituir-se ao orgão technico do Exercito.

Conhecida que foi a premeditada convocação do Club Militar, apressou-se o ministro da Guerra em publicar uma nota, na qual ha duas affirmativas da maior importancia. Na primeira, o general João Gomes declara que "nenhuma modificação será feita na efficiencia das nossas forças de terra, pois nisto vae o absoluto empenho do ministro da Guerra e do chefe do E. M. E.". Na segunda, attribue á politicagem e ao proposito de crear incompatibilidades entre os mais graduados chefes militares os boatos em torno da diminuição dos effectivos.

Só muitas horas depois de divulgada a nota do general João Gomes é que veiu á luz, trazida pelo "Diario da Noite" a integra do requerimento dirigido ao general Guedes da Fontoura, pedindo a convocação do Club Militar. A leitura desse documento convence que, na realidade, outros, que não os da efficiencia do Exercito, são os motivos determinantes da attitude dos seus redactores e signatarios. A influencia da politicagem, realçada na nota do ministro da Guerra, transparece do requerimento, na parte em que nelle se allude á situação do paiz, "intimamente sob o contrôle do caudilhismo regionalista", e se accrescenta ser o Exercito "a unica força de coesão da nacionalidade".

Ante a nota do general João Gomes e o texto do requerimento de convocação não ha como deixar de reconhecer que a agitação ensaiada se prende, unicamente, a propositos de confusão e indisciplina, a que não são estranhos desavenças e insuccessos politicos.

A consciencia dessa indesejavel interferencia e a reprovação inicial dos motivos invocados neutralizarão, sem duvida, a grave ameaça que pesa sobre as forças de terra. Essa a impressão colhida nos proprios meios militares, que, dia a dia, se tornam menos accessiveis ao jogo tenaz, mas desmoralizado, dos armadores de desintelligencias e dos impenitentes demolidores da integridade e da cohesão das classes armadas.

A causa dos agitadores era má e a advertencia do ministro da Guerra teve a virtude de descarnal-a nos olhos de todos.

A ASSEMBLÉA GERAL CONVOCADA

Noticiámos, hontem, que um grupo de associados do Club Militar tomara a iniciativa de requerer a convocação de uma assembléa geral daquella aggremiação para abordar a questão da reducção dos effectivos do Exercito.

O requerimento está redigido nos seguintes termos:

"Sr. presidente do Club Militar: Os abaixo assignados, socios desse Club, desejando tratar de assumptos militares em discussão na Camara dos Deputados, os quaes falam de perto aos altos interesses do Exercito, de que esse Club é um dos centros de coordenação, como sejam a diminuição dos seus effectivos, a desorganização dos seus quadros, com a proxima exclusão de sargentos, cabos e soldados, em uma época de funccionamento de escolas para militares de todos os gráos e sentindo que os graduados e soldados, dando prova de confiança em seus officiaes, esperam que elles defenderão com ardor esse Exercito que é, sem duvida, na situação actual do paiz, intimamente sob o controle do caudilhismo regionalista, a unica força de cohesão da nacionalidade, vêm á vossa presença, estribados no art. 15 dos Estatutos do Club, vos requerer á convocação de uma assembléa para o estudo da situação do Exercito e das providencias capazes de o defenderem do golpe politico que o ameaça".

COMO O DEPUTADO VELLASCO FALOU NA CAMARA

O sr. Domingos Vellasco agitou hontem, na Camara, a questão da reducção do effectivo do Exercito, prestando os seguintes esclarecimentos, em resposta á nota do ministro da Guerra:

— "O gabinete do sr. ministro da Guerra forneceu á imprensa uma nota em que se attribue aos politicos o intuito de intrigar os chefes mais graduados do Exercito e de lançar a balburdia na sua alta direcção. E cita a proposito o caso da reducção de effectivos do Exercito, que se espalha, nos circulos militares, ser uma imposição do Poder Legislativo.

"Tudo isto — diz a nota — não passa de uma balela". E' verdade.

O Poder Legislativo, na Republica, jamais impoz coisa alguma a ninguem. Elle tem sido, pelo contrario, docil de mais no adivinhar as intenções do Executivo. E ainda, no caso de reducção do effectivo do Exercito, foi affirmado pelo illustre relator do orçamento da Guerra, na Commissão de Finanças, que ella fôra feita de accordo com os responsaveis pela administração do Exercito.

Nem podia deixar de ser. Pois ao descaso das autoridades militares o a balburdia na direcção do Ministerio da Guerra é que cabe toda a responsabilidade. Realmente, só no correr da terceira discussão do orçamento é que descobriram os chefes do Exercito que a proposta enviada pelo governo á Camara e por elles organizada continha verbas inferiores ás necessidades inadiaveis no funccionamento de varias repartições militares.

E, como o paragrapho 2.° do art. 165 do nosso Regimento Interno não admitte emendas que tendam a augmentar a despesa, só havia o recurso de compensar o augmento daquellas verbas com a diminuição de outras, entre as quaes a dos effectivos. E dahi a emenda do relator da Commissão de Finanças ao projecto de lei de fixação de forças, que está provocando os commentarios.

Ditas assim as coisas, é facil de comprehender a irritação, a aggressividade, o azedume da nota ministerial. Faltou aos chefes a serenidade para assumir, frente a seus commandados, a responsabilidade integral que lhes cabe no caso. E investem contra os politicos, aos quaes accusam de intrigantes, como se a Nação e o Exercito não estivessem fartos de saber que não são os politicos que trazem as classes armadas para a politica, mas sim certos chefes que, por ambição de escalar os postos com preterição de collegas cheios de serviços maiores, servem de instrumento aos odios dos politicos detentores do poder, introduzindo a politicagem no Exercito e perseguindo aquelles companheiros que realmente querem collocar bem alto os interesses da Patria.

A ATTITUDE DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Como tivesse sido apontado o nome do general Góes Monteiro como tendo encabeçado, com outros officiaes, o requerimento solicitando a convocação do Club Militar, ouvimos hoje o ex-ministro da Guerra.

— "O que sei a respeito disso — declarou-nos elle — é o que os jornaes têm publicado. Considero injuriosa tal insinuação e não creio que ella emane da "vox populi". Não sei qual o interessado em me envolver nesse assumpto, que mereço a minha mais formal repulsa, mas seja esse interessado quem fôr, seja qual fôr o topete que tenha, posso garantir que só merece o meu desprezo. E é o que posso dizer sobre esse desagradavel thema".

NÃO SE REALIZOU A REUNIÃO DO CLUB MILITAR, CONVOCADA PARA TRATAR DO ASSUMPTO

A respeito do projecto apresentado na Commissão de Finanças da Camara, visando uma reducção no orçamento do Exercito, para o exercicio de 1936, foi noticiado que o Club Militar levaria hontem a effeito uma reunião, especialmente para tratar do assumpto, pois varios elementos daquella instituição de classe tinham promovido a convocação de uma assembléa geral, depois de já ter obtido o numero legal de assignaturas, exigido no Regimento do Club.

Demos em nossa edição de hontem informações acerca dos passos dados para a convocação da assembléa e divulgámos tambem um communicado do ministro da Guerra, declarando deprovidos de fundamento os receios de que os effectivos do Exercito viessem a ser visados por uma reducção, em virtude de qualquer medida em andamento no Legislativo.

Os termos da nota do titular da pasta da Guerra foram taxativos e como consequencia da mesma se considerou encerrada a questão para os militares, desapparecendo os motivos para qualquer movimento destinado a dar maior repercussão aos factos que a teriam suscitado. O proprio ministro teria tido esse intuito ao redigir a nota em apreço, admittindo-se que tenha agido francamente nesse sentido, ficando afastada a idéa da reunião do Club Militar.

Noticiaram, não obstante, os vespertinos, que a assembléa geral se realizaria, não obstante as providencias que teriam sido tomadas para evital-a.

Taes noticias, porém, não se confirmaram. Estivemos, á hora annunciada, na séde do Club, onde não encontrámos nenhum indicio de reunião. Ali, apenas nos informaram que ainda não está resolvido se esta se effectivará ou não.

ANTES, AINDA, DE ALÇAR O VÔO

INCENDIOU-SE O MAIOR AVIÃO DE BOMBARDEIO YANKEE — UM OFFICIAL MORTO E QUATRO FERIDOS

DAYTON, Estado de Ohio, 30 (United Press) — O maior avião de bombardeio — um monoplano Boeing — até hoje construido nos Estados Unidos, ao ser experimentado no aerodromo local, bateu contra o solo, no momento da largada, incendiando-se.

Morreu o major Ployer Hill e ficaram feridos quatro officiaes do exercito.

RADIO TUPI

P.R.G. 3 (O CACIQUE DO AR) P.R.G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

- 7.30 — Gymnastica pelos professores Diniz e Henry.
- 8.00 — Intervallo.
- 12.00 — Musica para dansa (discos), Noticiario e Bolsa do Café.
- 12.15 — Canções francezas (discos).
- 12.30 — Pequeno concerto symphonico (discos) e "O Cicerone Universal".
- 12.45 — Recital de canto por Nena Bernis (studio).
- 13.00 — Musica de dansa (discos).
- 13.15 — Canções americanas: Bill Dann e Roberta (studio).
- 13.30 — Musica variada (discos).
- 14.00 — Hora Elegante: Entrevista, Cozinha, Toucador, Modas Infantis e Musica Variada.
- 15.00 — Intervallo.
- 17.45 — Hora do Gury: Programma "Conto outra vez", Lições de Coisas, "Professor Zé Bacurão", Conto ("O menino gigante") e Musica adequada.
- 18.45 — Hora do Brasil.
- 19.30 — Musica popular: Dupla Preto e Branco, Nair de Castro Leal, Benedicto Lacerda, Lentini, Ney, Russo, Canhoto, Bob Lazy, Yvette Canejo e Carolina Cardoso de Menezes e Bolsa do Café, Noticiario e Boletim Informativo.
- 20.15 — Canções sul-americanas: Olga Praguer Coelho e Chronica de Pedro Malazarte ("O homem da rua").
- 20.30 — Programma do Estado de Minas Geraes: Mascha Valuyera, Orchestra Symphonica sob a regencia de Leonidas Autuori, Bob Lazy e Jazz Symphonico.
- 21.00 — Musica russa: Mascha Valuyera e Orchestra Symphonica.
- 21.15 — Dajos Bela e sua orchestra.
- 21.45 — Musica brasileira: Jesy Barbosa, Dupla Preto e Branco, Bob Lazy, Yvette Canejo e Benedicto Lacerda e seu conjuncto regional.
- 22.15 — Musica franceza: Alice Ribeiro, Orchestra Symphonica sob a regencia de Leonidas Autuori e Cello Nogueira, ao violino.
- 23.00 — Boa-noite: "O Cacique do Ar" estará amanhã, ás 7.30 horas, em sua casa.

Telephone da Radio Tupi: 24-4050

As "demarches" franco-britannicas para estabelecer a paz entre a Ethiopia e a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

os termos em que se dará por finda a guerra na Africa Oriental, desde que com elles concordem o sr. Mussolini e o Negus.

Em seguida, o titular do Foreign Office explicará aos demais membros da Liga das Nações, entre elles a Ethiopia, o teor das condições minimas de paz, como as entendem os gabinetes de Paris e Londres e se ellas forem aceitas, estará então o sr. Laval capacitado a notificar o governo fascista das condições em que poderá obter negociações de paz.

O SR. MUSSOLINI MUDOU DE IDÉA

Em fonte das mais autorizadas, soube-se que os peritos franco-inglezes chegaram á conclusão de que o sr. Mussolini mudou de idéa, vendo que não conseguia induzir francezes e inglezes a recommendarem á Liga sua maneira de comprehender as negociações de paz. Apurou-se ainda que os referidos peritos são unanimes em que as propostas de paz, saidas das conversações do sr. Laval com o embaixador Cerruti, afastam-se muito das offertas que foram feitas ao governo fascista pela Conferencia das Tres Potencias — Inglaterra, Italia e França — reunida em Paris, em agosto ultimo, offertas essas repellidas pelo sr. Mussolini, que preferiu romper a guerra.

OS TERMOS PARA A PAZ

A' noite, sabia-se que o sr. Laval vae, breve, enviar uma nota ácerca de todas as "démarches" ao sr. Mussolini, transmittindo-lhe, ao mesmo tempo, as conclusões a que chegaram os peritos franco-inglezes, as quaes se baseiam em: — 1) os termos para a paz não devem exceder áquelles em tempo rejeitados pelo sr. Mussolini; 2) os termos para a paz têm de merecer a aceitação da Liga das Nações e do imperador Haile Selassié; 3) os termos para a paz têm de ser negociados por intermedio da Liga das Nações.

Mais uma vez adiada a solução do caso fluminense

(Conclusão da 1ª pagina)

pelo desenrolar do julgamento, tão ansiosamente esperado pelos politicos do Estado vizinho.

Com a palavra, o ministro Espinola apresentou ao plenario tres documentos, formulados pelo representante da União Progressista, senhor Ramon Alonso, dois desses no sentido de ser o julgamento convertido em diligencia, e o terceiro suscitando novo fundamento para a annullação do pleito em que foi suffragado governador o almirante Protogenes.

O ENCERRAMENTO DA URNA NO COFRE

No primeiro, o patrono da União Progressista, protestando contra a redacção do acto de abertura do cofre em que estavam encerrados os petrechos da eleição do governador do Estado do Rio, affirmou que, opportunamente, havia officiado ao presidente do Tribunal Superior, no sentido de que fosse certificada a existencia da acta de encerramento da urna e outros documentos no referido cofre, e, como não havia sido attendido, pois a petição apresentada não tivera despacho, deferindo-a ou indeferindo-a, vinha reiterar a solicitação, adiando-se o julgamento do processo fluminense, para o effeito de ser desenvolvida essa formalidade, que interessa á defesa do recurso interposto.

NÃO APURARAM AS CEDULAS DA URNA

Em additamento á petição acima, a União Progressista apresentou outro documento no qual estranhou que a Justiça Eleitoral não tivesse completado as diligencias em torno da eleição do sr. Protogenes Guimarães, limitando-se a transferir a urna em que foram depositados os votos desse pleito do cofre da Assembléa Constituinte do Estado do Rio para o archivo do Tribunal Superior, onde ainda permanece intacta.

O SR. LUIZ GUARINO NÃO E' BRASILEIRO NATO

No terceiro requerimento o sr. Ramon Alonso apresentou novo motivo de nullidade da eleição do governador fluminense, por isso que um dos eleitores, o deputado Luiz Guarino, não é brasileiro nato e sim oriundo da Italia.

Essa allegação foi acompanhada de seis documentos comprobatorios.

O primeiro é uma justificação passada em cartorio, em que o sr. Luiz Guarino declarou que nasceu em Sorocaba em 1890. O segundo, o interrogatorio, em que o sr. Luiz Guarino renova a declaração que nasceu em Sorocaba, porém, no anno de 1893.

O terceiro, o modelo 7, de inscripção eleitoral, ex-officio, em que o deputado radical continua a affirmar que nasceu em Sorocaba, porém, em 1894. O quarto, uma entrevista aos "Diarios Associados", em que o dr. Luiz Guarino affirmou que foi registrado no cartorio de Sorocaba. O quinto, uma certidão do cartorio de registro civil de Sorocaba, em que declara que nunca foi lavrado o assentamento do nascimento do Luiz Guarino e, finalmente, o sexto documento, uma certidão fornecida pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em que declara que nos certificados de preparatorios, apresentados pelo sr. Luiz Guarino para ingressar no curso de pharmacia, declara ser filho de José Guarino, natural da Italia, com a idade de 17 annos, e domiciliado em São Paulo.

"Consequentemente — concluiu o documento em questão, depois de fazer apreciações juridicas sobre o caso — "como tenha votado na eleição de governador quem não o podia fazer, graças á fraude com que o sr. Luiz Guarino se fez passar por brasileiro nato; e como entre os 23 votos que o honrado almirante Protogenes Pereira Guimarães pretende ter obtido esteja esse — nullo, com cujo desconto deixaria o candidato proclamado de ter o numero minimo de suffragios, reclamados numa assembléa de 45 votos, a União Progressista espera que seja annulada a eleição e declarada insubsistente a proclamação havida".

CONVERTIDO EM DILIGENCIA

Após ter apresentado todos esses documentos, o ministro Espinola submetteu-os á apreciação do Tribunal, que unanimemente foi de opinião que se convertesse em diligencia o julgamento do recurso do Estado do Rio.

Caso o Tribunal Superior não funccionar no dia 1.°, o recurso da União Progressista só poderá ser julgado na proxima segunda-feira.

O regresso do rei Jorge II á Grecia

LONDRES, 30 (H.) — Os circulos approximados ao rei Georges, da Grecia, annunciam que este deixará Londres dentro de uns 10 dias, afim de occupar o throno do seu paiz, se o plebiscito de domingo se pronunciar a favor da restauração.

Acredita-se que o cruzador "Averoff" seja posto á disposição do rei para leval-o á Grecia. Entretanto, assignala-se que esse cruzador é de grande tonelagem, o que o impede de atravessar o golfo de Corintho, e por isso acredita-se que o rei iria até a Italia, de onde passaria para bordo de um cruzador grego escoltado por contra-torpedeiros.

As forças ethiopes e italianas empenhadas em uma grande batalha no Ogaden

O ALTO COMMANDO ETHIOPE TERIA DETERMINADO A RETOMADA DE AKSUM

A MISSÃO QUE CABERIA NESSE CASO A'S TROPAS DO RAS SEYUM

ROMA, 30 (U.P.) — Com respeito ás actividades das tropas abexins contra o extremo oeste da Erythréa, nas proximidades do Sudão, noticia-se que os aviões de reconhecimento do exercito do general De Bono descobriram outra concentração de forças inimigas, no noroeste da Ethiopia, nas proximidades de Omager, no "front" do Setit, sector em que, nos primeiros dias de outubro, destacamentos de askaris repelliram tentativas de invasão do inimigo, através o valle daquelle rio fronteiriço.

VAE SER DESENCADEADA A CONTRA-OFFENSIVA ABYSSINIA

Informa-se que os contingentes abexins naquella zona são commandados pelo Dejac Alleu Burru. Accrescenta-se que este chefe, assim como o ras Kassa, receberam, do alto commando ethiope, a missão de desencadear a contra-offensiva contra a extrema aza direita do exercito italiano que invadiu o Tigré, procurando desbordal-o, afim de atacal-a pela retaguarda, forçando a retomada da cidade santa de Aksum, e, mesmo, a seguir, a de Adua. Emquanto o dejac Burru e o ras Kassa procuram tornear as forças dos generaes Maravigna e Pirmio Biroli, ao ras Seyum caberia a missão de fixal-as, em roda de Aksum e de Adua, por meio de ataques frontaes.

NOVAS CONCENTRAÇÕES ETHIOPES

Telegrammas recebidos pelos jornaes italianos informam que o adversario tambem concentra forças contra a ala esquerda do general Santini, ao sul de Adaga Hamus.

Reconhecimentos feitos pelo exercito de invasão do Tigré e confiados a destacamentos de camisas pretas alcançaram as aldeias de Maugurgo e Mosotei, de onde informam que foram bem recebidos pela população.

As autoridades civis de Adua distribuiram 1.000 thalers pelos nativos pobres e enfermos.

(Conclusão da 1ª pagina)

dis Abeba annuncia que o governo ethiope reconhece que as tropas italianas estão avançando sobre Makallé ao longo do rio Carei.

As forças peninsulares não encontravam nenhuma resistencia porque os ethiopes continuavam a evitar todo e qualquer choque.

REPELLIDO UM ATAQUE DOS ETHIOPES COM GRANDES PERDAS PARA ESTES

LONDRES, 30 (U. P.) — Um despacho recebido pela "Exchange Telegraph Company" do seu correspondente junto ás forças italianas que operam na frente norte da Ethiopia, declara que as tropas peninsulares repelliram a tentativa dos ethiopes de atravessar o rio Setit hontem á noite, capturando numerosos prisioneiros. Sabe-se que esses ethiopes pertenciam ás tropas de Rusinialed Barruh, o qual, á frente de um total de cerca de dez mil homens pretendia atacar o flanco direito das forças italianas.

A 80 KILOMETROS DE MAKALLE'

ASMARA, 30 (H.) — Noticias vindas da frente do Tigré annunciam que um destacamento de cavallaria da vanguarda das tropas indigenas do general Santini foi recebido hoje num mosteiro isolado situado a cerca de trinta kilometros de Adagamus.

As forças em marcha sobre Makallé estavam a uma distancia de cerca de 80 kilometros.

A DIRECÇÃO DO PROXIMO ATAQUE ITALIANO

FRENTE DO TIGRE', 30 (Havas) — Multiplicam-se os signaes prenunciadores de importante acção na frente do Tigré, e talvez mesmo da Somalia.

Quanto á frente do Tigré, julga-se que, uma vez assegurada a ligação com a rectaguarda, se poderá tomar conta rapidamente de todas as estradas que unem Adigrat a diversas aldeias não occupadas, o que garantiria a passagem da artilharia. Tem-se igualmente como possivel que a decisão seja procurada simultaneamente ao norte e ao sul. Os reconhecimentos effectuados na direcção do Haussien, sobre a estrada de Makallé, poderiam indicar a direcção do proximo ataque italiano.

A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

FRENTE DO TIGRE', 30 (H.) — Os serviços de engenharia do exercito commandado pelo general Santini, effectuaram reconhecimentos afim de estudar a construcção de estradas antes da occupação de novos territorios.

SEGUIRAM PARA AFRICA NOVOS SOLDADOS ITALIANOS

NAPOLES, 30 (U. P.) — Seguiram hoje para Massaua (Erythréa), a bordo do "Urania", 45 officiaes e 300 soldados.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

11.° PREMIO

Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes, marca "Record", adquirido na CASA GRUMBACH, Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo — no valor de 4:200$000

Bomsuccesso, a cidade dos terremotos

"A CAUSA DOS TREMORES — DECLARA O DR. EUSEBIO DE OLIVEIRA — DEVE SER PROCURADA NO DESLISAMENTO E REAJUSTAMENTO DAS CAMADAS DA REGIÃO"

Entrevistado pelos "Diarios Associados" o director do Serviço Geologico faz interessantes declarações sobre a região de Bomsuccesso e o estudo dos terremotos

Os phenomenos que desde muitos annos se verificam periodicamente na cidade mineira de Bomsuccesso sempre impressionaram o espirito publico não somente pela propria natureza desses phenomenos, como tambem pelo caracter mysterioso de que se revestem, já que nunca houve explicação scientifica que reunisse a approvação de todos os scientistas levados a opinar sobre o caso.

Com a repetição, ultimamente, dos terremotos que abalam a região de Bomsuccesso, voltaram a apparecer nas columnas de jornaes e nas conversações particulares as mais desencontradas explicações, narrando-se, até, para justificar os phenomenos, lendas fantasticas que não têm outro merecimento do que o de divertir os leitores ou os ouvintes.

Afim de cooperar para a elucidação da origem dos abalos sismicos, e com sua explicação tranquillizar de alguma maneira os espiritos justamente preoccupados com as consequencias que poderiam ter novos abalos de violencia maior, resolveu O JORNAL colher opiniões autorizadas.

Entre as figuras que mais se destacam na sciencia geologica encontra-se, no primeiro plano, o dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

Procurámol-o nessa dependencia do Ministerio da Agricultura, onde o encontrámos inspeccionando as valiosas collecções, methodicamente classificadas, de pedras e minerios, pertencentes áquella repartição.

Inteirado do objectivo de nossa visita, acquiesceu de boa vontade ao pedido de esclarecimentos, assim se exprimindo.

A GEOGRAPHIA DA REGIÃO

— "O recente terremoto de Bomsuccesso — declarou — focalizou, mais uma vez, a attenção do publico para essa pequena cidade de Minas Geraes, situada á margem do rio Pirapetinga, na altitude de 900-950 metros, a oeste da Serra de Bomsuccesso, que tem direcção mais ou menos 20° NE, e é um prolongamento da serra de Ibituruna, que jaz ao sul do rio das Mortes, entre este e o rio Grande. O rio das Mortes passa entre as duas Serras acima da Cachoeira do Inferno.

Bomsuccesso é servida pela E. F. Oeste de Minas, o traçado acompanhando o rio Pirapetinga até o seu affluente, o corrego do Cascabulho, seguido por este até o alto do Cascabulho, passando dahi para o ribeirão do corrego da Mattinha, affluente do rio Jacaré.

A geologia da região é relativamente simples, mas a tectonia é um tanto complicada: a serra de Bomsuccesso é constituida de quartzitos muito inclinados, encaixados em rochas gneissicas, mergulhando para leste, e com direcção NE-SO.

Uma das direcções do systema de juntas dos quartzitos coincide com a da propria Serra e, como é sabido, são dirigidas em dois sentidos quasi perpendicular umas as outras. Além dos quartzitos e gneiss occorrem outras rochas, como schistos talcosos, eruptivas, etc., e diques de rochas diabasicas.

A FREQUENCIA DOS TERREMOTOS E OS ESTUDOS DO DR. ALVARO DA SILVEIRA

Tendo feito com esse preambulo a descripção da região castigada pelos abalos sismicos, o sr. Euzebio de Oliveira passou a examinar as condições em que se registram os phenomenos e os estudos a que já deram logar.

— Ha muitos annos — salientou — que a cidade de Bomsuccesso vem sendo sujeita a tremores de terra.

A julgar pela descripção dos jornaes destes ultimos dias, houve paredes fendidas, fracturas no sólo e panico no povo, sem que, entretanto, houvesse victimas. Isto nos leva a classificar o tremor de 24 no typo 6 da Escala Mercali, que é assim definida:

> VI — Muito forte — Abalo sentido por todos no interior e fóra das casas e por muitos com espanto e fuga para os logares abertos; queda de objectos nas casas; queda de caliça; ligeiras lesões nos edificios menos solidos.

O terremoto de 1920 foi estudado pelo dr. Alvaro da Silveira, parecendo-nos que foi o primeiro cuidadosamente estudado.

O dr. Alvaro da Silveira fez um estudo minucioso da região, tendo publicado os resultados numa substanciosa memoria com 137 paginas, em 1924. Antes de 1920, havia providenciado para a montagem de um sysmographo de Wieckert, de modo que o terremoto de 1920 já foi registrado.

O sismographo era construido para registrar a componente horizontal da onda sismica e, segundo o dr. Silveira, o local da installação estava muito proximo dos epicentros desses ligeiros tremores, que não são registrados.

O dr. A. da Silveira estudou dois sismogrammas, sendo um do tremor de terra de 3 de julho de 1920 (21 h e 55 m) e outro do dia 9 (19h 53m.); o primeiro indicava que o sentido da onda era NNO-SSE e o segundo NNE-SSO. Os calculos indicaram que o epicentro do primeiro deveria estar situado á distancia de 1-2 kilometros da cidade.

E concluiu que os centros dos abalos estão, mais ou menos, em relação com os planos de fendilhamento das rochas da região.

Os centros de abalo, conforme os sismogrammas, estão situados mais ou menos na direcção norte-sul e perto da cidade.

Estas conclusões do dr. A. Silveira são importantes, pois deverão servir de base para os novos estudos a serem effectuados na região.

COMO DEVERÃO SER ORIENTADAS AS OBSERVAÇÕES

A elucidação completa das causas dos phenomenos verificados em Bomsuccesso preoccupa o dr. Euzebio de Oliveira, que esboça como segue as linhas geraes a que deverão obedecer o plano methodico de inquirição.

— "Em primeiro logar — esclarece — convem que seja installado um sismographo, de typo vertical attendendo ao facto já verificado de estarem os centros de abalo muito proximo da zona attingida pelos tremores de terra. Doutro lado, convem fazer um estudo geologico e tectonico completo da região de Bom Successo para o que é indispensavel construir uma planta topographica com curvas de nivel para figurar todos os detalhes da geologia e tectonica, bem como procurar traçar as curvas isosismicas dos tremores.

O traçado dessas curvas permittirá determinar mais ou menos approximadamente a area attingida pelo phenomeno. O valor das linhas isosismicas depende muito do numero de observações em cada caso e da distribuição dos logares.

O traçado dessas curvas, no caso que estamos apreciando, poderá ser feito procurando determinar a intensidade em varios pontos, o que se faz por meio de um interrogatorio entre os moradores. Dever-se-á preparar uma série de quesitos cujas respostas permittam mais ou menos enquadral-as em uma das escalas de intensidade sismica, como por exemplo a de Mercali.

O inquerito deverá ser feito por meio de um investigador, que procurará tomar as informações dos moradores dos arredores, os quaes deverão responder: sim ou não.

Exemplo: sentiu choque forte? — Acordou — Estava deitado? e assim por deante. Cada pergunta deve ser formulada tanto quanto possivel de modo que a resposta possa ser enquadrada na escala de intensidade.

Com esses dados, poder-se-á, então, traçar as linhas isosismicas e approximadamente conhecer o epicentro, direcção da falha, origem do movimento, etc.

CAUSAS QUE SÃO PROCURADAS DESDE TEMPOS IMMEMORIAES

— Os terremotos — prosegue o sr. Eusebio de Oliveira — têm sido attribuidos a varias causas, desde tempo immemoriaes. A humanidade tem sido victima dos seus effeitos mais ou menos catastrophicos. Já Aristoteles pensava que eram produzidos pelo ar aprisionado em cavernas subterraneas, que, pela força para se escapar, causava o tremor da terra.

A suggestão de relação de terremotos com vulcões é tambem antiga e foi adoptada por Humboldt, que considerava os vulcões como uma especie de valvula de segurança para deixar sair o gaz aprisionado.

Como Aristoteles, Humboldt suppunha que esses gazes eram a causa dos terremotos.

No seculo passado, Robert Mallet, um especialista em explosivos, estudou a fundo o terremoto de Napole de 1857 e imaginou a hypothese do centrum ou foco, hoje desacreditada. Elle suppunha existir no interior da terra cavidades ou focos, onde os choques se originavam, a que denominou centrum e o ponto da superficie da terra directamente acima do centrum elle denominou epicentrum, onde elle suppunha que os choques chegavam primeiro e eram de maior intensidade.

Essa hypothese gosou de grande conceito entre os scientistas do seculo passado, mas hoje não é mais aceita, sendo substituida pela hypothese das falhas, unica que tem fundamento scientifico.

Entretanto, será bom lembrar que as palavras centrum, epicentro e outras creadas por Mallet, ainda são adoptadas na technologia sismologica, embora com ligeiras modificações no seu sentido.

Devemos o prestigio da hypothese das falhas ao magnifico trabalho que vem fazendo os sismologistas japonezes, desde os fins do seculo passado. Admitte-se, hoje, que os gazes aprisionados no interior da terra não são a causa dos terremotos devastadores, embora possa explicar, em parte, os choques insignificantes que occorrem em connexão com certas erupções.

O grande terremoto de 1891 no Japão foi o primeiro a fornecer photographias nitidas de mudanças produzidas por elle na superficie da terra.

As photographias mostravam que, por muitos kilometros através do paiz, uma fractura na terra appareceu no dia do terremoto o que, ao longo dessa fractura, a terra tinha se levantado de 5m20 de um lado em relação ao outro, e que nos pontos em que taes levantamentos verticaes não se deram, em que nenhum lado levantou ou abaixou em relação ao outro, os dois lados do deslocamento têm direcção opposta ao longo da superficie das terras, por uma distancia igual á do movimento vertical.

Esta observação serviu de base para um estudo systematico das regiões affectadas pelos terremotos e trabalhos notaveis, como os do conde de Montessus de Ballore. O sismologista japonez Omori suggeriu mesmo a possibilidade de prever os terremotos nas grandes zonas sismicas do mundo, localizadas nos geosynclinaes mesozoicos. Mas isto não se applica ao nosso caso.

A PROVAVEL CAUSA DO TERREMOTO DE BOMSUCCESSO

O sr. Eusebio de Oliveira faz uma pausa e conclue:

— Do exposto, conclue-se que a causa do terremoto de Bomsuccesso devo ser procurada no deslizamento e reajustamento das camadas da região ao longo das falhas. Taes falhas já foram determinadas grosso-modo pelo sr. Horace E. Williams, antigo geologo do Serviço Geologico.

Concluida a carta geologica já referida, convem sejam indicados nella todos os pontos em que os moradores sentiram acção de tremor deste anno. Ao depois, serão feitos os estudos geophysicos por um dos methodos classicos, parecendo-me que o methodo electrico é o mais adequado para o que se tem em vista, que é determinar com mais precisão a tectonica da região.

Com a modestia dos scientistas para quem nunca se esgotam os motivos para novos estudos e pesquisas, o sr. Eusebio de Oliveira conclue:

— Os estudos geologicos, geophysicos e a installação de um sismographo vertical fornecerão os elementos necessarios para se conhecer melhor a causa desses tremores de terra.

Afim de regularizarem suas licenças

INTIMADOS DIVERSOS BILHARES E FECHADOS OUTROS QUE REINCIDIRAM NA FALTA

O dr. Dulcidio Gonçalves, 2° delegado auxiliar acompanhado de commissarios e investigadores, conforme foi noticiado intimou os seguintes estabelecimentos para regularizarem suas licenças na Policia: Associação de Bilhares Carioca, á rua Bittencourt da Silva n. 21, sobrado; Bellas Artes Bilhares, á Avenida Almirante Barroso n. 15, sobrado; Indigena Bilhares, á Avenida Mem de Sá n. 8, sobrado; Ideal Bilhares, á rua Leopoldo Fróes n. 31, sobrado; High-Life Bilhares, á rua Leopoldo Fróes n. 29, sobrado; Palacio Club Bilhares, á Avenida Passos n. 38, sobrado; Bilhares Carlos Gomes, á Praça Tiradentes n. 17, sobrado.

Foi fechado, por já ter sido intimado varias vezes, o Trianon Bilhares, á rua Chile n. 35. Tambem foi fechado por já ter sido intimado a legalizar a licença, o Palacio Bilhares, á rua Visconde do Rio Branco n. 15.

O proprietario do Bar Danubio á Avenida Mem de Sá n. 34 foi intimado a comparecer á 2ª Delegacia Auxiliar e o Tiro ao Alvo á Avenida Mem de Sá n. 16, foi fechado por não ter a necessaria licença.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 23,7; minima, 19,8.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30, ás 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuva.

Temperatura — ligeiro declinio á noite e em elevação de dia.

Ventos — predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

Funebres

LEA PIRES PINHEIRO

A familia Pinheiro e a familia Manfredi, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todos que enviaram corôas e acompanharam o seu enterramento. E convidam para assistir á prece, que se realiza no dia 3 de novembro, ás 19 horas, no Centro Espirita Caridade Ismael, á rua General Caldwell, 278.